

**Como**  
**Encontrar a**  
**Paz Interior**

# COMO ENCONTRAR A PAZ INTERIOR

E. G. WHITE

(autora de Reflexões Sobre o Sermão da Montanha,  
A Um Passo do Armagedom, Segredos da Família  
Feliz e outras obras)

All Rights Reserved  
© 2003 by Inspiration Books East, Inc.

ÍNDICE  
PRIMERA PARTE  
**O CAMINHO AO CRISTO**

**Capítulo**

|    |                          |     |
|----|--------------------------|-----|
| 1  | A FONTE DA PAZ           | 5   |
| 2  | TUA NECESSIDADE DE PAZ   | 12  |
| 3  | A CAUSA DA CULPA         | 18  |
| 4  | EM PAZ COM A CONSCIÊNCIA | 32  |
| 5  | VIDA EM ABUNDÂNCIA       | 37  |
| 6  | A FUNÇÃO DA FÉ           | 43  |
| 7  | A PROVA DECISIVA         | 50  |
| 8  | O CRESCIMENTO CRISTÃO    | 59  |
| 9  | “DOAR” SIGNIFICA “VIVER” | 68  |
| 10 | ESCUTA A DEUS            | 75  |
| 11 | TESOURO ESCONDIDO        | 82  |
| 12 | VENCENDO A DÚVIDA        | 94  |
| 13 | PAZ INTERIOR             | 103 |

ÍNDICE  
SEGUNDA PARTE  
**O CAMINHO CRISTO**

**Lección**

|    |                                      |     |
|----|--------------------------------------|-----|
| 1  | PODE-SE CONFIAR NA BÍBLIA?           | 116 |
| 2  | QUEM É DEUS?                         | 120 |
| 3  | POR QUE HA PECADO E SOFRIMENTO       | 123 |
| 4  | O PECADO PENETRA NA FAMÍLIA HUMANA   | 127 |
| 5  | JESUS, DEUS FEITO HOMEM              | 131 |
| 6  | O CAMINHO PARA A VIDA ETERNA         | 135 |
| 7  | CÉU: UM LUGAR REAL                   | 139 |
| 8  | JESUS VIRÁ OUTRA VEZ!                | 143 |
| 9  | O TEMPO ESTÁ-SE ESGOTANDO            | 148 |
| 10 | A LEI DE DEUS                        | 152 |
| 11 | A LEI E A GRAÇA                      | 157 |
| 12 | UM DIA PARA RECORDAR                 | 160 |
| 13 | COMO O DOMINGO PASSOU A SER POPULAR? | 168 |
| 14 | É NECESSÁRIO O BATISMO?              | 175 |
| 15 | QUE OCORRE APÓS MORTE?               | 179 |
| 16 | MIL ANOS DE PAZ                      | 184 |
| 17 | QUE É O INFERNO E ONDE ESTÁ?         | 192 |
| 18 | A BÍBLIA E A BOA SAÚDE               | 197 |
| 19 | QUE DIZ A BÍBLIA SOBRE O DINHEIRO    | 204 |
| 20 | COMO TER ÊXITO NA VIDA CRISTÁ        | 209 |
|    | MORE GOOD READING                    | 217 |

## A FONTE DA PAZ

A natureza e a Revelação testificam igualmente do amor de Deus. Nosso Pai celestial é a Fonte da vida, da sabedoria e do gozo. Contempla as maravilhosas e belas obras da natureza. Medita na sua magnífica adaptação às necessidades e à felicidade, não só do homem, mas de todas as criaturas viventes. O Sol e a chuva, que alegram e refrescam a Terra, os montes, os mares e planícies, tudo nos fala do amor do Criador. É Deus Quem supre as necessidades diárias de todas as Suas criaturas. Como disse o salmista em suas belas palavras,

“Os olhos de todos esperam em Ti,

Abres a Tua mão,

E Tu lhes dás o seu mantimento

a seu tempo.

E satisfazes os desejos de

todos os viventes.” *Salmos 145: 15, 16*

Deus fez o homem perfeitamente santo e feliz; e a bela Terra, quando saiu das mãos do Criador, não tinha sinal de decadência nem sombra de maldição. Foi a transgressão da Lei de Deus—a Lei do amor—que trouxe sofrimento e morte. Assim mesmo, em meio ao sofrimento que resulta do pecado, o amor de Deus é revelado. Está escrito que Deus amaldiçoou a Terra por causa do homem. *Gênesis 3:17*. Os espinhos e os cardos—as dificuldades e provas que tornam sua vida uma vida de trabalhos e cuidados, foram designados para seu bem, de acordo com o plano de Deus, como uma parte da educação necessária para seu erguimento da ruína e da degradação que o pecado causou.

O mundo, embora caído, não é só tristeza e miséria. Na própria natureza há mensagens de esperança e conforto. Os cardos produzem flores e os espinhos estão ocultos pelas rosas.

“Deus é amor,” está escrito em cada botão entreaberto, sobre cada haste da erva que nasce. Os amáveis passarinhos que enchem o ar com seus alegres trinos, as flores lindamente matizadas em sua perfeição impregnando o ar com seu perfume, as imponentes árvores da floresta com sua rica folhagem viridente - tudo testifica do terno e paternal cuidado de nosso Deus, e do Seu desejo de tornar os Seus filhos felizes.

A Palavra de Deus revela Seu caráter. Ele mesmo declarou Seu infinito amor e piedade. Quando Moisés orou: “Rogo-Te que me mostres a Tua glória” *Êxodo 33:18, 19*, o Senhor respondeu: “Eu farei passar toda a Minha bondade por diante de ti.” Esta é a Sua glória. O Senhor passou perante Moisés e proclamou: “Jeová, o Senhor, Deus misericordioso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade e a transgressão e o pecado.” *Êxodo 34:6, 7*. Ele é longânimo e grande em beneficência, *Jonas 4:2*, “porque tem prazer na benignidade.” *Miquéias 7:18*.

Deus uniu nossos corações a Si por inumeráveis provas no Céu e na Terra. Por meio das coisas da natureza e dos mais profundos e ternos laços terrestres que o coração humano pode conhecer, Ele tem procurado revelar-Se a nós. Nos entanto essas coisas só imperfeitamente representam Seu amor. Apesar de todas essas evidências que foram dadas, o inimigo do bem cegou o entendimento dos homens, e passaram a olhar a Deus com temor;

pensavam nele como sendo severo e não disposto a perdoar. Satanás levou os homens a considerarem a Deus como um Ser cujo principal atributo é a justiça implacável, como um juiz severo e um credor estrito e sem compaixão. Retratou a Deus como um Ser que está vigiando com desconfiança para encontrar os erros e faltas dos homens a fim de castigá-los com Seus juízos. Foi para remover essa sombra escura, pela revelação do infinito amor de Deus ao mundo, que Jesus veio viver entre os homens.

O Filho de Deus veio ao mundo para tornar o Pai conhecido. “Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Esse O fez conhecer.” *João 1:18*. “Ninguém conhece o Filho senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho O quiser revelar.” *Mateus 11:27*. Quando um dos discípulos pediu: “Senhor, mostra-nos o Pai,” Jesus respondeu: “Estou há tanto tempo convosco, e não Me tendes conhecido, Filipe? Quem Me vê a Mim vê o Pai: e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?” *João 14:8, 9*.

Ao descrever Sua missão terrestre, Jesus disse: O Senhor “Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; a pôr em liberdade os oprimidos.” *Lucas 4:18*. Esta foi a Sua obra. Ia de um lado para outro fazendo o bem e curando todos que estavam oprimidos por Satanás. Havia povoações inteiras onde não se ouvia um queixume de doença em casa alguma, porque Ele tinha passado por ali e curado todos os seu enfermos. Sua obra evidenciava Sua unção divina. Amor, misericórdia e compaixão eram revelados em cada ato de Sua vida; Seu coração transbordava de terna simpatia para com os filhos

dos homens. Tomou a natureza humana, para que pudesse alcançar as necessidades do homem. Os mais pobres e humildes não temiam aproximar-se dEle. Mesmo as criancinhas eram atraídas para Ele. Gostavam de subir-Lhe aos joelhos e mirar-Lhe o rosto pensativo, cheio de bondade e amor.

Jesus não suprimia nem uma palavra da verdade, mas sempre a proferia com amor. Exercia o maior tato, unia cuidadosa e delicada atenção em Seu trato com as pessoas. Nunca era rude, nunca falava desnecessariamente uma palavra severa, jamais causou uma dor desnecessária a uma alma sensível. Nunca censurava a fraqueza humana. Falava a verdade, porém, sempre com amor. Denunciava a hipocrisia, a incredulidade e a iniquidade; mas havia lágrimas em Sua voz quando pronunciava Suas severas censuras. Chorou sobre Jerusalém, a cidade que amava e que se recusara a recebê-LO, a Ele que era o Caminho, a Verdade e a Vida. Eles O haviam rejeitado, o Salvador, mas Ele os considerava com misericórdia e ternura. Sua vida era de abnegação e zeloso cuidado por outros. Toda alma era preciosa aos Seus olhos. Embora sempre Se conduzisse com dignidade divina, inclinava-Se com a mais terna consideração para cada membro da família de Deus. Em todos os homens via almas caídas as quais era Sua missão salvar.

Tal é o caráter de Cristo revelado em Sua vida. Este é o caráter de Deus. É do coração do Pai que as correntes de compaixão divina manifestadas em Cristo, fluem para os filhos dos homens. Jesus, o terno e compassivo Salvador, era Deus “que Se manifestou em carne,” *1 Timóteo 3:16*.



Foi para redimir-nos que Jesus viveu, sofreu e morreu. Tornou-Se um “Homem de dores” para que pudéssemos ser participantes da alegria eterna. Deus permitiu que Seu Filho amado, cheio de graça e de verdade, viesse de um mundo de indescritível glória para um mundo manchado e corrompido pelo pecado, obscurecido pela sombra da morte e da maldição. Permitiu-Lhe que abandonasse Seu regaço amoroso, a adoração dos anjos, para sofrer a vergonha, o insulto, a humilhação, o ódio e a morte. “O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e por Suas pisaduras fomos sarados.” *Isaias 53:5*. Contemplai-O no deserto, no Getsêmani, sobre a cruz! O imaculado Filho de Deus tomou sobre Si o fardo do pecado. Aquele que havia sido Um com Deus, sentiu em Sua alma a terrível separação que o pecado opera entre Deus e o homem. Foi isso que arrancou de Seus lábios o angustioso grito: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” *Mateus 27:46*. Foi o fardo de pecados, o senso de Sua terrível enormidade, e da separação que traz entre a alma e Deus-foi isso que quebrantou o coração do Filho de Deus.

Mas esse grande sacrifício não foi feito a fim de despertar no coração do Pai o amor pelo homem ou o desejo de salvá-lo. Não, não! “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito.” *João 3:16*. O Pai nos ama, não por causa do grande sacrifício, mas proveu o sacrifício porque nos ama. Cristo foi o meio pelo qual Ele pôde derramar Seu infinito amor sobre um mundo caído. “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.” *2 Coríntios 5:19*. Deus sofreu com Seu Filho. Na agonia do Getsêmani, na morte no Calvário, o coração do Amor Infinito pagou o preço da nossa redenção.

Disse Jesus: “Por isto o Pai Me ama, porque dou a Minha vida para tornar a tomá-la.” *João 10:17*. Isto é, “Meu Pai tanto vos amou que, por Eu dar a Minha vida para redimir-vos, Ele Me ama ainda mais. Tornando-Me vosso Substituto e Fiador, entregando Minha vida, tomando sobre Mim vossas fraquezas e transgressões, agrado muito a Meu Pai; porque pelo Meu sacrifício Deus pode ser justo e justificador daquele que crê em Jesus.”

Ninguém senão o Filho de Deus podia efetuar a nossa redenção; porque somente Aquele que estivera no seio do Pai podia torná-LO conhecido. Só Aquele que conhecia a altura e profundidade do amor de Deus podia manifestá-LO. Nada menos que o infinito sacrifício feito por Cristo em favor do homem caído poderia expressar o amor do Pai pela humanidade perdida. “Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito.” Ele O deu não só para viver entre os homens, portar seus pecados e morrer em favor deles. Deu-O à raça caída. Devia identificar-Se com os interesses e necessidades da humanidade. Aquele que era Um com Deus ligou-Se com os filhos dos homens por laços que nunca serão desfeitos. Jesus “não Se envergonha de de lhes chamar irmãos” *Hebreus 2:11*. Ele é nosso Sacrifício, nosso Advogado, nosso Irmão, ostentando nossa forma humana perante o trono do Pai e, através dos séculos eternos Ele—o Filho do homem—será Um com a raça que redimiu. E tudo isto para que o homem pudesse ser elevado da ruína e degradação do pecado, para que pudesse refletir o amor de Deus e compartilhar a alegria da santidade.

O preço pago por nossa redenção, o infinito sacrifício de nosso Pai Celestial ao dar Seu Filho para morrer por

nós, devia dar-nos um conceito elevado daquilo que podemos tornar-nos por meio de Cristo. Quando o inspirado apóstolo João percebeu a altura, e profundidade, a largura do amor do Pai pela raça a perecer, encheu-se de adoração e reverência; e, não encontrando uma linguagem apropriada com que exprimir a grandeza e ternura desse amor, apelou ao mundo para que o contemplasse. “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus.” *1 João 3:1*. Que valor é dado ao homem! Pela transgressão os filhos dos homens tornaram-se súditos de Satanás. Por meio da fé no sacrifício expiatório de Cristo, os filhos de Adão podem tornar-se filhos de Deus. Assumindo a natureza humana, Cristo eleva a humanidade. Os homens caídos são colocados onde, pela ligação com Cristo, podem sem dúvida tornar-se dignos do nome de “filhos de Deus.”

Tal amor é inigualável. Filhos do celeste Rei! Preciosa promessa! Tema para a mais profunda meditação! O incomparável amor de Deus por um mundo que O não amou! Tal pensamento tem um poder subjugante sobre a alma e leva o entendimento cativo à vontade de Deus. Quanto mais estudamos o caráter divino à luz que provém da cruz, mais vemos misericórdia, ternura e perdão misturados com equidade e justiça, e mais claramente discernimos inumeráveis provas de um amor infinito e de uma terna compaixão que sobrepuja o ansioso amor de uma mãe para com o filho desviado.

## TUA NECESSIDADE DE PAZ

O homem foi dotado originalmente com nobres faculdades e uma mente bem equilibrada. Era perfeito em sua natureza e estava em harmonia com Deus. Seus pensamentos eram puros e seus desígnios eram santos. Mas pela desobediência suas faculdades foram pervertidas e o egoísmo tomou o lugar do amor. Sua natureza tornou-se tão enfraquecida pela transgressão que era impossível para ele, em sua própria força, resistir ao poder do mal. Foi feito cativo por Satanás e assim teria permanecido se Deus não tivesse interferido de modo especial. Era propósito do tentador frustrar o plano que Deus fizera ao criar o homem, e encher a Terra de tristeza e desolação. E todo este mal apontaria como o resultado da obra de Deus ao criar o homem.

Em seu estado de pureza, o homem mantinha feliz comunhão com Aquele “em Quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência” *Colossenses 2:3*. Porém, após ter pecado, não podia mais encontrar gozo na santidade, e procurou esconder-se da presença de Deus. Tal é ainda a condição de um coração não convertido. Este não está em harmonia com Deus, e não encontra gozo na comunhão com Ele. O pecador não pode ficar feliz na presença de Deus; desejaria evitar a companhia dos seres santos. Se lhe fosse permitido entrar no Céu, não haveria gozo para ele. O espírito de generoso amor que reina lá - cada coração respondendo ao coração do Amor Infinito - não encontraria eco em sua alma. Seus pensamentos, seus interesses, seus motivos, seriam alheios àqueles que influenciam os santos moradores de lá. Seria uma nota

discordante na melodia do Céu. Ali seria para ele um lugar de tortura; ansiaria esconder-se dAquele que é a luz e o centro de alegria do Céu. Não é um decreto arbitrário da parte de Deus que exclui os ímpios do Céu; são excluídos por sua própria inaptidão para o convívio ali. A glória de Deus seria para eles um fogo consumidor. Desejariam ser consumidos, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para salvá-los.

É-nos impossível, por nós mesmos, escapar do abismo de pecado no qual estamos submersos. Nosso coração é mau e não podemos mudá-lo.

“Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.” “A inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à Lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” *Jó 14:4; Romanos 8:7* A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua própria esfera de ação, mas nesse ponto não têm poder. Podem efetuar uma mudança exterior no comportamento, mas não podem mudar o coração; não podem purificar as fontes da vida. Deverá haver um poder operando no interior, uma nova vida proveniente de cima, antes que os homens sejam convertidos do pecado para a santidade. Esse poder é Cristo. Unicamente a Sua graça pode vivificar as faculdades entorpecidas da alma e atraí-las para Deus, para a santidade.

O Salvador disse: “...Quem não nascer do alto,” a menos que receba um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos, que o levem a uma nova vida, “não poderá ver o reino de Deus.” *João 3:3*. A idéia de que é necessário apenas desenvolver o bem que existe no homem por natureza, é um engano fatal. “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe

parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” “Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.” *1 Coríntios 2:14; João 3:7*. De Cristo está escrito: “NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens” - Ele é o único e “nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual devemos ser salvos.” *João 1:4; Atos 4:12*.

Não basta compreender a amorável bondade de Deus para ver a benevolência, a ternura paternal do Seu caráter. Não basta discernir a sabedoria e justiça de Sua Lei, nem entender que ela está fundamentada no eterno princípio do amor. O apóstolo Paulo percebeu isso quando exclamou: “...consinto com a Lei, que é boa.” “...a Lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.” Porém, acrescentou, na amargura de sua alma agonizante e desesperada: “mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.” *Romanos 7:16, 12 e 14*. Desejava a pureza, a justiça que por si mesmo não podia alcançar, e exclamou: “Miserável homem que sou! Quem me livrará deste corpo de morte?” *Romanos 7:24*. Tal é o grito que tem saído de corações sobrecarregados em todas as terras e em todos os séculos. Para todos há somente uma resposta: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” *João 1:29*.

Muitas são as figuras pelas quais o Espírito de Deus tem procurado ilustrar esta verdade, e torná-la clara às almas que anseiam libertar-se do fardo da culpa. Quando, depois de haver enganado seu irmão Esaú, Jacó fugiu da casa de seu pai, ia vergado sob o peso da culpa. Solitário e rejeitado como estava, separado de tudo que lhe tornava a vida a gradável, o pensamento que, acima de todos os outros, mais lhe oprimia a alma era o temor de que seu pecado o

separava de Deus e que fora desamparado pelo Céu. Tristemente deitou-se para descansar sobre a terra nua, tendo ao seu redor apenas as colinas ermas e acima o Céu brilhante de estrelas. Enquanto dormia, uma estranha luz apareceu-lhe em sonho; e eis que, do lugar em que estava deitado, subia uma grande escada simbólica que parecia chegar mesmo às portas de Céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela; da glória que ele divisava acima, foi ouvida a voz divina numa mensagem de conforto e esperança. Assim foi revelado a Jacó aquilo que satisfaria a necessidade e anelo de sua alma—um Salvador. Com alegria e gratidão viu revelado um caminho pelo qual ele, um pecador, podia ser restaurado à comunhão com Deus. A escada mística do seu sonho representava Jesus, o único meio de comunicação entre Deus e o homem.

A esta mesma figura Cristo Se referiu em Sua conversa com Natanael, quando disse: “Vereis o Céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem.” *João 1:51*. Pela apostasia o homem alienou-se de Deus; a Terra ficou afastada do Céu. Através do abismo que se formou não podia haver comunicação. Mas por meio de Cristo a Terra está novamente ligada com o Céu. Com Seus próprios méritos Cristo construiu, sobre o abismo que o pecado fizera, uma ponte para que os anjos ministradores pudessem manter comunhão com o homem. Cristo liga o homem caído, em sua fraqueza e desamparo, com a Fonte de poder infinito.

São inúteis, portanto, todos os sonhos progressistas dos homens. Vãos todos os esforços para elevar a humanidade se negligenciam a única Fonte de esperança e auxílio para a raça caída. “Toda boa dádiva e todo dom

perfeito” *Tiago 1:17*, vêm de Deus. Não há verdadeira excelência de caráter longe dEle. O único caminho para Deus é Cristo. Ele diz: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por Mim.” *João 14:6*.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com um amor mais forte do que a morte. Ao conceder Seu Filho, derramou sobre nós todo o Céu em um único dom. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, as súplicas do Espírito, a operação do Pai em tudo e sobre tudo, o incessante interesse dos seres celestiais—tudo está empenhado em favor da redenção do homem.

Oh, contemplemos o assombroso sacrifício que foi feito por nós! Esforcemo-nos por apreciar o trabalho e a energia que o Céu está desprendendo para recuperar os perdidos e trazê-los de volta à casa do Pai. Não podiam ser postos em operação motivos mais fortes e agentes mais poderosos. As excelentes recompensas pelo fazer bem, o gozo do Céu, a companhia dos anjos, a comunhão e o amor de Deus e Seu Filho, a elevação e desenvolvimento de todas as nossas faculdades através dos séculos eternos—não são, todas essas coisas, incentivos e estímulos poderosos que nos incitam a dedicar ao nosso Criador e Redentor o serviço amoroso de nosso coração?

Por outro lado, os juízos de Deus pronunciados contra o pecado, a inevitável retribuição, a degradação de nosso caráter, e a destruição final, são apresentados na Palavra de Deus para advertir-nos contra o serviço de Satanás.

Não daremos atenção à misericórdia de Deus? Que mais podia Ele fazer? Coloquemo-nos na devida relação



com Aquele que nos tem amado com um amor assombroso. Aproveitemos os meios que foram providos para nós a fim de que sejamos transformados a Sua semelhança e restituídos à comunhão dos anjos ministradores e à harmonia e comunhão do Pai e do Filho.

## A CAUSA DA CULPA

Como se justificará o homem perante Deus? Como se tornar justo o pecador? É unicamente por meio de Cristo que podemos ser levados à harmonia com Deus, com a santidade; mas como podemos ir a Cristo? Muitos estão fazendo a mesma pergunta que fez a multidão no dia de Pentecostes, quando, convencidos do pecado, clamaram; “Que faremos?” A primeira palavra da resposta de Pedro foi: “Arrependei-vos.” *Atos 2:38*. E outra vez, pouco tempo depois, disse: “Arrependei-vos,...e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados...” *Atos 3:19*.

O arrependimento abrange tristeza pelo pecado e abandono do mesmo. Não renunciaremos ao pecado a menos que vejamos a sua perversidade: enquanto não o abandonarmos de coração, não haverá real mudança na vida.

Há muitos que deixam de entender a verdadeira natureza do arrependimento. Multidões se entristecem por haverem pecado e fazem mesmo uma reforma aparente, porque temem que seus maus atos lhes tragam sofrimento. Mas esse não é o arrependimento no sentido bíblico. Lamentam o sofrimento, mais do que o pecado. Tal como a tristeza de Esaú quando viu que a primogenitura estava definitivamente perdida para ele. Balaão, aterrorizado com o anjo parado em seu caminho com a espada desembainhada, reconheceu sua culpa temendo perder sua vida; mas não houve um verdadeiro arrependimento pelo pecado, nem mudança de propósito, nem repugnância do mal. Judas Iscariotes, depois de trair seu Senhor exclamou: “Pequei, traindo o sangue inocente.” *Mateus 27:4*.

A confissão foi arancada de sua alma culpada por um terrível senso de condenação e uma terrível antecipação de juízo. As conseqüências que vieram sobre ele encheram-no de terror mas não houve uma profunda, sincera tristeza de alma por ter negado o Santo de Israel. Faraó, quando estava sofrendo sob os juízos de Deus, reconhecia seu pecado a fim de escapar dos castigos posteriores, mas voltava a desafiar o Céu tão logo as pragas eram suspensas. Todos esses lamentaram os resultados do pecado mas não se entristeceram pelo próprio pecado.

Mas quando o coração cede à influência do Espírito de Deus, a consciência se aviva e o pecador discerne algo da profundidade e santidade da sagrada Lei de Deus, fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. A “luz que alumia todo homem que vemo mundo” *João 1:9*, ilumina as câmaras secretas da alma, e as coisas ocultas das trevas são manifestas. A convicção toma posse da mente e do coração. O pecador tem um senso da justiça de Jeová e sente o terror de aparecer, em sua própria culpa e impureza, perante o Examinador de corações. Vê o amor de Deus, a beleza da santidade, o gozo da pureza; então deseja ser limpo e restaurado à comunhão com o Céu.

A oração de Davi, depois de sua queda, ilustra a natureza da verdadeira tristeza pelo pecado; seu arrependimento foi sincero e profundo. Não houve esforço para disfarçar sua culpa; nenhum desejo de escapar ao castigo ameaçado inspirou sua oração. Davi percebeu a enormidade da sua transgressão; viu a corrupção de sua alma; teve asco de seu pecado. Orou não só pelo perdão, mas também pela pureza de coração. Anelava o gozo da

santidade - ser restaurado à harmonia e comunhão com Deus. A Linguagem de sua alma era:

“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto.

Bem aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano.” Salmos 32:1, 2

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade.

Apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias...

Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim...

Purifica-me com hissopo, e ficarei puro: lava-me e ficarei mais alvo do que a neve...

Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.

Não me lances fora da Tua presença, e não Retires de mim o Teu Espírito Santo.

Torna a dar-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário...

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação,

E a minha língua louvará altamente a Tua justiça.”

*Salmos 51:1-14*

Está além de nossas forças alcançar um arrependimento como esse; é obtido unicamente de Cristo que subiu ao alto e deu dons aos homens.

Aqui está um ponto em que muitos erram, e por isso deixam de receber o auxílio que Cristo lhes deseja dar. Pensam que não podem ir a Cristo a menos que se arrependam primeiro e que o arrependimento os prepara para o perdão de seus pecados. É verdade que o arrependimento precede o perdão dos pecados; porque é somente o coração quebrantado e contrito que sente a necessidade do Salvador. Mas deve o pecador esperar até que se haja arrependido antes de poder ir a Jesus? Deve o arrependimento tornar-se uma barreira entre o pecador e o Salvador?

A Bíblia não ensina que o pecador deve arrepender-se antes que possa atender ao convite de Cristo: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.” *Mateus 11:28*. É o poder que emana de Cristo que leva ao arrependimento genuíno. Pedro tornou esse assunto claro para os israelitas quando disse: “Deus com Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” *Atos 5:31*. Assim como não podemos alcançar perdão sem Cristo, tampouco podemos arrependernos sem que o Espírito de Cristo nos desperte a consciência.

Cristo é a fonte de todo impulso correto. Ele é o único que pode implantar no coração a inimizade contra o pecado. Todo desejo por verdade e pureza, toda convicção de nossa própria pecaminosidade, é evidência de que Seu Espírito está operando em nossos corações.

Jesus disse: “E Eu, quando for levantado da Terra, todos atrairei a Mim.” *João 12:32*. Cristo deve ser revelado ao pecador como a Salvador que morreu pelos pecados do mundo; e quando contemplamos o Cordeiro de Deus sobre

a cruz do Calvário, o mistério da redenção começa a revelar-se a nossas mentes, e a bondade de Deus nos leva ao arrependimento. Ao morrer pelos pecadores, Cristo manifestou um amor que é incompreensível; e ao ser contemplado pelo pecador, esse amor entenece-lhe o coração, impressiona-lhe a mente, e inspira-lhe contrição à alma.

É certo que os homens algumas vezes se envergonham de seus caminhos errados, e deixam seus maus hábitos antes de terem consciência de que estão sendo atraídos a Cristo. Mas sempre que façam um esforço para reformar-se, a partir de um sincero desejo de fazer o que é certo, é o poder de Cristo que os está atraindo. Uma influência que não percebem opera na alma, a consciência é despertada e a vida exterior melhora. E quando Cristo os atrai para considerar Sua cruz, para contemplar Aquele que foi transpassado por seus pecados, o mandamento penetra em cheio na consciência. A impiedade de sua vida, o pecado entranhado na alma, são-lhes revelados. Começam a entender alguma coisa da justiça de Cristo e exclamam: “O que é o pecado que exige tal sacrifício para a redenção de sua vítima? Foi necessário todo esse amor, todo esse sofrimento, toda essa humilhação para que não perecêssemos, mas tivéssemos vida eterna?”

O pecador pode resistir a esse amor, pode recusar ser atraído a Cristo; porém, se não resistir, será atraído a Jesus; o conhecimento do plano da salvação o levará ao pé da cruz em arrependimento por seus pecados, os quais causaram sofrimento ao querido Filho de Deus.

O mesmo Espírito divino que está operando sobre as coisas da natureza, está falando aos corações dos homens e

criando neles um desejo inexprimível por alguma coisa que não possuem. As coisas mundanas não podem satisfazer seu anelo. O Espírito de Deus está pleiteando com eles para que busquem aquelas coisas que são as únicas que podem dar paz e descanso—a graça de Cristo e o gozo da santidade. Por meio de influências visíveis e invisíveis, nosso Salvador está constantemente operando para atrair as mentes dos homens dos vãos prazeres do pecado para as bênçãos infinitas que nEle podem possuir. A todas essas almas que estão buscando inutilmente beber das cisternas rotas deste mundo, é dirigida a mensagem: “...Quem tem sede venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.” *Apocalipse 22:17.*

Tu que anseias por alguma coisa melhor do que aquilo que o mundo pode dar, reconhece este anseio como a voz de Deus falando à tua alma. Pede-Lhe que te dê arrependimento, que te revele Cristo em Seu infinito amor, em Sua perfeita pureza. Os princípios da Lei de Deus—amor a Deus e ao homem—foram perfeitamente exemplificados na vida do Salvador. A benevolência, o amor abnegado, eram a vida de Sua alma. É quando O contemplamos, quando a luz de nosso Salvador incide sobre nós, que vemos a pecaminosidade de nossos próprios corações.

Possivelmente tenhamos nos lisonjeado, como fez Nicodemos, de que nossa vida tem sido honesta, que nosso caráter moral é correto e pensamos que não necessitamos humilhar o coração perante Deus, como o pecador comum; mas quando a luz de Cristo brilha em nossas almas, podemos ver quão impuros somos; podemos discernir o egoísmo dos motivos, a inimizade contra Deus, que tem manchado cada

ato da vida. Então saberemos que nossa própria justiça é, sem dúvida, como trapos imundos, e que unicamente o sangue de Cristo pode limpar-nos da mancha do pecado e renovar nossos corações à Sua própria imagem.

Um único raio da glória de Deus, um vislumbre da pureza de Cristo que penetre a alma, torna dolorosamente visível cada mancha de pecado e descobre a deformidade e os defeitos do caráter humano. Manifesta os desejos não santificados, a infidelidade do coração, a impureza dos lábios. Os atos de deslealdade do pecador ao invalidar a Lei de Deus são expostos à sua vista e seu espírito se quebranta e aflige sob a penetrante influência do Espírito de Deus. O pecador abomina a si mesmo ao contemplar o puro, imaculado caráter de Cristo.

Quando o profeta Daniel viu a glória que cercava o mensageiro celestial que lhe foi enviado, foi completamente dominado por um senso de sua própria fraqueza e imperfeição. Descrevendo o efeito da cena maravilhosa, diz: "...Não ficou força em mim; e transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio, e não retive força alguma." *Daniel 10:8*. A alma assim impressionada, odiará seu egoísmo, aborrecerá seu amor próprio, e buscará, através da justiça de Cristo, a pureza de coração que está em harmonia com a Lei de Deus e o caráter de Cristo.

Paulo disse que "segundo a justiça que há na lei"—tanto quanto se referia aos atos exteriores—ele era "irrepreensível" *Filipenses 3:6*; mas quando discerniu o caráter espiritual da Lei viu-se como um pecador. Julgado pela letra da Lei, como os homens a aplicam à vida exterior, Paulo se havia absterido de pecar; mas quando considerou a profundidade dos santos preceitos e viu-se a si mesmo como



Deus o viu, curvou-se em humilhação e confessou sua culpa. Ele diz: “E eu, nalgum tempo, vivia sem Lei, mas vindo o mandamento, reviveu o pecado e eu morri.” *Romanos 7:9*.

Quando viu a natureza espiritual da Lei, o pecado apareceu-lhe em sua verdadeira hediondez e sua estima própria foi desfeita.

Deus não considera todos os pecados como da mesma dimensão; em Sua avaliação há graus de culpa, assim como na avaliação do homem; mas por mais insignificante que um ato errado possa parecer à vista dos homens, nenhum pecado é pequeno à vista de Deus. O julgamento do homem é parcial, imperfeito; mas Deus avalia as coisas como realmente são. O ébrio é desprezado, e lhe é dito que seu pecado o exclui do Céu, ao passo que o orgulho, o egoísmo, e a cobiça muitas vezes não são repreendidos. No entanto esses são pecados especialmente ofensivos a Deus por serem contrários à benevolência de Seu caráter, contrários àquele amor abnegado que é a própria atmosfera do Universo não caído. Aquele que cai em algum dos mais grosseiros pecados pode ter um sentimento de sua vergonha e pobreza e de sua necessidade da graça de Cristo; mas o orgulhoso não sente necessidade e assim seu orgulho fecha a porta do coração contra Cristo e as bênçãos infinitas que Ele veio dar.

O pobre publicano que orava: “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!” *Lucas 18:13*, considerava-se um homem muito ímpio e os outros o viam de igual maneira; mas sentiu sua necessidade, e com seu fardo de culpa e de vergonha veio perante Deus, rogando a Sua misericórdia. Seu coração estava aberto para o Espírito de Deus fazer Sua obra de graça, e torná-lo livre do poder do

pecado. A oração do fariseu, cheia de vanglória e justiça própria, mostra que o coração dele estava fechado para a influência do Espírito Santo. Por estar longe de Deus, não percebia sua própria corrupção em contraste com a santidade divina. Como não sentia necessidade, nada recebeu.

Se vêes a tua pecaminosidade, não esperes tornar-te melhor. Quantos existem que julgam não serem suficientemente bons para ir a Cristo! Espera tornar-te melhor por meio de teus próprios esforços? “Pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? nesse caso também vós podereis fazer o bem, sendo ensinados a fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.” *Jeremias 13:23*. Unicamente em Deus há auxílio para nós. Não devemos esperar persuasões mais fortes, melhores oportunidades ou temperamento mais santificado. Nada podemos fazer por nós mesmos. Devemos ir a Cristo exatamente como estamos.

Ninguém se engane a si mesmo com o pensamento de que Deus, em Sua grande misericórdia, salvará até mesmo os que rejeitaram a Sua graça. A excessiva malignidade do pecado só pode ser avaliada à luz que vem da cruz. Quando os homens argumentam que Deus é bom demais para deixar o pecador se perder, então olhem eles para o Calvário. Foi porque não havia outro meio pelo qual o homem pudesse ser salvo, porque sem este sacrifício era impossível para a raça humana escapar do poder enganador do pecado, e ser restaurada à comunhão com os seres santos—impossível tornar-se participante da vida espiritual—foi por isso que Cristo tomou sobre Si a culpa do desobediente, e sofreu em lugar do pecador. O amor, o sofrimento e a morte do

Filho de Deus, tudo testifica da terrível enormidade do pecado, e declara que não há meio de escapar do seu poder nem esperança de uma vida mais elevada, a não ser por meio da submissão da alma a Cristo.

Os impenitentes algumas vezes desculpam-se dizendo dos professos cristãos: “Eu sou tão bom quando eles. Não são mais abnegados, mais sóbrios nem mais circunspectos em sua conduta do que eu.” Assim fazem das faltas de outros uma desculpa para sua própria negligência do dever. Mas os pecados e defeitos de outros não desculpam quem quer que seja, proque o Senhor não nos deu um modelo imperfeito, humano. O imaculado Filho de Deus foi dado como nosso exemplo, e aqueles que se queixam do comportamento errado dos cristãos professos são os que deviam mostrar vidas melhores e exemplos mais nobres. Se têm conceito tão elevado de como um cristão deve ser, não é o seu próprio pecado muito maior? Sabem o que é certo e no entanto se recusam a fazê-lo.

Cuidado com as demoras! Não adies a obra de abandonar teus pecados e buscar pureza de coração por meio de Jesus. Aqui está um ponto onde milhares têm errado para sua perda eterna. Não desejo enfatizar aqui a brevidade e incerteza da vida; mas há um terrível perigo—perigo que não é suficientemente compreendido—em tardar a atender a voz suplicante do Santo Espírito de Deus, preferindo viver em pecado, pois tal demora é realmente isso. O pecado embora pareça pequeno só pode ser tolerado com risco de perda infinita. Aquilo que nós não vencermos, há de vencer-nos a nós e operar nossa destruição.

Adão e Eva persuadiram-se de que de uma coisa tão sem importância como comer do fruto proibido, não

resultariam tão terríveis conseqüências como Deus tinha declarado. Mas essa coisa sem importância era uma transgressão da santa e imutável Lei divina, e separou o homem de Deus, abrindo as comportas da morte e indizível miséria sobre o nosso mundo. Século após século tem subido da nossa Terra um clamor contínuo de angústia, e toda a criação geme de dor, como conseqüência da desobediência do homem. O próprio Céu sentiu os efeitos dessa rebelião contra Deus. O Calvário permanece como um memorial do assombroso sacrifício requerido para expiar a transgressão da Lei divina. Não consideremos o pecado como uma coisa trivial.

Todo ato de transgressão, toda negligência ou rejeição da graça de Cristo, recai sobre ti miemo; endurece o coração, perverte a vontade, obscurece o entendimento, e te torna não só menos inclinado a ceder, mas também menos capaz de ceder ao terno convite do Espírito Santo de Deus.

Muitos estão acalmando a consciência atormentada com o pensamento de que podem mudar seu mau procedimento quando assim o escolherem; que podem brincar com o convite de misericórdia e continuar sendo repetidamente impressionados. Pensam que depois de desprezar o Espírito da graça, depois de colocar sua influência do lado de Satanás, poderão mudar seu procedimento num momento de terrível e extrema aflição. Mas isso não é tão fácil. A experiência, a educação de uma vida inteira já terão moldado o caráter tão completamente que poucos desejam então receber a imagem de Jesus.

Um único mau traço de caráter, um único desejo pecaminoso persistentemente alimentado, neutralizará finalmente todo o poder do Evangelho. Cada indulgência

pecaminosa fortalece a aversão da alma para com Deus. O homem que manifesta uma audácia irreligiosa, ou uma indiferença impassível para com a verdade divina, não está senão colhendo os frutos do que ele próprio semeou. Em toda a Bíblia não há uma advertência mais terrível contra o que brinca com o mal do que as palavras do sábio quando disse que o pecador “com as cordas do seu pecado será detido.” *Provérbios 5:22*.

Cristo está pronto a nos livrar do pecado, mas não força a vontade; e se pela persistente transgressão a própria vontade é inteiramente inclinada para o mal, se nós *não desejamos* ser livres, se *não queremos* aceitar Sua graça, o que mais Ele pode fazer? Destruímos a nós mesmos por nossa determinada rejeição de Seu amor. “...Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação.” “Se hoje ouvirdes a Sua voz não endureçais os vossos corações.” *2 Coríntios 6:2; Hebreus 3:7, 8*.

“O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração” *1 Samuel 16:7*, o coração humano com suas emoções contraditórias de alegria e tristeza, o coração desobediente e inconstante, em que habita tanta impureza e engano. O Senhor conhece os motivos, os verdadeiros intentos e propósitos do coração. Vai a Ele com tua alma toda manchada como está. Como o salmista, apresenta suas câmaras abertas perante os olhos que tudo vêem, exclamando: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guíame pelo caminho eterno.” *Salmos 139:23, 24*.

Muitos aceitam uma religião intelectual, uma forma de piedade, quando o coração não está limpo. Seja a tua

oração: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.” *Salmos 51:10*. Trata sinceramente com tua própria alma. Sê tão sincero, tão persistente como serias se estivesse em jogo a tua vida mortal. Esse é um assunto que deve ser decidido entre Deus e tua própria alma, decidido para a eternidade. Uma suposta esperança, e nada mais, determinará tua ruína. Estuda devotadamente a Palavra de Deus. Esta Palavra apresenta na Lei de Deus e na vida de Cristo os grandes princípios da santidade, sem a qual “ninguém verá o Senhor.” *Hebreus 12:14*. Convence do pecado, e revela claramente o caminho da salvação. Dá-lhe atenção como se for a voz de Deus falando à tua alma.

Quando vires a enormidade do pecado, quando vires a ti mesmo como realmente és, não desesperes. Foi a pecadores que Cristo veio salvar. Não temos que reconciliar Deus conosco, mas—ó amor maravilhoso!— Deus está “em Cristo reconciliando consigo o mundo.” *2 Coríntios 5:19*. Pelo Seu terno amor está procurando alcançar os corações de Seus filhos desviados. Nenhum pai terrestre poderia ser tão paciente com as faltas e erros de seus filhos como é Deus para com aqueles a quem Ele busca salvar.

Ninguém poderia pleitear mais ternamente com o transgressor, nem poderiam os lábios humanos jamais pronunciar súplicas mais ternas para o desviado do que Ele faz. Todas as Suas promessas, Suas advertências, são apenas os suspiros de um amor inexprimível.

Quando Satanás vem dizer-te que és um grande pecador, olha para o teu Redentor e fala de Seus méritos. O que te dará auxílio é olhar para Sua luz. Reconhece teu pecado, mas diz ao inimigo que “Cristo veio ao mundo

salvar os pecadores” (1 *Timóteo* 1:15) e que tu podes ser salvo por Seu amor incomparável. Jesus fez a Simão uma pergunta acerca de dois devedores; um devia a seu senhor uma quantia pequena e o outro grande quantia; mas ele perdoou aos dois e Cristo perguntou a Simão qual dos devedores amaria mais o seu senhor. Simão respondeu: “Aquele a quem mais perdoou.” *Lucas* 7:43. Temos sido grandes pecadores, mas Cristo morreu para que pudéssemos ser perdoados. Os méritos de Seu sacrifício são suficientes para serem apresentados ao Pai em nosso favor. Aqueles a quem mais perdoou hão de amá-LO mais e estarão mais perto de Seu trono para louvá-LO por Seu grande amor e infinito sacrifício. É quando compreendemos mais completamente o amor de Deus, que entendemos melhor a malignidade do pecado. Quando vemos a extensão do cabo baixado até nós, quando entendemos algo do infinito sacrifício que Cristo fez por nós, o coração fica comovido de ternura e contrição.

## EM PAZ COM A CONSCIÊNCIA

**O** que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”  
*Provérbios 28:13.*

As condições para se obter misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não exige que façamos alguma coisa penosa a fim de que possamos ter o perdão dos pecados. Não precisamos fazer longas e exaustivas peregrinações, ou cumprir dolorosas penitências para recomendar nossas almas ao Deus do Céu ou expiar nossa transgressão; mas aquele que confessa e deixa seus pecados alcançará misericórdia.

O apóstolo diz: “Confessai vossas faltas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis.” *Tiago 5:16.*

Confessa teus pecados a Deus que é o Único que pode perdoá-los, e tuas faltas àquele que foi ofendido. Se ofendeste a algum amigo ou vizinho debes reconhecer teu erro e é dever dele perdoar-te livremente. Então debes buscar o perdão de Deus, proque o irmão a quem ofendeste é propriedade dEle e, ao ofendê-lo, pecaste contra seu Criador e Redentor. O caso é levado perante o único verdadeiro Mediador, nosso grande Sumo Sacerdote, o qual “como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” e que pode “compadecer-Se das nossas fraquezas,” (*Hebreus 4:15*) estando apto para nos limpar de toda mancha de iniquidade.

Aqueles que não humilharam suas almas diante de Deus reconhecendo sua culpa, não cumpriram o primeiro



requisito de aceitação. Se ainda não experimentamos esse arrependimento do qual não nos arrependeremos, e ainda não confessamos nossos pecados com verdadeira humilhação de alma e quebrantamento de espírito, aborrecendo nossa iniquidade, é porque nunca buscamos verdadeiramente o perdão dos pecados; e como nunca buscamos esse perdão nunca encontramos a paz de Deus. A única razão pela qual não alcançamos remissão dos pecados é porque não estamos dispostos a humilhar nossos corações nem a cumprir as condições da palavra de verdade. São dadas instruções claras a respeito desse assunto. A confissão do pecado, seja pública ou particular, deve ser de coração e francamente expressada. Não deve ser exigida do pecador. Não deve ser feita de maneira frívola e descuidada, nem arrancada daqueles que não compreendem o caráter odioso do pecado. A confissão que é o derramar do mais íntimo da alma encontra seu caminho para o Deus de infinita piedade. O salmista diz: “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.” *Salmos 34:18.*

A confissão verdadeira sempre tem caráter específico e reconhece pecados específicos. Estes podem ser de tal natureza que devam ser confessados unicamente a Deus; podem ser faltas que devam ser confessadas a pessoas que tenham sido prejudicadas por elas; ou podem ser de caráter público e então devem ser confessados publicamente. Mas toda a confissão deve ser específica e objetiva, e debes reconhecer exatamente os pecados dos quais és culpado.

Nos dias de Samuel os israelitas se afastaram de Deus. Estavam sofrendo as conseqüências do pecado, pois haviam perdido sua fé em Deus, o discernimento de Seu poder e

sabedoria para governar a nação, e a confiança na Sua capacidade para defender e vindicar Sua causa. Apartaram-se do grande Governador do Universo e desejavam ser governados como o eram as nações ao seu redor. Antes de encontrarem a paz, fizeram uma confissão definida: "...porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei." *1 Samuel 12:19*.

O próprio pecado do qual estavam convictos tinha que ser confessado. Sua ingratidão oprimia-lhes a alma e os separava de Deus.

A confissão não será aceitável a Deus sem arrependimento sincero e reforma. Deve haver decididas mudanças na vida; tudo o que é ofensivo a Deus deve ser deixado. Esse será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. A obra que temos que fazer de nossa parte está claramente estabelecida perante nós: "Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos Meus olhos: cessai de fazer o mal; aprendei a fazer o bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai a causa das viúvas." *Isaías 1:16, 17*. "Restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá." *Ezequiel 33:15*.

Paulo diz, da obra de arrependimento: "Quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós, que segundo Deus fostes contristados! que apologia, que zelo, que vingança! em tudo mostrastes estar puros neste negócio." *2 Coríntios 7:11*.

Quando o pecado enfraquece as percepções morais, o malfeitor não discerne os defeitos de seu caráter, nem compreende a enormidade do mal que tem cometido; e a

menos que ceda ao poder convincente do Espírito Santo, permanecerá parcialmente cego para seu pecado. Suas confissões não são sinceras e fervorosas. A cada reconhecimento de sua culpa apresenta uma desculpa para seu procedimento, declarando que, não fosse por certas circunstâncias, não teria feito isto ou aquilo pelo que é reprovado.

Depois de Adão e Eva terem comido do fruto proibido, ficaram cheios de um sentimento de vergonha e horror. De início o único pensamento deles foi como desculpar seu pecado, e escapar da terrível sentença de morte. Quando o Senhor o interrogou a respeito de seu pecado, Adão replicou, lançando a culpa parcialmente sobre Deus e parcialmente sobre sua companheira: “a mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.” A mulher pôs culpa a sobre a serpente, dizendo: “A serpente me enganou e eu comi.” *Gênesis 3:12, 13*. Por que fizeste a serpente? Por que consentiste que entrasse no jardim do Éden? Essas perguntas estavam implícitas nas desculpas da mulher por seu pecado, pondo assim sobre Deus a responsabilidade da queda deles. O espírito de justificação própria originou-se com o pai da mentira e tem sido demonstrado por todos os filhos e filhas de Adão. Confissões dessa espécie não são inspiradas pelo Espírito divino e não serão aceitáveis a Deus. O arrependimento verdadeiro levará o homem a responsabilizar-se pela sua culpa e a reconhecê-la sem engano ou hipocrisia. Como o pobre publicano, que nem ao menos levantava os olhos para o céu, clamará: “Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador,” e os que reconhecerem sua culpa serão justificados, pois Jesus apresentará Seu sangue em favor da alma arrependida.

Na Palavra de Deus, os exemplos de genuíno arrependimento e humilhação revelam um espírito de confissão em que não há desculpa para o pecado nem tentativa de justificação própria. Paulo não procurou defender-se; pinta seu pecado com as cores mais negras, sem tentar diminuir sua culpa. Diz: “Encerrei muitos dos santos nas prisões; e quando os matavam eu dava o meu voto contra eles. E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.” *Atos 26:10, 11*. Não hesita em declarar que “Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.” *1 Timóteo 1:15*.

O coração humilde e quebrantado, humilhado pelo verdadeiro arrependimento, avaliará algo do amor de Deus e do custo do Calvário; e como um filho se confessa a um pai amoroso, assim o verdadeiro penitente trará todos os seus pecados perante Deus. E está escrito: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.” *1 João 1:9*.

## VIDA EM ABUNDÂNCIA

A promessa de Deus é: “E buscar-Me-eis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração.” *Jeremias 29:13.*

O coração inteiro deve ser rendido a Deus, pois, do contrário, jamais será operada em nós a mudança pela qual deveremos ser restaurados à Sua semelhança. Por natureza estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: “mortos em ofensas e pecados;” “toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco,” “não há nele coisa sã.” Estamos seguros no laço de Satanás e levados cativos “à vontade dele.” *Efésios 2:1; Isaías 1:5, 6; 2 Timóteo 2:26.*

Deus deseja curar-nos, tornar-nos livres. Mas uma vez que isso requer uma completa transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, devemos entregar-nos inteiramente a Ele.

A luta contra o eu é a maior batalha que já foi travada. A entrega do eu submetendo tudo à vontade de Deus, exige luta; mas a alma deve submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade.

O governo de Deus não é, como Satanás quer fazer parecer, fundado em uma submissão cega e um controle irrazoável. Seu governo apela ao intelecto e à consciência: “Vinde, pois, arrazoemos” (*Isaías 1:18*) é o convite do Criador aos seres que Ele fez. Deus não força a vontade de Suas criaturas. Não pode aceitar uma homenagem que não seja dada voluntária e inteligentemente. Uma simples submissão forçada impediria todo desenvolvimento real da mente ou do caráter; tornaria o homem um mero autômato.

Esse não é o propósito do Craidor. Deseja que o homem, a obra coroadora do Seu poder criador, alcance o mais elevado desenvolvimento. Põe perante nós o auge das bênçãos ao qual deseja levar-nos por meio de Sua graça. Convida-nos a nos entregarmos a Ele para que possa operar Sua vontade em nós. Resta-nos escolher se queremos ficar livres da escravidão do pecado, para participarmos da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Entregando-nos a Deus, devemos necessariamente deixar tudo que poderia separar-nos dEle. Por isso o Salvador diz: "...Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo." *Lucas 14:33*. Tudo o que afasta de Deus o coração deve ser deixado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor ao dinheiro, o desejo de riquezas, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Outra classe adora a reputação e a honra mundanal. A vida de conforto egoísta e livre de responsabilidade é o ídolo de outros. Mas esses laços de escravidão devem ser quebrados. Não podemos ser metade do Senhor e metade do mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos completamente.

Existem aqueles que professam servir a Deus, enquanto confiam em seus próprios esforços para obedecer à Sua Lei, formar um caráter reto e assegurar a salvação. Seus corações não são movidos por qualquer compreensão profunda do amor de Cristo, mas procuram cumprir os deveres da vida cristã como se fosse isso que Deus requer deles a fim de ganharem o Céu. Tal religião não tem valor algum. Quando Cristo habitar no coração a alma estará tão cheia do Seu amor e da alegria da comunhão com Ele que a Ele se apegará; ao ser Ele contemplado, o eu será esquecido. O

amor a Cristo será a mola das ações. Aqueles que sentem o amor constrangedor de Deus, não perguntam qual é o mínimo que pode ser dado para satisfazer os reclamos de Deus; não perguntam pelo padrão mais baixo, mas aspiram à perfeita conformidade com a vontade de seu Redentor. Com sincero desejo cedem tudo, e manifestam interesse proporcional ao valor do objetivo que buscam. Uma profissão de Cristo sem esse profundo amor é simples conversa vazia, árido formalismo, um trabalho penoso.

Achas que é grande sacrifício entregar tudo a Cristo? Faze a ti mesmo a pergunta: “O que Cristo deu por mim?” O filho de Deus deu tudo—vida, amor e sofrimento—para nossa redenção. E será possível que nós, os indignos objetos de tão grande amor, recusemos render-Lhe nosso coração? Cada momento de nossas vidas temos participado das bênçãos de Sua graça, e por isso mesmo não podemos compreender plenamente as profundezas da ignorância e miséria das quais fomos salvos. Podemos nós contemplar Aquele que foi ferido por nossos pecados e ainda menosprezar voluntariamente todo esse sacrifício? Em vista da infinita humilhação do Senhor da glória murmuraremos porque só podemos entrar na vida à custa de conflito e humilhação própria?

A pergunta de muitos corações orgulhosos é: “Por que preciso eu arrepender-me e humilhar-me antes de poder ter a certeza de que fui aceito por Deus?” Eu vos aponto a Cristo. NEle não havia pecado e, mais que isso, era o Príncipe de Céu; mas por amor ao homem tornou-se pecado em favor da raça humana. “Foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercede.” *Isaias 53:12.*

Mas o que é que deixamos, quando damos tudo? Um coração poluído pelo pecado para Jesus purificar, lavar com Seu próprio sangue e salvar por Seu amor incomparável. E ainda os homens acham duro renunciar a tudo! Fico envergonhada de ouvir falar disso, envergonhada de escrever tal coisa.

Deus não exige que deixemos algo que nos seria para o nosso máximo bem conservar. Em tudo que faz tem em vista o bem estar de Seus filhos. Quem dera que aqueles que não escolheram a Cristo pudessem compreender que Ele tem para oferecer-lhes algo infinitamente melhor do que aquilo que estão procurando para si mesmos! A pessoa está fazendo o maior dano e injustiça à Sua própria alma quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhum gozo verdadeiro pode ser encontrado no caminho proibido por Aquele que sabe o que é melhor e que planeja o bem de Suas criaturas. O caminho da transgressão é o caminho da miséria e destruição.

É erro pensar que Deus Se deleita em ver seus filhos sofrerem. Todo o Céu está interessado na felicidade do homem. Nosso Pai celestial não veda as veredas da alegria a nenhuma de Suas criaturas. Os reclamos divinos exigem que evitemos aquelas satisfações que nos trariam sofrimento e decepção, e que nos fechariam a porta da felicidade e do Céu. O Redentor do mundo aceita os homens como são, com todos os seus desejos, imperfeições e fraquezas; e não só os purifica do pecado e lhes assegura salvação por meio do Seu sangue, mas também satisfará os desejos de coração de todos que consentem em tomar o Seu jugo e levar o Seu fardo. É Seu propósito conceder paz e descanso a todos os



que vêm a Ele em busca do pão da vida. Requer apenas que cumpramos aqueles deveres que levarão nossos passos às alturas da bem-aventurança onde os desobedientes nunca poderão chegar. A verdadeira vida jubilosa da alma é ter Cristo, a Esperança da glória, formado dentro do coração.

Muitos indagam: “Como posso eu entregar-me a Deus?” Desejas dar-te a Ele, mas és fraco em força moral, escravo da dúvida e controlado pelos hábitos de tua vida de pecado. Tuas promessas e resoluções são como cordas feitas de areia. Não podes controlar teus pensamentos, teus impulsos, tuas afeições. O conhecimento de tuas promessas quebradas e compromissos anulados debilita tua confiança em tua própria sinceridade e te leva a sentir que Deus não pode aceitar-te. Mas não precisas desesperar. O que precisas compreender é a verdadeira força da vontade. Esse é o poder da decisão ou da escolha. Todas as coisas dependem da correta ação da vontade. Deus concedeu aos homens o poder da escolha; o exercê-lo cabe a eles. Não podes mudar teu coração; nem podes por ti mesmo dar a Deus as tuas afeições; mas podes escolher servi-LO. Podes entregar-Lhe tua vontade; então operará em ti o querer e o fazer segundo Sua boa vontade. Assim toda a tua natureza será posta sob o controle do Espírito de Cristo; tuas afeições centralizar-se-ão n’Ele, teus pensamentos estarão em harmonia com Ele.

O desejo de ser bom e santo é correto em si mesmo. Mas se ficar só no desejo, de nada valerá. Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos. Não chegam ao ponto de entregar sua vontade a Deus. Não *escolhem* agora ser cristãos.

Por meio do correto exercício da vontade, uma completa mudança pode ser feita na vida. Ao ceder tua vontade a Cristo, alia-te com o poder que está acima de todos os principados e potestades. Terás força do Alto para te manteres firme, e assim, por meio de constante submissão a Deus, serás capacitado para viver a vida nova, uma vida de fé.

## A FUNÇÃO DA FÉ

Quando o Espírito Santo despertou a tua consciência, viste algo da malignidade do pecado, de seu poder, de sua culpabilidade, de sua desgraça; e o condideras com aversão. Sentes que o pecado te separou de Deus, que és escravo do poder do mal. Quanto mais lutas por escapar, mais compreendes que és impotente para fazê-lo. Teus motivos são impuros, teu coração está poluído. Vês que tua vida tem sido cheia de egoísmo e pecado. Desejas ser perdoado, ser purificado, ser posto em liberdade. O que podes fazer para alcançar a harmonia com Deus e a Sua semelhança?

É de paz que estás necessitado—o perdão, a paz e o amor celestiais em tua alma. O dinheiro não os pode comprar, a inteligência não os pode obter, a sabedoria não os pode alcançar; não podes jamais esperar obrê-los por teus próprios esforços. Mas Deus t'os oferece como um presente, “sem dinheiro e sem preço.” *Isaias 55:1*. Tudo te pertence se tão somente estendes a tua mão para alcançá-los. O Senhor diz: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve: ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.” *Isaias 1:18*. “E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo.” *Ezequiel 36:26*.

Confessaste teus pecados e de coração os abandonaste. Decidiste entregar-te a Deus. Agora vai a Ele e pede-Lhe que te lave de teus pecados e te dê um novo coração. Então crê que o fará *porque assim prometeu*. Esta é uma lição que Jesus ensinou quando esteve na Terra, que o dom que Deus

promete devemos crer que receberemos e será nosso. Jesus curava as enfermidades das pessoas quando estas tinham fé em Seu poder; Ele as ajudava com as coisas que podiam ver e assim inspirava-lhes confiança nEle a respeito daquilo que não podiam ver – levando-a a crer em Seu poder de perdoar pecados. Isso declarou abertamente ao curar o homem paralítico: *“Para que saibais que o Filho do Homem tem na Terra autoridade para perdoar pecados* (disse então ao paralítico): *Levanta-te; toma a tua cama, e vai para tua casa.” Mateus 9:6.* Assim também diz João, o Evangelista, falando dos milagres de Cristo: *“Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.” João 20:31.*

Do simples relato da Bíblia de como Jesus curou os doentes podemos aprender algo a respeito de como crer nEle para perdão dos pecados. Voltemos à história do paralítico de Betesda. O pobre sofredor estava desamparado; havia 38 anos que não usava os membros. No entanto Jesus lhe disse: *“Levanta-te, toma tua cama e vai...”* O doente podia ter dito: *“Senhor, se Tu me curares, obedecerei à Tua Palavra.”* Mas não, creu na Palavra de Cristo, creu que estava são e esforçou-se imediatamente; *decidiu* andar e andou. Agiu confiando na Palavra de Cristo e Deus lhe concedeu poder. Ficou curado.

Assim como o paralítico, és um pecador. Não podes expiar teus pecados passados, não podes mudar teu coração e tornar-te santo. Mas Deus te promete fazer tudo isso por meio de Cristo. Tu *crês* nessa promessa. Confessas teus pecados e te entregas a Deus. *Decides* servi-LO. Tão certamente como fazes isso, Deus cumprirá Sua palavra

para contigo. Se crês na promessa—crês que estás perdoado e purificado—Deus confirma o fato; és curado, exatamente como Cristo deu poder ao paralítico para andar quando o homem creu que estavas curado. Assim é, se o crês.

Não esperes *sentir* que estás curado, mas dize: “Eu creio; assim é, não porque eu o sinto, mas porque Deus o prometeu.”

Jesus diz: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o receberéis e tê-lo-eis,” *Marcos 11:24*. Há uma condição para essa promessa:—que ores de acordo com a vontade de Deus. Mas é a vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos para viver uma vida santa. Assim podemos pedir essas bênçãos e crer que as recebemos e agradecer a Deus por havê-las recebido. É nosso privilégio irmos a Jesus, sermos purificados e permanecermos perante a Lei sem pejo nem remorso. “Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.” *Romanos 8:1*.

Daí por diante não és mais de ti mesmo; foste comprado por preço. “Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados...mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.” *1 Pedro 1:18, 19*. Por meio desse simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou uma vida nova em teu coração. És como uma criança nascida na família de Deus e Ele te ama como ama Seu Filho.

Agora que te entregaste a Jesus, não voltes atrás, não te afastes dEle, mas dize dia a dia: “Eu pertença a Cristo; eu me entreguei a Ele;” e pede-Lhe que te dê Seu Espírito, e te guarde pela Sua graça. Assim como entregando-te a

Deus e crendo nEle te tornaste Seu filho, de igual modo deveis viver nEle. O apóstolo diz: “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle.” *Colossenses 2:6.*

Alguns parecem pensar que devem estar sob prova e que devem demonstrar ao Senhor que estão mudados, antes que possam reclamar Sua bênção. Mas podem pedir a bênção de Deus mesmo agora. Devem ter Sua graça, o Espírito de Cristo para ajudá-los em suas enfermidades, do contrário não podem resistir ao mal. Apraz a Jesus que vamos a Ele tais como somos, cheios de pecado, desamparados, dependentes. Podemos ir com toda a nossa fraqueza, nossa insensatez, nossa pecaminosidade, e cair arrependidos a Seus pés. Sua glória consiste em envolver-nos em Seus braços de amor, vendar nossas feridas e limpar-nos de toda a impureza.

É nesse ponto que milhares se enganam: não crêem que Jesus os perdoa pessoalmente, individualmente. Não acreditam implicitamente na Palavra de Deus. É privilégio de todos os que cumprem as condições, experimentar por si mesmos que o perdão é concedido livremente para todo pecado. Deixa as suspeitas de que as promessas de Deus não se referem a ti. São para todo pecador arrependido. Por meio de Cristo foram providas força e graça para serem trazidas pelos anjos ministradores a toda alma crente. Não há pessoas tão pecadoras que não possam encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que morreu por elas. Ele está esperando para tirar-lhes suas vestes manchadas e poluídas pelo pedaco, e vestir-lhes as vestes brancas da justiça; Ele lhes ordena viver, e não morrer.

Deus não nos trata como os homens finitos tratam uns aos outros. Seus pensamentos são pensamentos de misericórdia, de amor e da mais terna compaixão. Diz: “Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.” “Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem.” *Isaias 55:7; 44:22.*

“Não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová; convertei-vos, pois, e vivei.” *Ezequiel 18:32.* Satanás está pronto para nos tirar, às escondidas, a bendita segurança que temos em Deus. Deseja tirar-nos todo lampejo de esperança e todo raio de luz da alma; mas não deves permitir que ele faça isso. Não dê ouvidos ao tentador, mas diz: “Jesus morreu para que eu possa viver. Ele me ama e não deseja que eu pereça. Tenho um compassivo Pai Celestial; e embora eu tenha abusado de Seu amor, embora tenha desperdiçado as bênçãos que me deu, levantar-me-ei e irei para meu Pai e direi: ‘Pai pequei contra o Céu e perante Ti; já não sou digno de ser chamado Teu filho; faze-me como um dos Teus jornaleiros.’ ” A parábola nos conta como o filho errante será recebido: “Quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.” *Lucas 15:18-20.*

Mas mesmo essa parábola, terna e comovente como é, não consegue exprimir a infinita compaixão do Pai Celestial. O Senhor declara por Seu profeta: “Com amor eterno te amei, *portanto* com benignidade te atraí.” *Jeremias 31:3.* Enquanto o pecador ainda se acha longe da casa do Pai,

desperdiçando sua herança num país estranho, o coração do Pai anseia por ele; e todo desejo de voltar a Deus que se desperta na alma não é senão o terno suplicar de Seu Espírito, chamando, implorando, atraindo o pecador para o coração amoroso de seu Pai.

Tendo perante ti as ricas promessas da Bíblia podes dar lugar à dúvida? Podes crer que quando o pobre pecador deseja voltar, deseja abandonar seus pecados, o Senhor o impeça rispidamente de vir a Seus pés em arrependimento? Longe de ti tais pensamentos! Nada pode prejudicar mais a tua própria alma do que nutrir tal conceito de nosso Pai celestial. Ele odeia o pecado, mas ama o pecador, e deu-Se a Si mesmo na pessoa de Cristo para que todos os que quisessem pudessem ser salvos e ter felicidade eterna no reino da glória. Que linguagem mais forte ou mais terna podia ter sido empregada do que aquela que Ele escolheu para expressar o Seu amor por nós? Declara: “Pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, Eu, todavia, Me não esquecerei de ti.” *Isaias 49:15.*

Olha para cima, tu que estás duvidando e tremendo, pois Jesus vive para interceder por nós. Agradece a Deus pelo dom de Seu Filho amado, e ora para que Ele não tenha morrido por ti em vão. O Espírito te convida hoje. Vem de todo o coração a Jesus e poderás reclamar Sua bênção.

Quando leres as promessas, lembra-te de que são a expressão de amor e piedade indizíveis. O grande coração



de amor Infinito é atraído para o pecador com uma compaixão sem limites. “Temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas.” *Efésios 1:7*. Sim, crê somente que Deus é teu ajudador. Ele deseja restaurar no homem a Sua imagem moral.

Quando te aproximares dEle com confissão e arrependimento, Ele Se aproximará de ti com misericórdia e perdão.

## A PROVA DECISIVA

Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” *2 Coríntios 5:17*.

Uma pessoa pode não ser capaz de dizer a hora exata, o lugar, ou determinar toda a cadeia de circunstâncias no processo de sua conversão; mas isso não prova que não está convertida. Cristo disse a Nicodemos: “O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” *João 3:8*. Como o vento que é invisível, embora seus efeitos sejam claramente vistos e sentidos, assim opera o Espírito de Deus no coração humano. Essa força regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera uma vida nova na alma; cria um novo ser à imagem de Deus. Embora a operação do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são visíveis. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato. Conquanto não possamos fazer coisa alguma para transformar nossos corações ou pôr-nos em harmonia com Deus, embora não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossas vidas revelarão se a graça de Deus está habitando em nós. Uma mudança será vista no caráter, nos hábitos, nos objetivos. Haverá um contraste claro e decidido entre aquilo que foram e o que são. O caráter é revelado não por boas ou más obras ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos habituais.

É verdade que pode haver um comportamento exteriormente correto sem o poder renovador de Cristo. O amor à influência e o desejo pela consideração dos outros

pode produzir uma vida bem ordenada. O respeito próprio pode levar-nos a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta pode praticar atos generosos. De que modo então podemos determinar de que lado estamos?

Quem possui o coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem possui nossas mais ardentes afeições e nossas melhores energias? Se somos de Cristo, nossos pensamentos estão com Ele, nossos mais suaves pensamentos são a Seu respeito. Tudo o que temos e somos é consagrado a Ele. Almejamos trazer Sua imagem, ter Seu Espírito, fazer Sua vontade e agradar-Lhe em tudo.

Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus produzirão os frutos de Espírito: “amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” *Gálatas 5:22, 23*. Não desejarão por mais tempo moldar-se às antigas concupiscências, mas pela fé no Filho de Deus seguirão Seus passos, refletirão Seu caráter, e purificar-se-ão a si mesmos assim como Ele é puro. As coisas que antes odiavam, agora amam; e as coisas que antes amavam, agora odeiam. O orgulhoso e arrogante torna-se manso e humilde de coração. O vão e desdenhoso torna-se sério e discreto. O ébrio se torna sóbrio e o libertino se torna puro. Os vãos costumes e modas do mundo são postos de lado. Os cristãos não buscarão o “adorno exterior,” mas “o do íntimo do coração; no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é precioso diante de Deus.” *1 Pedro 3:3, 4*.

Não há evidência de arrependimento genuíno a menos que se opere uma reforma. Se o pecador restitui o penhor, devolve o que roubou, confessa seus pecados, e ama a Deus

e ao próximo, pode estar certo de que passou da morte para a vida.

Quando, como seres desviados e pecaminosos, vamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, o amor brota no coração. Todo fardo se torna leve; porque o jugo que Cristo impõe é suave. O dever se torna um deleite e o sacrifício um prazer. O caminho que parecia envolto em trevas, torna-se brilhante com os raios do Sol da Justiça.

A amabilidade do caráter de Cristo será vista em Seus seguidores. Ele Se deleitava em fazer a vontade de Deus. O amor de Deus, o zelo por Sua glória eram a força dominante na vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todos os Seus atos. O amor é de Deus. O coração não consagrado não pode originar nem produzir esse amor. É encontrado unicamente no coração onde Jesus impera. “Nós O amamos, porque Ele nos amou primeiro.” *1 João 4:19*. No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, subjuga a inimizade e enobrece as afeições. Esse amor, nutrido na alma, torna a vida agradável e espalha ao seu redor uma influência purificadora.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus—particularmente os que há pouco vieram a confiar em Sua graça—necessitam guardar-se de modo especial. O primeiro, já mencionado, é o de se estribar em suas próprias obras, confiando em alguma coisa que possam fazer, para pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que está tentando tornar-se santo por suas próprias obras para guardar a Lei, está tentando uma impossibilidade. Tudo

o que o homem pode fazer sem Cristo está poluído com o egoísmo e o pecado. É somente a graça de Cristo, por meio da fé, que nos pode tornar santos.

O erro oposto e não menos perigoso, é supor que a crença em Cristo desobriga o homem de guardar a Lei de Deus; que uma vez que é somente pela fé que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm a ver com nossa redenção.

Nota, porém, que a obediência não é uma simples submissão externa, mas o serviço de amor. A Lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é a súpula do grande princípio do amor e, conseqüentemente, é o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nossos corações são renovados à semelhança de Deus, se o amor divino está implantado na alma, não será a Lei de Deus cumprida na vida? Quando o princípio do amor é implantado no coração, quando o homem é renovado à imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto: “Porei as Minhas leis em seus corações, e as escreverei em seu entendimento.” *Hebreus 10:16*. E se a Lei está escrita no coração não moldará a vida? A obediência—o serviço e o devotamento por amor—é o verdadeiro sinal de discipulado. Assim diz a Escritura: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos.” “Aquele que diz: Eu O conheço, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.” *1 João 5:3; 2:4*. Ao invés de desobrigar o homem da obediência, é a fé e a fé somente que nos torna participantes da graça de Cristo e nos capacita para obedecer.

Não ganhamos a salvação por nossa obediência pois a salvação é o dom gratuito de Deus a ser recebido pela fé. Mas a obediência é o fruto da fé “E bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado. Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não O viu nem O conheceu.” *1 João 3:5, 6*. Aqui está a verdadeira prova. Se habitamos em Cristo, se o amor de Deus habita em nós, nossos sentimentos, nossos pensamentos, nossos propósitos, nossas ações, estarão em harmonia com a vontade de Deus conforme está expressa nos preceitos da Sua santa Lei. “Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo.” *1 João 3:7*. A justiça é definida pelo padrão da santa Lei de Deus como está expressa nos dez preceitos dados no Sinai.

A chamada fé em Cristo que professa isentar os homens da obrigação da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. “Pela graça sois salvos, por meio da fé.” Mas “a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.” *Efésios 2:8; Tiago 2:17*. Jesus disse de Si mesmo antes de vir à Terra: “Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim a Tua Lei está dentro do Meu coração.” *Salmos 40:8*. E justamente antes de subir novamente ao Céu, declarou: “Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor.” *João 15:10*. A Escritura diz: “E nisto sabemos que O conhecemos: se guardamos os Seus mandamentos. ...Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou.” *1 João 2:3, 6*. “Pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.” *1 Pedro 2:21*.

A condição de vida eterna é hoje exatamente aquela que sempre tem sido—justamente a que era no Paraíso antes da queda de nossos primeiros pais—perfeita obediência à Lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, então a felicidade de todo o Universo estaria em perigo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu séquito de dores e misérias, fosse imortalizado.

Era possível a Adão, antes da queda, formar um caráter justo pela obediência à Lei de Deus. Mas deixou de fazer isso e por causa de seu pecado nossa natureza ficou arruinada e nós não podemos por nós mesmos tornar-nos justos. Uma vez que somos pecaminosos, maldosos, não podemos obedecer perfeitamente à santa Lei. Não temos em nós mesmos justiça com a qual possamos satisfazer os requisitos da Lei de Deus. Mas Cristo proveu-nos um meio de escape. Viveu na Terra em meio às provas e tentações com que nos defrontamos. Viveu uma vida sem pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para tirar nossos pecados e dar-nos Sua justiça. Se te entregares a Ele, e O aceites como o teu Salvador, então, por mais pecaminosa que tenha sido a tua vida, és considerado justo por causa dEle. O caráter de Cristo é colocado em lugar do teu caráter e és aceito perante Deus exatamente como se não tivesses pecado.

Mais do que isso, Cristo transforma o coração. Ele habita em teu coração pela fé. Deves manter essa ligação com Cristo pela fé e por uma contínua submissão de tua vontade a Ele; e enquanto fizeres isso, Ele operará em ti o querer e o efetuar segundo Sua boa vontade. Assim podes dizer: “A vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho

de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.” *Gálatas 2:20*. Jesus disse a Seus discípulos: “Não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.” *Mateus 10:20*. Então, com Cristo operando em ti, manifestarás o mesmo Espírito e farás as mesmas boas obras—obras de justiça e obediência. Portanto, nada temos em nós mesmos de que possamos nos gloriar. Não temos nenhum motivo para exaltação própria. Nossa única razão de esperança está na justiça de Cristo a nós imputada, e naquela justiça produzida pelo Seu Espírito operando em nós e por meio de nós.

Quando falamos de fé devemos lembrar-nos de fazer uma distinção. Há uma espécie de crença que é inteiramente diversa da fé. A existência e poder de Deus, a veracidade de Sua Palavra, são fatos que mesmo Satanás e suas hostes não podem, no seu íntimo, negar. A Bíblia diz que “também os demônios crêem e estremecem;” (*Tiago 2:19*) mas isso não é fé. Onde existe não somente uma crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão da vontade a Ele, onde o coração Lhe está rendido e as afeições nEle centralizadas, aí existe fé—uma fé que opera por amor e purifica a alma. Por meio dessa fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado não regenerado não era sujeito à Lei de Deus, nem em verdade o poderia ser, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: “Oh, quanto amo a Tua Lei! É a minha meditação em todo o dia.” *Salmos 119:97*. E a justiça da Lei é cumprida em nós, “que não andamos segundo a carne mas segundo o Espírito.” *Romanos 8:1*.



Existem aqueles que têm experimentado o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, todavia reconhecem que seus caracteres são imperfeitos, suas vidas são faltosas, e estão prontos a duvidar se seus corações foram renovados pelo Espírito Santo. A esses eu desejo dizer: Não volteis atrás em desespero. Frequentemente teremos que ajoelhar-nos e chorar aos pés de Jesus por causa de nossos defeitos e erros; mas não devemos desanimar. Mesmo se somos vencidos pelo inimigo, não somos desprezados, nem esquecidos, nem rejeitados por Deus. Não; Cristo está do lado direito de Deus e faz intercessão por nós. Diz o amado João: “Estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.” *1 João 2:1*. E não esqueças as palavras de Cristo: “O mesmo Pai vos ama.” *João 16:27*. Ele deseja restaurar-te para Si mesmo, para ver Sua própria pureza e santidade refletida em ti. E se tão somente te renderes a Ele, Aquele que começou em ti a boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. Ora mais fervorosamente; crê mais completamente. No momento em que desconfiarmos de nossa própria força confiemos no poder de nosso Redentor, e assim havemos de louvar Aquele que é a salvação de nossa face.

Quanto mais perto chegares de Jesus, mais faltoso parecerás a teus próprios olhos; porque tua visão será mais clara e tuas imperfeições serão vistas em amplo e distinto contraste com Sua natureza perfeita. Isso é uma evidência de que os enganos de Satanás perderam seu poder; e que a influência vivificante do Espírito de Deus te está despertando.

No coração que não reconhece sua própria pecaminosidade não pode habitar um entranhado amor por Jesus. A alma que é transformada pela graça de Cristo admirará Seu caráter divino; porém, se não vemos nossa própria deformidade moral, é evidência inconfundível de que não tivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo.

Quanto menos virmos para apreciar em nós mesmos, mais apreciaremos a infinita pureza e amabilidade de nosso Salvador. Uma visão de nossa pecaminosidade leva-nos Àquele que pode perdoar; e quando a alma, compreendendo seu desamparo, busca a Cristo, Ele Se revela em poder. Quanto mais nosso senso de necessidade nos dirige a Ele e à Palavra de Deus, tanto mais exaltada concepção teremos de Seu caráter e tanto mais plenamente refletiremos Sua imagem.

## O CRESCIMENTO CRISTÃO

A mudança de coração pela qual nos tornamos filhos de Deus é chamada na Bíblia de nascimento. É também comparada à germinação da boa semente semeada pelo pai de família. Semelhantemente, aqueles que acabam de converter-se a Cristo devem, como bebês novamente nascidos, “crescer” (*1 Pedro 2:2; Efésios 4:15*) até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Ou, como a boa semente semeada no campo, devem crescer e dar frutos. Isaías diz que serão chamados “árvores de justiça, plantação do Senhor, para que Ele seja glorificado.” *Isaías 61:3*. Assim foram tiradas ilustrações da vida natural para ajudar-nos a entender melhor as misteriosas verdades da vida espiritual.

Nem toda a sabedoria e habilidade do homem podem produzir vida no menor objeto da Natureza. É unicamente por meio da vida que o próprio Deus comunicou que tanto as plantas como os animais podem viver. De igual modo é somente por meio da vida oriunda de Deus que a vida espiritual é gerada nos corações dos homens. A menos que um homem seja “nascido do alto” *João 3:3* não pode tornar-se participante da vida que Cristo veio dar.

Como acontece com a vida, assim é com o crescimento. É Deus que faz o botão florescer e a flor frutificar. É por Seu poder que a semente desenvolve “primeiro a erva, depois a espiga e por último o grão cheio na espiga.” *Marcos 4:28*. E o profeta Oséias diz de Israel que “ele florescerá como lírio.” “Serão vivificados como o trigo, e florescerão como a vide.” *Oséias 14:5, 7*. E Jesus nos ordena: “considerai os lírios, como crescem.” *Lucas 12:27*. As plantas e flores crescem não por seus próprios cuidados,

ansiedades ou esforços, mas porque recebem aquilo que Deus proveu para servir à vida. A criança não pode, por qualquer ansiedade ou força própria, aumentar a sua estatura. Também não podes conseguir crescimento espiritual por tua ansiedade e esforços próprios. A planta, a criança, crescem porque recebem de seu ambiente aquilo que lhes serve à vida—ar, luz solar e alimento. O que esses dons da Natureza são para o animal e a planta, é Cristo para aqueles que confiam nEle. É sua “Luz perpétua,” seu “Sol e Escudo.” *Isaias 60:19; Salmos 84:11*. Será “para Israel como orvalho.” “Ele descera como a chuva sobre a erva ceifada.” *Oséias 14:5; Salmos 72:6*. É a Água Viva, “o Pão de Deus...que desce do Céu e dá vida ao mundo.” *João 6:33*.

Ao fazer a doação incomparável de Seu Filho, Deus circundou o mundo inteiro com uma atmosfera de graça tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos aqueles que escolhem respirar essa atmosfera vivificante, viverão e crescerão até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus.

Como a flor se volve para o Sol, para que os brilhantes raios possam ajudar o aperfeiçoamento de sua beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da Justiça para que a luz do Céu brilhe sobre nós e nosso caráter possa desenvolver-se até alcançar a semelhança de Cristo.

Jesus ensina a mesma coisa quando diz: “Estai em Mim e Eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós se não estiverdes em Mim. ...Sem Mim nada podeis fazer.” *João 15:4, 5*. A fim de viveres uma vida santa dependes de Cristo exatamente como a vara depende do tronco para crescer e frutificar.

Separado dEle não tens vida. Não tens poder para resistir à tentação ou para crescer em graça e santidade. Permanecendo nEle podes florescer. Haurindo dEle a tua vida, não murcharás nem serás infrutífero. Serás como a árvore plantada junto ao ribeiro das águas.

Muitos pensam que devem fazer sozinhos alguma parte da obra. Confiaram em Cristo para perdão do pecado, e agora buscam viver retamente por seus próprios esforços. Mas todo esforço semelhante a esse deverá falhar. Jesus diz: “Sem Mim nada podeis fazer.” Nosso crescimento na graça, nossa alegria, nossa utilidade—tudo depende de nossa união com Cristo. É pelo comungar com Ele diariamente, a todo momento—pelo permanecer nEle—que devemos crescer na graça. Ele é não somente o autor mas também o consumidor de nossa fé. É Cristo no princípio, no fim e sempre. Deve estar conosco não só no princípio e no fim de nossa carreira, mas a cada passo do caminho. Davi diz: “Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.” *Salmos 16:8*.

Podes perguntar: “Como posso permanecer em Cristo?”—do mesmo modo como O recebeste no princípio. “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle” “O justo viverá da fé.” *Colossenses 2:6; Hebreus 10:38*. Tu te entregaste a Deus, para seres inteiramente dEle, para servi-LO e obedecer-Lhe, e aceitaste a Cristo como teu Salvador. Não podes por ti mesmo expiar teus pecados ou transformar teu coração; mas tendo-te entregado a Deus, creste que Ele, por causa de Cristo, fez tudo isso por ti. Pela fé te tornaste propriedade de Cristo, e pela fé deves crescer nEle—por meio de dar e receber.

Deves dar tudo—teu coração, tua vontade, teu serviço—dar-te a ti mesmo a Ele para obedeceres a tudo que requer de ti; e deves receber tudo—Cristo a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em teu coração, para ser a tua força, tua justiça, teu eterno ajudador—que te dará poder para obedeceres.

Consagra-te a Deus pela manhã; torna isto teu primeiro trabalho. Seja tua oração: “Toma-me, ó Senhor, como sendo inteiramente Teu. Deponho a Teus pés todos os meus planos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo e toda a minha obra seja feita em Ti.” Isso é um assunto diário. Cada manhã consagra-te a Deus para aquele dia. Submete a Ele todos os teus planos, para serem executados ou não como Sua providência indicar. Então dia a dia podes entregar tua vida nas mãos de Deus e assim será moldada mais e mais segundo a vida de Cristo.

A vida em Cristo é uma vida de descanso. Pode não haver êxtase de sentimentos mas deve haver uma confiança permanente e calma. Tua esperança não está em ti mesmo; está em Cristo. Tua fraqueza está unida à Sua força, tua ignorância à Sua sabedoria, tua fragilidade ao Seu eterno poder. De modo que não deves olhar para ti mesmo, nem permitir que a mente se demore sobre o eu, mas olha para Cristo. Deixa que a mente se demore sobre Seu amor, sobre a beleza e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu amor incomparável—este é o tema para contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, dependendo inteiramente dEle, que deves ser transformado à Sua semelhança.

Jesus diz: “Permaneço em Mim.” Essas palavras comunicam a idéia de repouso, estabilidade, confiança. Novamente Ele convida: “Vinde a Mim. ...e Eu vos aliviarei.” *Mateus 11:28, 29*. As palavras do salmista exprimem o mesmo pensamento: “Descansa no Senhor, e espera nEle.” E Isaías afirma: “No sossego e na confiança estaria a vossa força.” *Salmos 37:7; Isaías 30:15*. Esse descanso não é encontrado na inatividade; no convite do Salvador a promessa de descanso está unida com o chamado para o trabalho: “Tomai sobre vós o Meu jugo...e encontrareis descanso.” *Mateus 11:29*. O coração que mais completamente descansa em Cristo será o mais fervoroso e ativo em trabalhar para Ele.

Quando a mente se demora sobre o *eu*, é desviada de Cristo, a fonte de força e vida. Por isso é que Satanás se esforça constantemente para manter a atenção afastada do Salvador, evitando desse modo a união e comunhão da alma com Cristo. Os prazeres do mundo, os cuidados, perplexidades e tristezas da vida, as faltas dos outros, nossas próprias faltas e imperfeições—para qualquer destas coisas ou para todas elas procurará ele desviar a atenção. Não te deixes desviar por seus artifícios. Muitos que são realmente conscienciosos, e que desejam viver para Deus, freqüentemente são levados por ele a demorar-se sobre as próprias faltas e fraquezas, e assim, tendo-os separado de Cristo, espera alcançar a vitória. Não devemos centralizar-nos no *eu* e permitir-nos ansiedade e temor quanto à nossa salvação. Tudo isso desvia a alma da Fonte de nossa força. Entrega a Deus a guarda de tua alma e confia nEle. Fala e pensa em Jesus. Deixa que o *eu* se perca nEle. Afasta toda dúvida; rejeita teus temores. Dize com o apóstolo Paulo:

“Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim.” *Gálatas 2:20*. Descansa em Deus. Ele é capaz de guardar aquilo que Lhe confiaste. Se te entregares às Suas mãos, Ele te fará mais que vencedor por Aquele que te amou.

Quando Cristo tomou a natureza humana, ligou a Si a humanidade por um laço de amor que jamais pode ser quebrado por nenhum poder a não ser a escolha do próprio homem. Satanás constantemente apresentará atrações para induzir-nos a quebrar esse laço—escolher separar-nos de Cristo. Aqui é que precisamos vigiar, lutar, orar, para que nada nos possa induzir a *escolher* outro mestre, pois estamos sempre livres para fazer isso. Mantenhamos, portanto, nosso olhos sempre fixos em Cristo e Ele nos guardará. Olhando a Jesus estamos seguros. Nada nos pode arrebatá-lo de Sua mão. Contemplando-O constantemente, seremos “transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.” *2 Coríntios 3:18*.

Foi dessa maneira que os primeiros discípulos adquiriram sua semelhança com o querido Salvador. Quando ouviram as palavras de Jesus, sentiram que necessitavam dEle. Eles O buscaram, encontraram-nO e O seguiram. Estavam com Ele em casa, à mesa, no aposento particular, no campo. Estavam com Ele como estudantes com um mestre, recebendo diariamente de Seus lábios lições de santa verdade. Olhavam para Ele como servos para seu senhor, a fim de aprenderem seu dever. Aqueles discípulos eram homens “sujeitos às mesmas paixões que nós.” *Tiago 5:17*. Tinham que sustentar as mesmas lutas contra o pecado. Necessitavam da mesma graça, a fim de viver uma vida santa.



Mesmo João, o discípulo amado, aquele que mais plenamente refletiu a imagem do Salvador, não possuía naturalmente aquela amabilidade de caráter. Era não só presumido e ambicioso de honra, mas impetuoso e ressentia-se das injúrias. Mas quando lhe foi manifestado o caráter dAquele que é divino, viu sua própria deficiência e ficou humilhado ao ter esse conhecimento. A energia e paciência, o poder e ternura, a majestade e mansidão que contemplava na vida diária do Filho de Deus, encheram sua alma de admiração e amor. Dia a dia seu coração era atraído para Cristo, até que perdeu de vista o *eu*, por amor a seu Mestre. Seu temperamento ressentido e ambicioso cedeu ao poder modelador de Cristo. A influência regeneradora do Espírito Santo renovou seu coração. O poder do amor de Cristo operou uma transformação de caráter. Esse é o resultado certo da união com Jesus. Quando Cristo habita no coração, toda a natureza é transformada. O Espírito de Cristo, Seu amor, suaviza o coração, subjuga a alma, e eleva os pensamentos e desejos para Deus e para o Céu.

Quando ascendeu ao Céu, a sensação de Sua presença ficou ainda com Seus seguidores. Era uma presença pessoal, cheia de amor e luz. Jesus, o Salvador, Aquele que tinha andado, falado e orado com eles, que lhes tinha comunicado esperança e conforto aos corações, tinha sido levado para o Céu enquanto a mensagem de paz estava ainda em Seus lábios e o som de Sua voz chegou até eles quando a nuvem de anjos O recebeu—“Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.” *Mateus 28:20*. Ascendeu ao Céu em forma humana. Sabiam que Ele estava perante o trono de Deus, ainda como Amigo

e Salvador deles; que Suas simpatias eram imutáveis; que continuava identificado com a humanidade e sofredora. Que estava apresentando perante Deus os méritos de Seu próprio sangue precioso, mostrando Suas mãos e pés feridos como lembrança do preço que pagara por Seus remidos. Sabiam que ascendera ao Céu para lhes preparar lugar, que voltaria outra vez e que os levaria para Si mesmo.

Quando se reuniram, depois da ascensão, estavam ansiosos para apresentar suas petições ao Pai em nome de Jesus. Com solene reverência se ajoelharam em oração repetindo a promessa: “Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar. Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra.” *João 16:23, 24*. Estendiam a mão da fé cada vez mais alto com o poderoso argumento: “Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” *Romanos 8:34*. E o Pentecostes trouxe para eles a presença do Consolador, de Quem Cristo dissera: Ele “estará em vós.” E Ele ainda havia dito: “Digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vos-lo-ei.” *João 14:17; 16:7*. Daí em diante, por meio do Espírito, Cristo devia habitar continuamente nos corações de Seus filhos. Sua união com Ele era mais íntima do que quando estava pessoalmente com eles. A luz, o amor e o poder do Cristo que neles residia resplandeciam por meio deles, de tal maneira que, vendo-O os homens “se maravilhavam; e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus.” *Atos 4:13*.

Tudo o que Cristo foi para os discípulos, deseja ser para Seus filhos hoje; pois em Sua última oração, com o pequeno grupo de discípulos a rodeá-LO, disse: “E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em Mim.” *João 17:20.*

Jesus orou por nós, e orou para que fôssemos um com Ele, assim como Ele é um com o Pai. Que união é esta! O Salvador disse de Si mesmo: “...O Filho por Si mesmo não pode fazer coisa alguma;” “o Pai, que está em Mim, é Quem faz as obras.” *João 5:19; 14:10.* Então, se Cristo habita em nossos corações, operará em nós “tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” *Filipenses 2:13.* Trabalharemos como Ele trabalhou; manifestaremos o mesmo espírito. Assim, amando-O e permanecendo nEle, cresceremos “em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo.” *Efésios 4:15.*

## “DOAR” SIGNIFICA “VIVER”

**D**eus é a fonte de vida, luz e alegria para o Universo. Como raios de luz do Sol, como correntes de água brotando de uma fonte viva, assim fluem dEle bênçãos para todas as Suas criaturas. E onde quer que a vida de Deus exista nos corações dos homens, fruirá para outros em amor e bênçãos.

A alegria de nosso Salvador estava na elevação e redenção dos homens caídos. Por isso não considerou preciosa Sua própria vida, mas suportou a cruz, desprezando a vergonha. Assim também os anjos estão sempre empenhados em trabalhar para a felicidade de outros. O gozo deles é esse. Aquilo que corações egoístas considerariam como serviço degradante—auxiliar os infelizes que sob todo aspecto lhes são inferiores em caráter e posição—é o trabalho de anjos sem pecado. O espírito do abnegado amor de Cristo é o espírito difundido no Céu e é a própria essência de sua felicidade. Esse é o espírito que os seguidores de Cristo hão de possuir; essa é a obra que hão de fazer.

Quando o amor de Cristo está entesourado no coração, como um suave perfume não pode ficar escondido. Sua santa influência será sentida por todos com quem entramos em contato. O Espírito de Cristo no coração é semelhante a uma fonte no deserto, fluindo para refrescar a todos e tornando aqueles que estão prestes a perecer, ansiosos por beber da água da vida.

O amor de Jesus se manifestará no desejo de trabalhar como Ele trabalhou, para bênção e elevação da humanidade, e inspirará amor, ternura e simpatia para com todas as criaturas sob os cuidados de nosso Pai Celestial.

A vida do Salvador na Terra não foi uma vida de conforto e de dedicação a Si mesmo; ao contrário, labutava com persistente, fervoroso, incansável esforço para a salvação da humanidade perdida. Da mangedoura até o Calvário seguiu o caminho da abnegação e não procurou eximir-Se de tarefas árduas, viagens penosas e cuidado e labor exaustivos. Disse: “O Filho do homem veio não para ser servido mas para servir e dar a Sua vida para resgate de muitos.” *Mateus 20:28*. Esse era o único grande objetivo de Sua vida. Tudo o mais era secundário e subordinado a isso. Sua comida e bebida era fazer a vontade de Deus e finalizar Sua obra. O eu e o interesse egoísta não tinham parte em Seu labor.

De igual modo aqueles que são participantes da graça de Cristo estarão prontos a fazer qualquer sacrifício para que outros por quem Ele morreu possam participar do dom celestial. Farão tudo que puderem para tornar o mundo melhor por sua permanência nele. Esse espírito é o produto certo de uma alma realmente convertida. Tão logo alguém se chega a Cristo, nasce em seu coração o desejo de contar a outros quão precioso amigo encontrou em Jesus; a verdade salvadora e santificante não pode ficar encerrada em seu coração. Se estamos revestidos da justiça de Cristo, e cheios de gozo pela presença de Seu Espírito, não seremos capazes de guardar silêncio. Se temos provado e visto que o Senhor é bom, teremos alguma coisa para contar. Como Filipe quando encontrou o Salvador, convidaremos outros à Sua presença. Procuraremos apresentar-lhes os atrativos de Cristo e as realidades invisíveis do mundo por vir. Haverá um desejo intenso de seguir o caminho que Jesus trilhou. Haverá um desejo ardente de que todos os que nos rodeiam possam

contemplar o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” *João 1:29*.

E o esforço para abençoar outros reverterá em bênçãos sobre nós mesmos. Esse foi o propósito de Deus ao dar-nos uma parte a fazer no plano de salvação. Concedeu aos homens o privilégio de tornarem-se participantes da natureza divina e de, por sua vez, difundir bênçãos aos seus semelhantes. Esse é a mais alta honra, a maior alegria que Deus pode conceder ao homem. Aqueles que assim se tornam participantes no serviço de amor, são levados para mais perto de seu Criador.

Deus podia ter confiado aos anjos celestiais a mensagem do Evangelho e a obra do ministério de amor. Podia ter empregado outros meios para cumprir Seu propósito. Mas em Seu infinito amor escolheu tornar-nos cooperadores Seus juntamente com Cristo e os anjos, para que pudéssemos compartilhar a bênção, o gozo, o erguimento espiritual que resultam deste ministério abnegado.

Somos induzidos a uma relação de íntima afinidade com Cristo pela participação nos Seus sofrimentos. Cada ato de abnegação para o bem dos outros fortalece o espírito de beneficência no coração do doador, unido-o mais intimamente ao Redentor do mundo, que “sendo rico, por amor de vós Se fez pobre; para que pela Sua pobreza enriquecêsseis.” *2 Coríntios 8:9*. E é somente quando assim cumprimos o propósito divino em nossa criação, que a vida pode ser uma bênção para nós.

Se trabalhares como Cristo determina que Seus discípulos o façam, e ganhares almas para Ele, sentirás a necessidade de uma experiência mais profunda, de um maior conhecimento das coisas divinas e terás fome e sede

de justiça. Pleitearás com Deus, tua fé será fortalecida e tua alma sorverá das águas mais profundas da fonte de salvação. O encontro com oposição e provas levar-te á à Bíblia e à oração. Crescerás na graça e no conhecimento de Cristo e desenvolverás uma rica experiência.

O espírito de labor abnegado em favor de outros imprime ao caráter profundidade, firmeza e amabilidade cristã, e dá paz e felicidade ao seu possuidor. As aspirações são elevadas. Não há lugar para a preguiça ou o egoísmo. Aqueles que desse modo exercitam as graças cristãs crescerão e tornar-se ão fortes para o trabalho de Deus. Terão claras percepções espirituais, uma fé estável e crescente, e maior poder na oração. O Espírito de Deus agindo sobre o espírito deles despertará as sagradas harmonias da alma, em reposta ao toque divino. Os que assim se devotam ao esforço abnegado para o bem de outros, estão mui seguramente operando sua própria salvação.

O único meio para crescer em graça é fazer abnegadamente a própria obra que Cristo nos encarregou de fazer—empenhar-nos, à medida de nossa capacidade, em ajudar e abneçoar aqueles que necessitam do auxílio que podemos dar-lhes. A força se desenvolve pelo exercício; a atividade é a própria condição de vida. Os que se esforçam por manter a vida cristã aceitando passivamente as bênçãos que lhes são concedidas através dos meios de graça, sem nada fazer por Cristo, estão simplesmente tentando viver comendo sem trabalhar. E tanto no mundo natural como no espiritual, isto sempre resulta em degeneração e ruína. Uma pessoa que recusasse a exercitar seus membros, logo perderia toda possibilidade de usá-los. Igualmente o cristão que não exercita suas faculdades dadas por Deus não só

deixará de crescer em Cristo, mas também perderá a força que já possuía.

A Igreja de Cristo é o agente designado por Deus para a salvação dos homens. Sua missão é levar o Evangelho ao mundo. E essa obrigação repousa sobre todos os cristãos. Cada um, na medida de seu talento e oportunidade, deve cumprir a comissão do Salvador. O amor de Cristo, a nós revelado, nos torna devedores a todos que não O conhecem. Deus nos tem dado luz, não para nós somente, mas também para comunicar a eles.

Se os seguidores de Cristo estivessem alertados para o dever, haveria hoje milhares onde há um proclamando o Evangelho em terras pagãs. E todos os que não podem empenhar-se pessoalmente na Obra, ainda a sustentariam com seus recursos, sua simpatia e suas orações. Haveria, então, muito mais fervoroso labor pelas almas nos países cristãos.

Não necessitamos ir aos países pagãos, ou mesmo deixar o círculo estreito do lar, se é ali que está nosso dever, a fim de trabalhar para Cristo. Podemos fazer isso no lar, na igreja, entre aqueles com quem nos associamos e com quem trabalhamos.

A maior parte da vida de nosso Salvador na Terra foi passada em paciente trabalho na carpintaria de Nazaré. Anjos ministradores serviam o Senhor da vida quando Ele caminhava lado a lado com camponeses e operários sem ser reconhecido nem honrado. E enquanto trabalhava no Seu humilde ofício estava cumprindo tão fielmente a Sua missão como quando curava os enfermos ou andava sobre as ondas encapeladas do mar da Galiléia. Assim nos



menores deveres e nas posições mais humildes da vida podemos andar e trabalhar com Jesus.

Diz o apóstolo: “Irmãos, cada uma fique diante de Deus no estado em foi chamado.” *1 Coríntios 7:24*. O negociante pode dirigir seus negócios de maneira que glorifique seu Mestre por sua fidelidade. Se é um verdadeiro discípulo de Cristo, levará sua religião consigo em tudo que fizer e revelará aos homens o espírito de Cristo. O mecânico pode ser um diligente e fiel representante dAquele que labutava nas mais humildes condições de vida entre as colinas da Galiléia. Todo aquele que nomeia o nome de Cristo deve assim trabalhar para que outros, vendo suas boas obras, sejam levados e glorificar seu Criador e Redentor.

Muitos se têm escusado de colocar seus dons a serviço de Cristo pelo fato de outros possuírem talentos e vantagens superiores. Tem prevalecido a opinião de que só dos que são especialmente dotados é requerido que consagrem suas habilidades ao serviço de Deus. Muitos têm chegado a entender que os talentos são dados somente a uma certa classe favorecida, com exclusão de outras que, naturalmente, não são chamadas a participar dos trabalhos nem das recompensas. Mas não é isso que está representado na parábola. Quando o dono da casa chamou os seus servos, deu a cada um o *seu* trabalho.

Com um espírito amoroso podemos cumprir os deveres mais humildes da vida “como para o Senhor.” *Colossenses 3:23*. Se o amor de Deus habita no coração, será manifestado na vida. O suave aroma de Cristo nos circundará e nossa influência elevará e beneficiará a outros.

Não debes esperar por grandes oportunidades ou habilidades extraordinárias antes de começares a trabalhar para Deus. Não precisas preocupar-te sobre o que o mundo pensará a teu respeito. Se tua vida diária for um testemunho da pureza e sinceridade da tua fé, e os outros forem convencidos de que desejas beneficiá-los, teus esforços não serão inteiramente perdidos.

Os mais humildes e os mais pobres dos discípulos de Jesus podem ser uma bênção para outros. Talvez não compreendam que estão fazendo um bem especial, mas por sua influência inconsciente podem originar ondas de bênçãos que se alargarão e se aprofundarão, cujos benditos resultados talvez jamais venham a conhecer até o dia da recompensa final. Não sentem nem sabem que estão fazendo qualquer coisa grande. Não se requer deles que se sobrecarreguem de ansiedade pelo êxito. Devem somente seguir tranquilos fazendo fielmente a obra que a providência do Senhor lhes designou e sua vida não terá sido inútil. Suas próprias almas crescerão mais e mais até à semelhança com Cristo; são coobreiros de Deus nesta vida e assim se estão preparando para a obra mais elevada e para a alegria sem sombras da vida por vir.

## ESCUTA A DEUS

Muitos são os meios pelos quais Deus está procurando revelar-Se a nós e levar-nos à comunhão com Ele. A natureza fala incessantemente aos nossos sentidos. O coração aberto ficará impressionado com o amor e glória de Deus revelados nas obras de Suas mãos. O ouvido atento pode ouvir e entender as comunicações de Deus por meio das coisas da natureza. Os campos verdes, as árvores imponentes, os botões e as flores, a nuvem que passa, a chuva que cai, o regato que murmura, as glórias do firmamento, falam a nossos corações e nos convidam a nos familiarizar com Aquele que os fez a todos.

Nosso Salvador ligava Suas preciosas lições com as coisas da natureza. As árvores, os pássaros, as flores dos vales, as colinas, os lagos, o belo firmamento, assim como os incidentes e circunstâncias da vida diária, foram todos ligados com as palavras de verdade, para que Suas lições fossem amiúde trazidas à memória mesmo em meio às absorventes preocupações da vida trabalhosa do homem.

Deus deseja que Seus filhos apreciem Suas obras e se deleitem na simples, tranqüila beleza com que adornou nosso lar terreno. Ele é um apreciador do belo, mas, acima de tudo que é externamente atrativo, ama a beleza do caráter; deseja que cultivemos a pureza e simplicidade, a graça tranqüila das flores.

Se estivermos dispostos a ouvir, as obras criadas de Deus nos ensinarão preciosas lições de obediência e confiança. Desde as estrelas que em sua trajetória sem sinalização visível seguem século após século através do espaço o caminho que lhes foi designado, até o ínfimo átomo, todas as coisas

da natureza obedecem à vontade do Criador. E Dues cuida de cada uma das coisas que criou e as sustenta. Aquele que mantém os inumeráveis mundos através da imensidão, ao mesmo tempo atende as necessidades do pardalzinho que canta sem temor o seu humilde canto. Quando os homens saem para sua lida diária, quando se entregam à oração; quando se deitam à noite e quando se levantam pela manhã; quando o rico festeja em seu palácio ou quando o pobre reúne seus filhos ao redor de sua escassa mesa, o Pai Celestial vigia ternamente sobre cada um. Nenhum lágrima é derramada sem que Ele a note. Não há sorriso que não perceba.

Se apenas crêssemos nisso plenamente, todas as ansiedades injustificáveis seriam, descartadas. Nossa vida não seria tão cheia de desapontamentos como agora, pois todas as coisas, fossem grandes ou pequenas, seriam deixadas nas mãos de Deus, que não está perplexo pela multiplicidade de cuidados nem dominado pelo peso deles. Gozaríamos então um descanso de alma ao qual muitos têm estado alheios por longo tempo.

Quando teus sentidos se deleitarem nas cativantes belezas da Terra, pensa no mundo futuro que jamais conhecerá mancha de pecado e morte, onde a face da Natureza não mais apresentará a sombra da maldição. Deixa tua mente imaginar o lar dos remidos e lembra-te de que será muito mais glorioso do que o que tua mais brilhante imaginação possa retratar. Nos variados dons de Deus na Natureza não vemos senão um tenuíssimo vislumbre de Sua glória. Está escrito: “As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração

do homem, são as que Deus preparou para os que O amam.”  
*1 Coríntios 2:9.*

O poeta e o naturalista têm muitas coisas a dizer acerca da Natureza, mas é o cristão que desfruta a beleza da Terra com a mais alta apreciação, porque reconhece a obra das mãos de seu Pai e percebe Seu amor na flor, no arbusto e na árvore. Ninguém pode apreciar plenamente o significado da colina e do vale, do rio e do mar, se não os contempla como uma expressão do amor de Deus para com o homem.

Deus nos fala por meio de Suas operações providenciais e por meio da influência de Seu Espírito sobre o coração. Em nossas condições e ambientes, nas mudanças que diariamente se processam ao nosso redor, podemos encontrar preciosas lições se nossos corações estiverem atentos para discerni-las. O salmista, observando a obra da providência divina, diz: “A Terra está cheia da bondade do Senhor.” *Salmos 33:5.* “Quem é sábio observe estas coisas e considere atentamente as bondades do Senhor.” *Salmos 107:43.*

Deus nos fala em Sua Palavra. Aí temos, nas linhas mais claras, a revelação de Seu caráter, de Seu trato com os homens e da grande obra da redenção. Aí se desdobra perante nós a história de patriarcas e profetas e de outros homens santos do passado. Eram homens “sujeitos às mesmas paixões que nós.” *Tiago 5:17.* Vemos como lutaram com desânimos semelhantes aos nossos, caíram sob tentações do mesmo modo que nós, no entanto, se animaram novamente e venceram por meio da graça de Deus; e observando tudo isso, somos encorajados em nossos esforços em prol da justiça. Quando lemos as preciosas experiências que fizeram, da luz, do amor e da bênção que

puderam fruir e da obra que fizeram por meio da graça que lhes foi dada, o Espírito que os inspirou acende em nossos corações uma chama de santa emulação e um desejo de sermos semelhantes a eles no caráter e de andarmos com Deus como andaram.

Jesus diz das Escrituras do Velho Testamento—e quão mais verdadeiro é isto acerca do Novo—“São elas que de Mim testificam,” (*João 5:39*) dEle que é o Redentor, Aquele em Quem estão centralizadas todas as nossas esperanças de vida eterna. Sim, a Bíblia inteira fala de Cristo. Desde o primeiro registro da criação—pois “sem Ele nada do que foi feito se fez” (*João 1:3*)—até a promessa final “eis que cedo venho,” (*Apocalipse 22:12*) estamos lendo de Suas obras e ouvindo Sua voz. Se desejares familiarizar-te com o Salvador, estuda as Escrituras.

Enche completamente o coração com as palavras de Deus. São a água viva que sacia tua sede ardente. São o pão vivo que desceu do Céu. Jesus declara: “Se não comeres a carne do Filho do Homem, e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.” E Ele Se explica dizendo: “As palavras que Eu vos disse são espírito e vida.” (*João 6:53, 63.*) Nossos corpos são formados daquilo que comemos e bebemos; e como sucede na vida natural, assim também na vida espiritual: é aquilo em que meditamos que dará saúde e vigor à nossa natureza espiritual.

O tema da redenção é um tema que os anjos desejam examinar atentamente; será a ciência e o canto dos remidos através dos séculos sem fim da eternidade. Não é ele digno de cuidadosa reflexão e estudo agora? A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito em nosso

favor, requerem a mais séria e solene consideração. Devemos demorar-nos sobre o caráter de nosso querido Redentor e Intercessor. Devemos meditar sobre a missão dAquele que veio salvar Seu povo dos seus pecados. Ao contemplarmos assim os temas celestiais, nossa fé e amor se fortalecerão, e nossas orações serão cada vez mais aceitáveis a Deus, porque estarão cada vez mais misturadas com a fé e o amor. Serão mais inteligentes e fervorosas. Haverá mais contante confiança em Jesus, e uma diária e viva experiência em Seu poder de salvar completamente a todos que vêm a Deus por meio dEle.

Ao meditarmos nas perfeições de nosso Salvador, desejaremos ser inteiramente transformados e renovados à imagem de Sua pureza. Haverá em nossa alma uma fome e sede de tornar-nos semelhantes Àquele a Quem adoramos. Quanto mais nossos pensamentos se demorarem em Cristo, tanto mais falaremos dEle a outros e O revelaremos ao mundo.

A Bíblia não foi escrita somente para os eruditos; ao contrário, se destina às pessoas comuns. As grandes verdades necessárias para a salvação apresentam-se tão claras como o meio-dia; e ninguém errará ou perderá seu caminho, exceto aqueles que seguirem seu próprio julgamento em lugar da vontade de Deus claramente revelada.

Não devemos aceitar o testemunho de nenhuma pessoa quanto ao que as Escrituras ensinam, mas devemos estudar as Palavras de Deus por nós mesmos. Se permitirmos que outros pensem por nós, nossas energias ficarão atrofiadas e nossas aptidões diminuirão. As nobres faculdades da mente tanto podem se atrofiar por falta de exercitar-se em temas dignos de sua concentração, como podem perder sua

capacidade de aprender o profundo significado da Palavra de Deus. A inteligência se desenvolverá se for empregada em investigar a relação dos assuntos da Bíblia comparando texto com texto e coisas espirituais com que é espiritual.

Não há nada melhor para fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras. Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos, dar vigor às faculdades como as amplas, enobrecedoras verdades da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deve ser, os homens teriam uma largueza de espírito, uma nobreza de caráter e uma firmeza de propósito que raramente se vê hoje em dia.

Não se tira senão pouco proveito de uma leitura apressada das Escrituras. Alguém pode ler a Bíblia toda e, no entanto, deixar de ver sua beleza ou deixar de compreender sua profunda e oculta significação. Uma passagem estudada até que seu significado nos pareça claro, e evidente sua relação com o plano da salvação, é de mais valor do que o estudo de muitos capítulos sem termos em vista um propósito definido e sem obtermos nenhuma instrução positiva. Conserva tua Bíblia sempre contigo. Quando tens oportunidade, lê-la e decora os textos. Mesmo enquanto andas pela rua, podes ler uma passagem e meditar sobre ela, fixando-a assim na mente.

Não podemos obter sabedoria sem fervorosa atenção e sério estudo. Algumas porções da Escritura são, sem dúvida, muito claras para que sejam mal-entendidas; mas há outras cujo sentido não se encontra à superfície, para que se vejam de relance. É preciso comparar texto com texto. Deve haver uma cuidadosa investigação e uma reflexão séria. Tal estudo será ricamente compensado. Como o mineiro descobre os veios do precioso metal ocultos sob a superfície



da terra, assim aquele que examina perseverantemente a Palavra de Deus como tesouro escondido, encontra verdades do maior valor, as quais estão ocultas à vista do investigador descuidado. As palavras da inspiração, ponderadas na alma, são como torrentes fluindo do manancial da vida.

Nunca deve a Bíblia ser estudada sem oração. Antes de abrir suas páginas devemos pedir iluminação do Espírito Santo, e será dada. Quando Natanael veio a Jesus, o Salvador exclamou: “Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!” Natanael disse: “Donde me conheces Tu?” Jesus respondeu: “Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu estando tu debaixo da figueria.” *João 1:47, 48*. E Jesus nos verá também nos lugares secretos de oração se O buscarmos para obter a luz de que precisamos para saber o que é verdade. Os anjos do mundo da luz estarão com aqueles que com coração humilde buscam a guia divina.

O Espírito Santo exalta e glorifica o Salvador. É Seu trabalho apresentar Cristo, a pureza de Sua justiça e a grande salvação que temos nEle. Jesus diz: “Ele...há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar.” *João 16:14*. O Espírito de verdade é o único mestre eficaz da verdade divina. Quanto deve Deus amar a raça humana, pois além de dar Seu Filho para morrer por ela, ainda incumbe Seu Espírito de ser o Mestre e constante Guia do homem!

## TESOURO ESCONDIDO

Por meio da natureza e da Revelação, por meio da Sua providência e pela influência de Seu Espírito, Deus fala conosco. Mas isso não é suficiente; necessitamos também abrir nossos corações a Ele. A fim de termos vida e vigor espirituais devemos ter uma comunicação real com nosso Pai do Céu. Nossas mentes devem ser atraídas para Ele; podemos meditar em Suas obras, Suas misericórdias e Suas bênçãos; mas isso não é, no sentido pleno da palavra, comungar com Ele. Para comungar com Deus precisamos ter alguma coisa a dizer-lhe acerca de nossa vida.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário, a fim de mostrar a Deus o que nós somos, mas para capacitar-nos a recebê-LO. A oração não traz Deus a nós, mas eleva-nos a Ele.

Quando Jesus esteve na Terra ensinou a Seus discípulos como orar. Ensinou-lhes a apresentar a Deus suas necessidades diárias e a lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu de que suas petições seriam ouvidas estende-se também a nós.

O próprio Jesus, quando morava entre os homens, orava freqüentemente. Nosso Salvador indentificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, quando Se tornou um suplicante, um peticionário que buscava de Seu Pai novo suprimento de forças, a fim de fortalecer-Se para o dever e a prova. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. É um irmão em nossas debilidades, pois “como nós, em tudo foi tentado”; mas como era um ser sem pecado, Sua natureza recuava do mal; suportou lutas e torturas de alma num mundo de pecado. Sua humanidade tornou a oração uma

necessidade e um privilégio. Encontrava conforto e alegria na comunhão com Seu Pai. E se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia necessidade de orar, quanto mais devem os fracos e pecaminosos mortais sentir a necessidade de fervorosa e constante oração!

Nosso Pai Celestial está esperando conceder-nos a plenitude de Sua bênção. É nosso privilégio beber abundantemente da fonte de amor infinito. É de admirar que oremos tão pouco! Deus está pronto e desejoso de ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos e, no entanto, há uma visível relutância de nossa parte em apresentar a Deus nossas necessidades. O que podem os anjos celestes pensar dos pobres e desvalidos seres humanos sujeitos à tentação, quando o divino coração de amor infinito se compadece deles, pronto para dar-lhes mais do que podem pedir ou pensar, se oram tão pouco e têm uma fé tão diminuta? Os anjos se deleitam em prostrar-se perante Deus, comprazendo-se em estar perto dEle. Consideram a comunhão com Deus como seu gozo mais elevado; e contudo os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem satisfeitos de andar sem a luz do Seu Espírito, sem a companhia de Sua presença.

As trevas do maligno circundam aqueles que negligenciam a oração. As tentações murmuradas pelo inimigo os induzem a pecar; tudo isso porque não fazem uso dos privilégios que Deus lhes deu no encargo divino da oração. Por que devem os filhos e filhas de Deus ser relutantes em orar, quando a oração é a chave na mão da fé para abrir o celeiro do Céu, onde estão entesourados os ilimitados recursos da Onipotência? Sem incessante oração

e diligente vigilância estamos em perigo de tornar-nos indiferentes e de desviar-nos do caminho reto. O adversário procura continuamente obstruir o caminho ao propiciatório para que não possamos, pela súplica fervorosa e pela fé, obter graça e poder para resistir à tentação.

Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouvirá e responderá às nossas orações. Uma das primeiras dessas condições é que sintamos nossa necessidade de Seu auxílio. Ele prometeu: “Derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca.” *Isaías 44:3*. Os que têm fome e sede de justiça, que suspiram por Deus, podem estar certos de que serão fartos. O coração deve estar aberto à influência do Espírito, senão a bênção de Deus não pode ser recebida.

Nossa grande necessidade é por si mesma um argumento que intercede eloqüentemente em nosso favor. Mas precisamos buscar o Senhor para que faça essas coisas por nós. Ele diz: “Pedi, e dar-se-vos-á.” “Aquelle que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?” *Mateus 7:7; Romanos 8:32*.

Se toleramos a iniquidade em nosso coração, se nos apegamos a qualquer pecado condecido, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração da alma penitente e contrita é sempre aceita. Quando todos os pecados conhecidos são corrigidos podemos crer que Deus responderá às nossas petições. Nossos próprios méritos jamais nos recomendarão ao favor de Deus. É o mérito de Jesus que nos salvará, é Seu sangue que nos purificará; no entanto temos uma obra a fazer em concordar com as condições de aceitação.

Outro elemento da oração vitoriosa é a fé. “É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam.” *Hebreus 11:6*. Jesus diz a Seus discípulos: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.” *Marcos 11:24*. Cremos implicitamente na Sua Palavra?

A certeza é ampla e ilimitada, e fiel é Aquele que prometeu. Quando não recebemos precisamente as coisas que pedimos, no tempo em que pedimos, devemos ainda crer que o Senhor ouve e que responderá às nossas orações. Somos tão falhos e imprevidentes que muitas vezes pedimos coisas que não seriam uma bênção para nós, e nosso Pai Celestial amorosamente responde às nossas orações dando-nos aquilo que será para nosso maior bem, aquilo que nós mesmos desejaríamos se, com visão divinamente iluminada, pudéssemos ver todas as coisas como elas realmente são. Quando parece que nossas orações não são respondidas, devemos apegar-nos à promessa; proque o tempo da resposta certamente virá e receberemos a bênção que mais necessitamos. Mas pretender que a oração seja sempre atendida da mesma forma e no sentido particular que desejamos, é presunção. Deus é demasiado sábio para errar e muito bom para reter qualquer benefício dos que andam retamente. Assim, não temas confiar nEle, mesmo se não vês resposta imediata a tuas orações. Confia em Sua segura promessa: “Pedi e dar-se-vos-á.” *Mateus 7:7*.

Se consultamos nossas dúvidas e temores ou tentamos solucionar tudo que não podemos ver claramente, antes de termos fé, as perplexidades só crescerão e se aprofundarão. Mas se formos a Deus, sentindo-nos desamparados e dependentes, como realmente somos, e em humilde e

confiante fé apresentarmos nossas necessidades Àquele cuja sabedoria é infinita, que vê todas as coisas por Sua vontade e palavra, Ele pode atender e atenderá ao nosso clamor e deixará a luz brilhar em nossos corações. Por meio da oração sincera somos postos em ligação com a mente do Infinito. Podemos não ter no mesmo instante uma evidência notável de que o rosto de nosso Redentor se inclina para nós em compaixão e amor; mas assim é, na verdade. Podemos não sentir Seu toque visível, mas Sua mão se estende sobre nós em amor e piedosa ternura.

Quando pedimos misericórdia e bênção de Deus, devemos ter um espírito de amor e perdão em nossos corações. Como podemos orar “Perdoa as nossas dívidas *assim* como nós perdoamos aos nossos devedores” (*Mateus 6:12*) e, no entanto, abrigar um espírito rancoroso? Se esperamos que nossas orações sejam ouvidas, devemos perdoar aos outros do mesmo modo e na mesma medida em que esperamos ser perdoados.

A perseverança é uma das condições para que a oração seja atendida. Devemos orar sempre, se desejamos crescer na fé e na experiência. Devemos “perseverar em oração, velando nela com ações de graças.” *Romanos 12:12; Colossenses 4:2*. Pedro exorta os crentes: “Sede sóbrios e vigiai em oração.” *1 Pedro 4:7*. Paulo ensina: “As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus.” *Filipenses 4:6*. “Mas vós, amados”—diz Judas, “orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus.” *Judas 20, 21*. A oração incessante é a contínua união da alma com Deus, de modo que a vida proveniente de Deus flui para nossa vida; e de nossa vida pureza e santidade refluem para Deus.

Há necessidade de perseverança na oração; não deixes que coisa alguma te atrapalhe. Faze todo esforço para manteres aberta a comunhão entre Jesus e a tua alma. Busca toda oportunidade de ir aonde costumam ser feitas orações. Aqueles que estão realmente buscando comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, ansiosos e fervorosos por colher todos os benefícios que possam adquirir. Aproveitarão toda oportunidade de colocar-se onde possam receber os raios de luz do Céu.

Devemos orar no círculo familiar; e sobretudo não devemos negligenciar a oração secreta, pois é a vida da alma. É impossível a alma desenvolver-se se a oração for negligenciada. Só a oração familiar ou pública não é suficiente. A sós, abra-se a alma ao olhar perscrutador de Deus. A oração particular deve ser ouvida somente pelo Deus que ouve as orações. Nenhum ouvido curioso deve receber o fardo de tais petições. Na oração secreta a alma está livre das influências do ambiente, livre de excitamentos. Tranqüila, todavia fervorosamente, buscará a Deus. Doce e permanente será a influência que emana dAquele que vê em oculto, cujo ouvido está aberto à prece que vem do coração. Por uma fé calma, simples, a alma se mantém em comunhão com Deus e recolhe para si raios de luz divina para fortalecê-la e sustentá-la no conflito contra Satanás. Deus é nossa fortaleza.

Ora em teu aposento particular; e quando fores ao teu labor diário, eleva muitas vezes teu coração a Deus. Era assim que Enoque andava com Deus. Essas orações silenciosas sobem como precioso incenso perante o trono da graça. Satanás não pode vencer aquele cujo coração está assim firmado em Deus.

Não há tempo ou lugar que não seja apropriado para oferecer uma petição a Deus. Não há nada que nos possa impedir de elevar nossos corações no espírito de fervorosa oração. Entre as multidões da rua, no meio de um empreendimento comercial, podemos enviar uma petição a Deus e rogar a guia divina, como fez Neemias quando apresentou seu pedido ao rei Artaxerxes. Podemos encontrar um lugar de comunhão onde quer que estejamos. Devemos ter a porta do coração continuamente aberta, e nosso convite deve subir para que Jesus venha e habite em nossa alma como um hóspede celestial.

Embora estejamos rodeados por uma atmosfera maculada e corrompida, não precisamos respirar seus miasmas, pois podemos viver na atmosfera pura do Céu. Podemos fechar toda porta às imaginações impuras e pensamentos pecaminosos elevando a alma à presença de Deus por meio da oração sincera. Aqueles cujos corações estão abertos para receber a ajuda e a bênção de Deus andarão numa atmosfera mais santa do que a da Terra, e terão constante comunhão com o Céu.

Necessitamos ter idéias mais claras acerca de Jesus e uma compreensão mais ampla do valor das realidades eternas. A beleza da santidade deve encher os corações dos filhos de Deus; e para que isso se cumpra, debes buscar a revelação divina a respeito das coisas celestiais.

Seja a alma atraída para cima, para que Deus nos possa conceder um sopro da atmosfera celestial. Podemos mantermos tão perto de Deus que em toda provação inesperada nossos pensamentos se volverão para Ele tão naturalmente como a flor se volve para o Sol.



Apresenta a Deus teus desejos, tuas alegrias, tuas tristezas, teus cuidados, teus temores. Não O podes sobrecarregar; não O podes cansar. Aquele que conta os cabelos da tua cabeça não é indiferente às necessidades de Seus filhos. “O Senhor é muito misericordioso e piedoso.” *Tiago 5:11*. Seu amoroso coração é tocado quando estamos tristes e mesmo quando expressamos nossas tristezas. Leva-Lhe tudo que cause perplexidade à tua mente. Nada é grande demais para Ele suportar, pois sustenta os mundos e rege todos os assuntos do Universo. Coisa alguma que diga respeito à nossa paz é tão pequena que não a note. Não há um capítulo em nossa experiência escuro demais para Ele ler; não há perplexidade tão difícil que não a possa resolver. Nenhuma calamidade pode acontecer ao menor de Seus filhos, nenhuma ansiedade molestar a alma, nenhum gozo alegrar, nenhuma oração sincera escapar dos lábios, sem que nosso Pai Celestial os observe ou nos quais não tome imediato interesse. “Sara o coração quebrantado e ata-lhe as feridas.” *Salmos 147:3*. O relacionamento entre Deus e cada alma é tão particular e completo como se não houvesse outra alma sobre a Terra para compartilhar Seu cuidado, nem uma outra por quem tivesse dado Seu amado Filho.

Jesus disse: “Pedireis em Meu nome, e não vos digo que rogarei por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama.” “Eu vos escolhia a vós...a fim de que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai Ele vo-lo conceda.” *João 16:26, 27; João 15:16*. Orar em nome de Jesus, porém, é algo mais do que uma simples menção do Seu nome no começo e no fim de uma oração. Devemos orar com o sentimento e no

espírito de Jesus, enquanto cremos em Suas promessas, descansamos sobre Sua graça e fazemos as Suas obras.

Deus não tenciona que nos tornemos eremitas ou monges e nos retiremos de mundo, a fim de dedicar-nos a atos de adoração.

A vida deve ser como a vida de Cristo—entre montanha e a multidão. Aquele que não faz outra coisa senão orar, logo cessará de fazê-lo, ou suas orações se tornarão uma rotina formal. Quando os homens se retiram da vida social, afastam-se da esfera do dever cristão e deixam de carregar a cruz; quando cessam de trabalhar fervorosamente pelo Mestre que trabalhou fervorosamente por eles, perdem o assunto principal da oração e não têm incentivo para a devoção. Suas orações tornam-se pessoais e egoístas. Não podem orar pelas necessidades da humanidade ou pela edificação do reino de Cristo, nem suplicar forças com que trabalhar.

Sofremos uma perda quando negligenciamos o privilégio de associar-nos para fortalecer-nos e animar-nos uns aos outros no serviço de Deus. As verdades de Sua Palavra perdem a nitidez e importância em nossas mentes. Nossos corações deixam de ser iluminados e despertados por Sua influência santificadora e declinamos espiritualmente. Em nossa associação como cristãos perdemos muito pela falta de simpatia de um para com o outro. Aquele que se fecha em si mesmo não está preenchendo a posição que Deus lhe designou.

O cultivo apropriado dos elementos sociais em nossa natureza nos põe em harmonia com outros e isto é um meio de desenvolver-nos e fortalecer-nos no serviço de Deus.

Se os cristãos se associassem para falar entre si do amor de Deus e das preciosas verdades da redenção, seus próprios corações seriam refrigerados e se edificariam mutuamente. Devemos estar diariamente aprendendo mais de nosso Pai Celestial, obtendo nova experiência de Sua graça; então desejaremos falar de Seu amor; e quando fizermos isso, nossos próprios corações serão aquecidos e animados. Se pensássemos e falássemos mais de Jesus e menos de nós mesmos, teríamos muito mais de Sua presença.

Se ao menos pensássemos em Deus tantas vezes quantas temos evidência de Seu cuidado em nosso favor, nós O teríamos sempre em nossos pensamentos e nos deleitaríamos em falar dEle e em louvá-IO. Falamos de coisas temporais porque temos interesse nelas. Falamos de nossos amigos porque os amamos; nossas alegrias e nossas tristezas estão ligadas com eles. No entanto temos razão infinitamente maior para amar a Deus do que para amar nossos amigos terrestres. A coisa mais natural do mundo devia ser torná-IO o primeiro em todos os nossos pensamentos, falar de Sua bondade e contar de Seu poder. Os ricos dons que nos tem concedido não nos foram dados para absorver tanto os nossos pensamentos e amor que nada tenhamos para dar a Deus; pelo contrário, devem lembrar-nos constantemente dEle e ligar-nos com laços de amor e gratidão com nosso Benfeitor Celestial. Vivemos muito apegados às coisas terrenas. Levantemos nossos olhos para a porta aberta do santuário celeste, onde a luz da glória de Deus brilha na face de Cristo, que “pode também salvar perfeitamente aos que por Ele se chegam a Deus.” *Hebreus 7:25*.

Precisamos louvar mais a Deus por “Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens.”

*Salmos 107:8.* Nossos exercícios devocionais não devem consistir exclusivamente em pedir e receber. Não estejamos sempre pensando em nossas necessidades e nunca nos benefícios que recebemos. Não costumamos orar muito, mas somos muito moderados em dar graças. Somos recebedores constantes das misericórdias de Deus e no entanto quão pouco expressamos gratidão, quão pouco O louvamos por tudo que tem feito por nós!

Antigamente o Senhor ordenou a Israel, quando se congregavam para o Seu culto: “Ali comereis perante o Senhor nosso Deus, e vos alegrareis em tudo que puserdes a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o Senhor teu Deus.” *Deutoronômio 12:7.* Aquilo que é feito para a glória de Deus deve ser feito com alegria, com cânticos de louvor e ações de graças, não com tristeza e acabrunhamento.

Nosso Deus é um Pai terno e misericordioso. Seu culto não deve ser considerado como um exercício penoso e deprimente. Deve ser um prazer adorar ao Senhor e tomar parte na Sua obra. Deus não deseja que Seus filhos, por quem proveu tão grande salvação, ajam como se Ele fosse um feitor duro e exigente. É seu melhor Amigo; e quando O adoram, anseia estar com eles, abençoá-los, confortá-los e encher seus corações de alegria e amor. O Senhor deseja que Seus filhos encontrem conforto em Seu serviço e encontrem mais prazer do que dureza em Sua Obra. Deseja que aqueles que vêm adorá-LO levem consigo preciosos pensamentos de Seu cuidado e amor para que possam se alegrar em todos os empreendimentos da vida diária, a fim de que tenham graça para conduzir-se honesta e fielmente em todas as coisas.

Devemos agrupar-nos em torno da cruz. Cristo, e Este crucificado, deve ser o tema de meditação, de conversação e de nossas mais gratas emoções. Devemos manter em nossos corações toda bênção que temos recebido de Deus, e, quando compreendemos Seu grande amor, devemos estar dispostos a confiar tudo às mãos que foram pregadas na cruz em nosso benefício.

A alma pode elevar-se para mais perto do Céu nas asas do louvor. Deus é adorado com cânticos e música nas cortes celestes, e quando expressamos nossa gratidão, aproximamo-nos da adoração das hostes celestiais. “Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará.” *Salmos 50:23*. Apresentemo-nos, pois, com gozo reverente diante de nosso Criador, com “ações de graças e voz de melodia.” *Isaias 51:3*.

## VENCENDO A DÚVIDA

Muitos, especialmente aqueles que são novos na vida cristã, são às vezes perturbados com as sugestões do ceticismo. Há na Bíblia muitas coisas que não podem explicar, ou mesmo entender, e Satanás emprega essas coisas para abalar sua fé nas Escrituras, como revelação de Deus. Perguntam: “Como conhecerei o caminho reto? Se a Bíblia é de fato a Palavra de Deus, como posso me livrar dessas dúvidas e perplexidades?”

Deus jamais exige que creiamos, sem dar-nos evidência suficiente sobre a qual possamos basear nossa fé. Sua existência, Seu caráter, a veracidade de Sua Palavra, são todos estabelecidos por testemunhos que apelam à nossa razão; e esses testemunhos são abundantes. No entanto Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve repousar em evidências, não em demonstrações. Aqueles que desejam duvidar terão oportunidade para isso, enquanto os que realmente desejam conhecer a Verdade encontrarão copiosas evidências em que basear sua fé.

É impossível para as mentes finitas compreenderem inteiramente o caráter ou as obras do Ser Infinito. Para o mais arguto intelecto, para a mente mais altamente instruída, aquele santo Ser deve sempre permanecer envolto em mistério. “Porventura alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso? Como as alturas do Céu é a Sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o Sheol; que poderás tu saber?” *Jó 11:7, 8.*

O apóstolo Paulo exclama: “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inexcrutáveis os Seus caminhos!” *Romanos 11:33*. Ao passo que “nuvens e obscuridade estão ao redor dEle,” “justiça e juízo são a base do Seu trono.” *Salmos 97:2*. Podemos entender a tal ponto Seu modo de tratar-nos e os motivos que O impulsionam, que discernimos um amor e uma misericórdia sem limites, unidos ao poder infinito. Podemos entender de Seus propósitos tanto quanto seja para nosso bem entendermos; e quanto ao mais devemos confiar calmamente na mão que é onipotente e no coração que é pleno de amor.

A Palavra de Deus, como o caráter de seu divino Autor, apresenta mistérios que jamais poderão ser plenamente compreendidos por seres finitos. A entrada do pecado no mundo, a encarnação de Cristo, a regeneração, a ressurreição e muitos outros assuntos apresentados na Bíblia, são mistérios muito profundos para a mente humana explicar ou mesmo entender completamente. Mas não temos razão para duvidar da Palavra de Deus por não podermos entender os mistérios de Sua providência. No mundo natural estamos constantemente rodeados de mistérios que não podemos penetrar. As mais simples formas de vida apresentam um problema que o mais sábio dos filósofos é impotente para explicar. Por toda parte há maravilhas que estão além do nosso entendimento. Deveríamos então surpreender-nos de que no mundo espiritual também haja mistérios que não podemos penetrar? A dificuldade jaz unicamente na debilidade e estreiteza da mente humana. Deus nos deu nas Escrituras

evidências suficientes de Seu caráter divino, e não devemos duvidar de Sua Palavra por não sermos capazes de entender todos os mistérios de Sua providência.

O apóstolo Pedro diz que há nas Escrituras “pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem...para sua própria perdição.” *2 Pedro 3:16*. As dificuldades das Escrituras têm sido realçadas pelos céticos como um argumento contra a Bíblia; mas, longe disso, elas constituem uma forte evidência de sua inspiração divina. Se contivessem acerca de Deus apenas aquilo que pudéssemos entender facilmente; se a grandeza e majestade dEle pudessem ser entendidas pelas mentes finitas, então a Bíblia não apresentaria as inequívocas credenciais da autoridade divina. A própria grandeza e mistério dos temas apresentados devem inspirar fé na Palavra de Deus.

A Bíblia apresenta a verdade com tanta simplicidade e uma tão perfeita adaptação às necessidades e anseios do coração humano, que tem assombrado e encantado os espíritos mais cultos, enquanto capacita o humilde e iletrado a discernir o caminho da salvação. No entanto, essas verdades declaradas de modo tão simples se prendem a assuntos tão elevados, de tão vasto alcance, tão infinitamente além da compreensão humana, que podemos aceitá-las somente porque Deus as declarou. Assim o plano da redenção nos é revelado de tal maneira que toda alma pode ver os passos que deve dar em arrependimento para com Deus e ter fé em nosso Senhor Jesus Cristo, a fim de ser salva pelo modo designado por Deus; no entanto, sob essas verdades tão facilmente compreensíveis, jazem mistérios que são o esconderijo da Sua glória—mistérios que subjagam a mente em sua busca e ainda assim inspiram



reverência e fé ao sincero pesquisador da Verdade. Quanto mais examina a Bíblia, mais profunda é sua convicção de que é a Palavra do Deus vivo, e a razão humana se curva diante da majestade da revelação divina.

Reconhecer que não podemos compreender plenamente as grandes verdades da Bíblia é simplesmente admitir que a mente finita é inadequada para abranger o infinito; que o homem com seu conhecimento humano limitado não pode entender os propósitos da Onisciência.

Por não poderem penetrar todos os mistérios da Palavra de Deus, o cético e o incrédulo a rejeitam; e nem todos os que professam crer na Bíblia estão livres de perigo nesse ponto. O apóstolo diz: “Cuidai, irmãos, que não haja, porventura, em algum de vós, um perverso coração de incredulidade, em vos afastar do Deus vivo.” *Hebreus 3:12*. É correto estudar detidamente os ensinamentos da Bíblia e pesquisar as “profundezas de Deus” (*1 Coríntios 2:10*) tanto quanto são reveladas nas Escrituras. Embora “as coisas encobertas” sejam “para o Senhor nosso Deus,” “as coisas reveladas são para nós.” *Deuteronômio 29:29*. Mas é obra de Satanás perverter as faculdades investigadoras do espírito. Um certo orgulho é misturado com a consideração da verdade bíblica e assim os homens sentem-se impacientes e derrotados se não podem explicar qualquer porção da Escritura para sua satisfação. É demasiado humilhante para eles reconhecer que não compreendem as palavras inspiradas. Não estão dispostos a esperar pacientemente até que Deus julgue oportuno revelar-lhes a verdade. Acham que sua sabedoria humana, desajudada, é suficiente para capacitá-los a compreender as Escrituras e, como não conseguem isso, virtualmente negam a sua autoridade. É

verdade que muitas teorias e doutrinas populares, supostamente derivadas da Bíblia, não tem fundamento em seus ensinamentos e na realidade são contrárias a todo o teor da inspiração. Essas coisas têm sido a causa de dúvidas e perplexidades para muitos espíritos. No entanto elas não devem ser atribuídas à Palavra de Deus, mas sim ao fato de os homens a haverem pervertido.

Se fosse possível aos seres criados obterem um conhecimento pleno de Deus e Suas obras, então, tendo alcançado esse ponto, não haveria para eles outras descobertas da verdade, nem progresso no conhecimento, nenhum maior desenvolvimento da mente ou do coração. Deus deixaria de ser supremo; e o homem, tendo alcançado o limite do conhecimento e consecuições, cessaria de progredir. Agradecemos a Deus por isso não ser assim. Deus é infinito; nEle estão escondidos “todos os tesouros da sabedoria e da ciência.” *Colossenses 2:3*. E por toda a eternidade os homens poderão estar sempre esquadrinhando, sempre aprendendo, e jamais exaurirão os tesouros de Sua sabedoria, Sua bondade e Seu poder.

É propósito de Deus que mesmo nesta vida as verdades de Sua Palavra sejam continuamente reveladas a Seu povo. Há somente um meio pelo qual esse conhecimento pode se obter. Só podemos chegar a entender a Palavra de Deus por meio da iluminação daquele Espírito pelo qual ela foi dada. “Ninguém sabe as coisas de Deus senão o Espírito de Deus; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” *1 Coríntios 2:11, 10*. E a promessa do Salvador a Seus seguidores foi: “Quando vier aquele Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a

verdade...porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar.” *João 16:13; 14.*

Deus deseja que o homem exercite suas faculdades de raciocínio; e o estudo da Bíblia fortalecerá e elevará a mente como nenhum outro estudo pode fazê-lo. Contudo, devemos acautelar-nos de deificar a razão, a qual está sujeita às debilidades e fraquezas da humanidade. Se não queremos que as Escrituras sejam veladas ao nosso entendimento, de tal modo que as mais claras verdades não sejam compreendidas, devemos ter a simplicidade e a fé de uma criancinha, estar prontos a aprender e pedir a ajuda do Espírito Santo. Um conhecimento do poder e sabedoria de Deus, e a consciência de nossa incapacidade de compreender Sua grandeza, deve inspirar-nos humildade e devemos abrir Sua Palavra com santo temor, como se chegássemos a Sua presença. Ao tomarmos a Bíblia, nossa razão deve reconhecer uma autoridade superior a si mesma e o coração e o intelecto devem prostrar-se ante o grande EU SOU.

Há muitas coisas aparentemente difíceis ou obscuras, que Deus tornará claras e simples àqueles que assim buscam entendê-las. Mas sem a direção do Espírito Santo estaremos continuamente sujeitos a torcer as Escrituras e a interpretá-las mal. Há muitas maneiras improfícuas de ler a Bíblia e que, em muitos casos, são um positivo prejuízo. Quando a Palavra de Deus é aberta sem reverência e sem oração, quando os pensamentos e afeições não estão fixos em Deus, ou em harmonia com Sua vontade, a mente é obscurecida pela dúvida; e, assim, o próprio estudo da Bíblia fortalece o ceticismo. O inimigo toma o controle dos pensamentos e sugere interpretações que não são corretas.

Sempre que os homens não estejam buscando estar em harmonia com Deus, por mais instruídos que sejam, estão sujeitos a errar em sua interpretação das Escrituras, e não é seguro confiar em suas explicações. Aqueles que examinam as Escrituras para encontrar incoerências, não têm discernimento espiritual. Com visão deturpada verão muitos motivos para dúvida e descrença em coisas que são, na realidade, claras e simples.

Por mais que tentem disfarçá-lo, a causa real da dúvida e do ceticismo é, na maioria dos casos, o amor ao pecado. Os ensinamentos e restrições da Palavra de Deus não são bem-vindos ao coração orgulhoso e amante do pecado, e aqueles que não estão dispostos a obedecer aos seus preceitos, estão prontos a duvidar de sua autoridade. A fim de atingir a verdade devemos ter um sincero desejo de conhecê-la e um coração voluntário para obedecer-lhe. E todos que se dispõem a estudar a Bíblia com esse espírito, encontrarão evidências abundantes de que ela é a Palavra de Deus e poderão obter de suas verdades entendimento que os tornará sábios para a salvação.

Disse Cristo: “Se alguém quiser fazer a vontade d’Ele, esse conhecerá a respeito da doutrina.” *João 7:17*. Ao invés de questionar e cavar acerca do que não entendes, dá atenção à luz que já brilha sobre ti e receberás mais luz. Pela graça de Cristo, cumpre todo dever que já se tornou claro ao teu entendimento, e serás capacitado a entender e cumprir aqueles sobre os quais agora tens dúvidas.

Há uma prova que todos podem fazer—tanto os mais altamente instruídos como os iletrados—a prova da experiência. Deus nos convida a provar por nós mesmos a realidade de Sua Palavra, a verdade de Suas promessas. Ele

nos declara: “Provai e vede que o Senhor é bom.” *Salmos 34:8*. Em vez de dependermos da palavra de outro, devemos fazer nossa própria experiência. Ele declara: “Pedi e recebereis.” *João 16:24*. Suas promessas serão cumpridas. Nunca falharam; jamais podem falhar. E à medida que somos atraídos para Jesus, e nos regozijamos na plenitude do Seu amor, nossas dúvidas e trevas desaparecerão à luz de Sua presença.

Diz o apóstolo Paulo que Deus “nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor.” *Colossenses 1:13*. E todo aquele que passou da morte para a vida, pode confirmar “que Deus é verdadeiro.” *João 3:33*. Esse pode testificar: “Eu necessitava de auxílio e o encontrei em Jesus. Toda necessidade me foi suprida, foi satisfeita a fome de minha alma; e agora a Bíblia é para mim a revelação de Jesus Cristo. Perguntas por que eu creio em Jesus? Proque Ele é para mim um Salvador divino. Por que eu creio na Bíblia? Porque descobri que ela é a voz de Deus para minha alma.” Podemos ter em nós mesmos o testemunho de que a Bíblia é verdadeira, que Cristo é o Filho de Deus. Sabemos que não estamos seguindo fábulas inventadas astuciosamente.

Pedro exorta seus irmãos a crescer “na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” *2 Pedro 3:18*. Quando o povo de Deus cresce na graça, vão constantemente obtendo compreensão mais clara de Sua Palavra. Discernirão nova luz e beleza em suas sagradas verdades. Isso tem acontecido na história da Igreja em todos os séculos, e assim continuará até o fim. “A vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” *Provérbios 4:18*.

Pela fé podemos contemplar o futuro e apegar-nos à promessa de Deus acerca do desenvolvimento do intelecto, da união das faculdades humanas com a divina, pondo toda capacidade da alma em contato direto com a Fonte de Luz. Podemos regozijar-nos de que tudo que nos tem deixado perplexos nas providências de Deus será então esclarecido, as coisas difíceis de entender serão explanadas; e onde nossas mentes finitas descubrem apenas confusão e propósitos desfeitos, veremos a mais perfeita e bela harmonia. “Nós agora vemos por um espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.” *1 Coríntios 13;12.*

## PAZ INTERIOR

Os filhos de Deus são chamados para serem representantes de Cristo, e para isso devem manifestar a bondade e a misericórdia do Senhor. Como Jesus nos revelou o verdadeiro caráter do Pai, assim devemos revelar Cristo a um mundo que não conhece Seu amor terno e piedoso. “Assim como Tu me enviaste ao mundo,” disse Jesus, “também Eu os enviei ao mundo.” “Eu neles e Tu em Mim...para que o mundo conheça que Tu Me enviaste.” *João 17:18, 23*. O apóstolo Paulo diz aos discípulos de Jesus: “É manifesto que vós sois a carta de Cristo” “conhecida e lida por todos os homens.” *2 Coríntios 3:3, 2*. Em cada um de Seus filhos, Jesus envia uma carta ao mundo. Se és seguidor de Cristo, Ele envia por meio de ti uma carta à família, à cidade, à rua em que moras. Jesus, habitando em ti, deseja falar aos corações daqueles que não estão familiarizados com Ele. Talvez não leiam a Bíblia, ou não ouçam a voz que lhes fala em suas páginas. Não vêem o amor de Deus através de Suas obras, mas se és verdadeiro representante de Jesus, pode ser que por teu intermédio sejam levados a entender algo de Sua bondade, e sejam conquistados para amá-LO e servi-LO.

Os cristãos são colocados como marcos luminosos no caminho para o Céu. Devem refletir para o mundo a luz que, vindo de Cristo, brilha sobre eles. Sua vida deve ser tal que por meio dela outros poderão adquirir uma idéia correta de Cristo e de Seu serviço.

Se representamos a Cristo devemos fazer Seu serviço parecer atrativo, como o é realmente. Os cristãos que acumulam angústias e tristezas em suas almas, que

murmuram e se queixam, estão dando a outros uma falsa representação de Deus e da vida cristã. Dão a impressão de que Deus não Se compraz em ver Seus filhos felizes e com isso dão um falso testemunho contra nosso Pai Celestial.

Satanás exulta quando pode levar os filhos de Deus à descrença e ao desânimo. Deleita-se em ver-nos desconfiar de Deus e duvidar de Sua vontade e poder de salvar-nos. Agrada-lhe que pensemos que o Senhor nos prejudicará por Suas providências. É a obra de Satanás representar o Senhor como falta de compaixão e misericórdia. Deturpa a verdade a respeito de Deus. Enche a imaginação de falsas idéias concernentes a Ele, e nós, em vez de demorarmos os pensamentos sobre a verdade acerca de nosso Pai Celestial, muitas vezes fixamos nossas mentes sobre as falsas interpretações de Satanás e desonramos a Deus, desconfiando dEle e murmurando contra Ele. Satanás sempre procura tornar sombria a vida religiosa. Deseja que ela nos pareça penosa e difícil; e quando o cristão apresenta a religião com esse aspecto em sua própria vida, está, por meio de sua incredulidade, apoiando a falsidade de Satanás.

Muitos, ao longo da estrada da vida, demoram seus pensamentos em seus erros, falhas e desapontamentos, e seus corações se enchem de angústia e desânimo. Quando eu estava na Europa, uma irmã que procedia desse modo e que vivia profundamente angustiada, escreveu-me pedindo uma palavra de encorajamento. Depois de ler a sua carta, à noite sonhei que estava em um jardim e alguém que parecia ser o dono do jardim me estava conduzindo pelas suas veredas. Estava colhendo as flores e deleitando-me



com seu perfume, quando essa irmã, que estivera andando ao meu lado, chamou minha atenção para alguns feios cardos que lhe estorvavam o caminho. Ali estava ela chorando e lamentando. Em vez de vir pelas veredas do jardim seguindo o guia, estava andando entre as urzes e espinhos. “Oh,” lamentava ela, “não é uma pena que este lindo jardim seja estragado com espinhos?” Então o guia disse: “Não faça caso dos espinhos, porque eles hão de somente ferir-te. Colhe as rosas, os lírios e os cravos.”

Não tem havido alguns pontos brilhantes em tua experiência? Não tens tido ocasiões preciosas em que teu coração palpitou de alegria em resposta ao toque do Espírito de Deus? Quando olhas os capítulos de tua experiência passada não encontras páginas agradáveis? Não estão as promessas de Deus, como flores perfumosas, crescendo ao lado do caminho que trilhas? Não deixarás que sua beleza e suavidade encham teu coração de gozo?

As urzes e espinhos só te ferirão e causarão mágoa; e se colhes somente essas coisas e as apresentas a outros, além de menosprezares a bondade de Deus, não estarás impedindo que os que te rodeiam andem no caminho da vida?

Não é sábio ajuntar todas as recordações desagradáveis do passado—suas iniquidades e desapontamentos—falar e lamentar sobre elas até que sejamos dominados pelo desalento. Uma alma desalentada é cheia de trevas, excluindo do coração a luz de Deus, e lançando uma sombra sobre o caminho dos outros.

Graças a Deus pelos brilhantes quadros que nos tem dado. Agrupemos todas as benditas promessas do Seu amor, para que as consideremos continuamente: o Filho

de Deus abandonando o trono de Seu Pai, revestindo Sua divindade com a humanidade, para que pudesse resgatar o homem do poder de Satanás; Seu triunfo em nosso favor, abrindo o Céu aos homens, revelando aos olhos humanos o compartimento onde a Divindade desvenda Sua glória; a raça caída arrancada do poço de ruína onde o pecado a havia submergido e sendo posta de novo em ligação como o Deus infinito, e, tendo suportado a prova divina por meio da fé em nosso Redentor, revestida com a justiça de Cristo e exaltada até ao Seu trono—estes são os quadros que Deus deseja que contemplemos.

Quando parece que duvidamos do amor de Deus, e desconfiamos de Suas promessas, nós O desonramos e ofendemos Seu Espírito Santo. Como se sentiria uma mãe se seus filhos estivessem constantemente se queixando como se ela não se importasse com eles, quando o esforço de toda a sua vida tinha sido procurar o bem deles e dar-lhes conforto? Suponhamos que os filhos duvidassem do seu amor; isso lhe quebrantaria o coração. Como se sentiria um pai se fosse tratado desse jeito por seus filhos? E como pode nosso Pai Celestial considerar-nos quando desconfiamos de Seu amor—amor que O levou a dar Seu Filho unigênito para que tivéssemos vida? O apóstolo escreveu: “Aquele que nem a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?” *Romanos 8:32*. No entanto, quantos por suas ações, se não por palavras, estão dizendo: “O Senhor não diz isso referindo-Se a mim. Talvez ame a outros, mas não a mim.”

Tudo isso prejudica a tua própria alma; porque cada palavra de dúvida que pronuncias é um convite às tentações

de Satanás; fortalece em ti a tendência para a dúvida e afasta de ti os anjos ministradores. Quando Satanás te tentar, não saia de tua boca nem uma palavra de dúvida ou palavra obscura. Se escolheres abrir as portas às sugestões dele, tua mente se encherá de desconfiança e rebelião. Se revelas teus sentimentos, cada dúvida que expressas não apenas tem efeito sobre ti mesmo, mas é também uma semente que germina e dá fruto na vida de outros e talvez seja impossível neutralizar a influência de tuas palavras. Tu mesmo talvez sejas capaz de recobrar-te da tentação dos laços de Satanás, mas outros que foram abalados por tua influência talvez não possam escapar da incredulidade que lhes sugeriste. Quão importante é, pois, que falemos somente coisas que tragam vida e força espiritual!

Os anjos estão atentos para ouvir que espécie de relatório estás dando ao mundo acerca do teu Mestre. Seja a tua conversação a respeito dAquele que vive para fazer intercessão por ti perante o Pai. Quando tomas a mão de um amigo, esteja em teus lábios e em teu coração o louvor a Deus. Isso atrairá os pensamentos dele para Jesus.

Todos têm provações, angústias difíceis de suportar, tentações duras de resistir. Não contes teus problemas a teus amigos mortais, mas leva tudo a Deus em oração. Tem por norma nunca pronunciar uma palavra de dúvida ou desalento. Podes fazer muito para iluminar a vida de outros e fortalecer-lhes os esforços, por palavras de esperança e santa alegria.

Há muitas almas valorosas violentamente acossadas pela tentação a ponto de desfalecer no conflito consigo mesmas e com os poderes do inimigo. Não as desanimes em sua penosa luta. Alegra-as com palavras animosas e cheias de

esperança que as encorajem em seu caminho. Assim a luz de Cristo poderá irradiar de ti. “Nenhum de nós vive para si.” *Romanos 14:7*. Por nossa influência inconsciente outros podem ser encorajados e fortalecidos ou ser desanimados e afastados de Cristo e da verdade.

Há muitos que têm uma idéia errônea da vida e caráter de Cristo. Pensam que Ele era destituído de cordialidade e alegria, que era rigoroso, severo e triste. Em muitos casos, toda a experiência religiosa da pessoa que tem tal ponto de vista fica sombria e obscurecida.

É freqüente ouvir-se dizer que Jesus chorou mas que Ele jamais soube sorrir. Nosso Salvador foi sem dúvida um homem de dores, familiarizado com tristezas, pois abria o coração a todas as misérias dos homens. Mas, posto que Sua vida fosse abnegada e obscurecida por penas e cuidados, Seu espírito não se oprimia. Seu semblante não apresentava uma expressão de angústia ou descontentamento mas, sim, de paz e serenidade. Seu coração era um manancial de vida; e onde quer que fosse levava descanso e paz, gozo e alegria.

Nosso Salvador era profundamente sério e intensamente zeloso, mas nunca sombrio ou taciturno. A vida daqueles que O imitam será cheia de propósitos sérios; terão um profundo senso de responsabilidade pessoal. A leviandade será reprimida, não haverá alegria turbulenta nem gracejos rudes; mas a religião de Jesus dá paz como um rio. Não apaga o brilho da alegria, não restringe a jovialidade, nem obscurece a face alegre e sorridente. Cristo veio não para ser servido mas para servir; e quando Seu amor reinar no coração, seguiremos Seu exemplo.

Se estivermos sempre nos lembrando dos atos desagradáveis e injustos dos outros, acharemos impossível amá-los como Cristo nos tem amado; mas se nossos pensamentos se demorem sobre o maravilhoso amor e piedade de Cristo por nós, manifestaremos o mesmo espírito para com os outros. Devemos amar e respeitar um ao outro, apesar das faltas e imperfeições que não podemos deixar de ver. Humildade e desconfiança de nós mesmos devem ser cultivadas bem como paciente ternura para com as faltas alheias. Isso destruirá todo egoísmo mesquinho e nos tornará liberais e generosos.

Diz o salmista: “Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na Terra e verdadeiramente serás alimentado.” *Salmos 37:3*. “Confia no Senhor.” Cada dia tem seus fardos, seus cuidados e perplexidades; e quando nos encontramos, quão prontos somos em falar de nossas dificuldades e provações. Introduzimos tantos problemas emprestados, nutrimos tantos temores, expressamos um tal peso de ansiedade, que alguém pode pensar que não temos um Salvador piedoso e amoroso pronto a ouvir nossos pedidos e a ser-nos um socorro bem presente no tempo de necessidade.

Alguns estão sempre com medo e tomando problemas emprestados. Cada dia essas pessoas são rodeadas com as evidências do amor de Deus; cada dia desfrutam as bondades de Sua providência; mas passam por alto todas as bênçãos presentes. Estão continuamente pensando em alguma coisa desagradável que temem que aconteça ou em alguma dificuldade que possa existir realmente, a qual, embora pequena, cega seus olhos para as muitas coisas que merecem gratidão. As dificuldades que encontram, em

vez de levá-los a Deus, a única fonte de seu auxílio, separamos dEle, proque despertam inquietação e queixumes.

Fazemos bem em sermos assim descrentes? Por que sermos ingratos e desconfiados? Jesus é nosso amigo; todo o Céu está interessado em nosso bem-estar. Não devemos permitir que as perplexidades e tristezas de cada dia preocupem a mente e anuviem a fronte. Se assim fizermos sempre teremos algo para nos atormentar e aborrecer. Não devemos permitir uma solicitude que somente nos preocupa e nos consome mas não nos ajuda a suportar as provas.

Talvez tenhas dificuldades nos negócios; tuas perspectivas podem parecer cada vez mais negras e talvez estejas ameaçado de perda; mas não desanimes; lança teus cuidados sobre Deus e conserva-te tranqüilo e alegre. Ora por sabedoria para dirigir teus negócios com prudência a fim de evitar a perda e o desastre. Faze tudo o que puderes de tua parte para conseguir resultados favoráveis. Jesus prometeu Seu auxílio mas não isolado de nossos esforços. Quando, descansando sobre nosso Ajudador, tiveres feito tudo que puderes, aceita alegremente os resultados.

Não é a vontade de Deus que Seu povo esteja sobrecarregado de cuidados. Mas nosso Senhor não nos engana. Não nos diz: “Não temais; não há perigo em vosso caminho. Ele sabe que há provas e perigos e trata honestamente conosco; não Se propôs tirar Seu povo deste mundo de pecado e maldade, porém indica-lhes um refúgio infalível. Sua oração por Seus discípulos foi: “Não rogo que os tires do mundo, mas que os livres do mal.” “No mundo,” diz Ele, “tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo.” *João 17:15; 16:33.*

Em Seu sermão da montanha Cristo ensinou a Seus discípulos lições preciosas quanto à necessidade de confiar em Deus. Essas lições estavam destinadas a encorajar os filhos de Deus através de todos os séculos e chegaram ao nosso tempo plenas de instrução e conforto. O Salvador apontou aos Seus seguidores as aves do céu cantando seus louvores, livres de preocupações, pois “não semeiam nem segam.” No entanto o grande Pai provê às suas necessidades. O Salvador pergunta; “Não valeis vós muito mais do que elas?” Mateus 6:26. O grande Provedor para os homens e animais abre Sua mão e supre as necessidades de todas as Suas criaturas. As aves do Céu não são tão insignificantes que Ele não as note. Não lhes coloca o alimento nos bicos mas faz provisão para suas necessidades. Devem, porém, juntar os grãos que espalhou para elas. Devem preparar o material para seus pequenos ninhos. Devem alimentar seus filhotes. Saem cantando para o seu trabalho porque “vosso Pai Celestial as alimenta.” E “não tendes vós muito mais valor do que elas?” Não és tu, adorador espiritual inteligente, de muito mais valor do que as aves do céu? E o Autor de nosso ser, o Preservador da nossa vida, Aquele que nos formou à Sua própria imagem divina, não proverá às nossas necessidades se tão somente confiarmos nEle?

Cristo apontou a Seu discípulos as flores do campo, crescendo em rica profusão, brilhando na singela formosura que o Pai Celestial lhes deu como uma expressão de Seu amor ao homem, e disse: “Olhai para os lírios do campo, como eles crescem.” A beleza natural e a simplicidade dessas flores sobrepõem em muito o esplendor de Salomão. O mais esplêndido adorno produzido pela habilidade da arte não pode comparar-se com a graça natural e a beleza

radiante das flores criadas por Deus. Jesus pergunta: “E, quanto ao vestido, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham nem fiam: pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?” *Mateus 6.28,29*. Pois, se Deus, o Artista Divino, dá às simples flores, que perecem num dia, suas cores mimosas e variadas, quanto maior cuidado terá Ele por aqueles que criou à Sua própria imagem? Essa lição de Cristo é uma repreensão à ansiedade, à perplexidade, e à dúvida do coração descrente.

O Senhor quer ver todos os Seus filhos e filhas felizes, cheios de paz e obedientes. Jesus diz: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize.” “Tenho-vos dito estas coisas para que o Meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.” *João 14:27; 15:1*.

A felicidade que se procura por motivos egoístas, fora da senda do dever, é mal equilibrada, caprichosa e transitória; passa e deixa a alma solitária e triste; mas há gozo e alegria no serviço de Deus; o cristão não é deixado a vagar por caminhos incertos; não é abandonado a pesares vãos e a contratempos. Se não temos os prazeres desta vida, podemos ainda ser felizes esperando a vida futura.

Mas mesmo aqui os cristãos podem ter a alegria da comunhão com Cristo; podem ter a luz do Seu amor, o permanente conforto de Sua presença. Cada passo na vida pode levar-nos mais perto de Jesus, pode dar-nos uma experiência mais profunda de Seu amor, e pode levar-nos um passo mais perto do bendito lar de paz. Assim, não percamos a nossa confiança, mas tenhamos uma firme



certeza, mais firme do que antes. “Até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Samuel 7.12) e nos ajudará até o fim. Contemplemos os grandiosos marcos, lembranças daquilo que o Senhor tem feito para confortar-nos e salvar-nos da mão do destruidor. Conservemos vivas em nossas memórias todas as ternas misericórdias que Deus nos tem mostrado— as lágrimas que tem enxugado, as dores que tem aliviado, as ansiedades removidas, os temores dissipados, as necessidades supridas, as bênçãos concedidas—e assim fortaleçamo-nos para tudo que está diante de nós através do resto da nossa peregrinação.

Não podemos senão prever novas dificuldades no conflito porvir; mas podemos olhar o passado bem assim como o futuro e dizer: “Até aqui nos ajudou o Senhor.” “Como os teus dias será a tua força.” *Deuteronômio 33:25*. As provações não excederão a força que nos será dada para suportá-las. Lancemos, pois, mão da obra, exatamente onde a encontramos, crendo que, onde quer que formos, ser-nos-á dada a força proporcional à prova.

De par em par se abrirão os portões do Céu para que entrem os filhos de Deus, e dos lábios do Rei da Glória sairá a bênção que soará aos ouvidos como música divina: “Vinde benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” *Mateus 25:34*.

Assim os redimidos serão bemvidos ao lar que Jesus lhes está preparando. Lá seus companheiros não serão os vís desta Terra, os mentirosos, os idólatras, os impuros e incrédulos; eles se associarão com aqueles que venceram Satanás e que pela graça divina formaram caracteres perfeitos. Toda tendência pecaminosa, toda imperfeição que

os afligia aqui, foram removidas pelo sangue de Cristo e foram-lhes comunicados a excelência e o brilho de Sua glória, mais radiante do que o brilho do Sol. E a beleza moral, a perfeição do caráter de Cristo, valor que excede em muito esse esplendor eterno, brilha por meio deles. Estão irrepreensíveis perante o grande trono branco, participando da dignidade e dos privilégios dos anjos.

Em vista da gloriosa herança que pode ser sua, “o que dará o homem em troca de sua alma?” *Mateus 16:26*. Pode ser pobre, e no entanto possuir em si mesmo uma riqueza e dignidade que o mundo jamais poderia conceder. A alma redimida e purificada do pecado, com todas as suas nobres faculdades dedicadas ao serviço de Deus, é de um valor insuperável; e há alegria no Céu na presença de Deus e dos santos anjos por toda alma redimida, uma alegria que se manifesta em cânticos de santo triunfo.

SEGUNDA PARTE

O CAMINHO  
CRISTÃO

## PODE-SE CONFIAR NA BÍBLIA?

### Que proporção da Bíblia é inspirada por Deus?

“Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.”  
II Timóteo 3:16

### Como Deus falou aos Seus profetas?

“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens (santos) falaram daparte de Deus movidos pelo Espírito Santo.”  
II Pedro 1:21

### A que três porções do Antigo Testamento Se referiu Jesus em Seus ensinoss?

“A seguir Jesus lhes disse: São estas as palavras que Eu vos falei, estando ainda convosco, que importava se cumprisse tudo o que de Mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.”  
Lucas 24:44, 45

*Nota: Quando Jesus mencionava as Escrituras, referia-Se ao Antigo Testamento, uma vez que o NT ainda não havia sido escrito.*

### Como diz Jesus, a quem se refere o Antigo Testamento?

“Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim.”  
João 5:39

“Então lhes disse Jesus: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na Sua glória? E, começando por Moisés, discorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a Seu respeito constava em todas as Escrituras.” Lucas 24:25-27

### **Para que foram registradas na Bíblia as experiências de homens e mulheres?**

“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos, e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.” I Coríntios 10:11

### **Para que foram registradas no Novo Testamento as experiências de Jesus?**

“Estes, porém, foram registrados para que creais que Jesus é o Cristo o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.” João 20:31

### **Qual pode ser o resultado de estudar as Sagradas Escrituras?**

“E desde a infância sabes as sagradas letras que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.” II Timóteo 3:15

### **Que benefícios obtemos das Escrituras?**

“Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” II Timóteo 3:16, 17

### **Onde, no dizer de Jesus, encontraremos a Verdade?**

“Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.”

João 17:17

### **Que erro cometeram os saduceus (uma das seitas judaicas) com referência às Escrituras?**

“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.” Mateus 22:29

### **Por que o homem, com sua natureza pecaminosa, não é capaz de compreender os assuntos espirituais?**

“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e, sim, o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente.”

I Coríntios 2:12-14

### **Quem unicamente nos pode guiar à Verdade?**

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir.” João 16:13

### **Por que devemos estudar a Bíblia?**

“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” II Timóteo 2:15

### **Com que frequência devemos estudar e esquadriñar a Bíblia?**

“Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram de fato assim.” Atos 17:11

## Pérolas Bíblicas Para Meditação

“Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra, e luz para os meus caminhos.” Salmo 119:105

“Guardo no coração as Tuas palavras, para não pecar contra Ti.” Salmo 119:11

# QUEM É DEUS?

## Como Deus é apresentado na Bíblia?

“No princípio criou Deus os céus e a terra.” Gênesis 1:1

## Desde quando Deus existe?

“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.”

Salmo 90:2

## Onde Deus habita?

“Ouve, pois, a súplica do Teu servo e do Teu povo Israel, quando orarem neste lugar; ouve no céu, lugar da Tua habitação; ouve, e perdoa.”

1 Reis 8:30

## Que evidência temos da existência de Deus?

“Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos.”

Salmo 19:1

“Graças Te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as Tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem.”

Salmo 139:14

“Mas, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber. Ou fala com a terra, e ela te instruirá; até os peixes do mar to contarão. Qual entre todos estes não sabe que a mão do Senhor fez isto?”

Jó 12:7-9

## Em que nosso Pai Celestial difere dos deuses venerados pelo homem?

“Lembra-vos das coisas passadas da antiguidade; que Eu Sou Deus e não há outro, Eu Sou Deus, e não há outro semelhante a Mim; que desde o princípio anuncio o que



há de acontecer, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O Meu conselho permanecerá de pé, farei toda a Minha vontade.” Isaías 46:9, 10

“Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o Senhor, porém, fez os céus.” Salmo 96:5

“Porque assim diz o Senhor que criou os céus, o único Deus, que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a fez para ser um caos, mas para ser habitada: Eu Sou o Senhor e não há outro.” Isaías 45:18

## Declarações das Escrituras Acerca de Deus

- a. “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas Tu criaste, sim, por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas.” Apocalipse 4:11
- b. “A casa que edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.” II Crônicas 2:5
- c. “...porque para Deus tudo é possível.” Marcos 10:27
- d. “Ele sara os de coração quebrantado....o Seu entendimento não se pode medir.” Salmo 147:3-5
- e. “Porque Eu, o Senhor, não mudo.” Malaquias 3:6
- f. “Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.” I João 4:8

### Que descrição de Si mesmo Deus deu a Moisés?

“E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e

o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos, e nos filhos dos filhos até à terceira e quarta geração.” Êxodo 34:6, 7

### **Que relação Deus quer estabelecer conosco?**

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus.” I João 3:1

“O Senhor é bom para todos, e as Suas ternas misericórdias permeiam todas as Suas obras.” Salmo 145:9

“Para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque Ele faz nascer o Seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos.” Mateus 5:45

## POR QUE HÁ PECADO E SOFRIMENTO

### Quem foi o primeiro pecador?

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo.”

I João 3:8

### Como o Diabo (Satanás) veio a este mundo?

“Mas Ele lhes disse: Eu via a Satanás caindo do céu como um relâmpago.”

Lucas 10:18

### Que espécie de ser era Satanás?

“Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.”

Ezequiel 28:14, 15

*Nota:* O “querubim cobridor” de asas estendidas é uma descrição do anjo que assistia diante do trono de Deus, no Céu (Salmo 80:1). Este anjo era perfeito, até converter-se em um demônio, pois tentou sobrepor sua vontade à vontade de Deus.

### Que contribuiu para a rebelião e queda de Satanás no Céu?

“Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.”

Ezequiel 28:17

## Qual era a ambição de Satanás?

“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.”  
Isaías 14:12-14

*Nota: “Lúcifer” era o nome de Satanás antes de sua queda.*”

## Que ocorreu no céu depois que Satanás se rebelou?

“Houve peleja no céu. Miguel e os Seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos.”  
Apocalipse 12:7-9

## A quem Satanás tratou de enganar depois que foi expulso do céu?

“Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo

a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu.”  
Gênesis 3:1-6

### **Que território Satanás reclamou como seu, depois da queda do homem?**

“E elevando-O mostrou-Lhe num momento todos os reinos do mundo. Disse-Lhe o diabo: Dar-Te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser.”  
Lucas 4:5,6

### **Como Satanás exerce sua tirania sobre a humanidade?**

“Então saiu Satanás da presença do Senhor, e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.”  
Jó 2:7

“Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro em dia de sábado esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?”  
Lucas 13:16

### **Por que Satanás está redobrando seus esforços para arruinar a humanidade?**

“Então ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia, e de noite, diante do nosso Deus. Por isso, festejai, ó céus, e vós os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.”

Apocalipse 12:10, 12

## Como Jesus obteve o direito de finalmente destruir o Diabo?

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também Ele, igualmente, participou, para que, por Sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.”  
Hebreus 2:14

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo.”

I João 3:8

## Como finalmente Deus destruirá o Diabo?

“Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei profanado fora do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de espanto, e jamais subsistirás.”  
Ezequiel 28:16-19

# O PECADO PENETRA NA FAMÍLIA HUMANA

## Que instruções Deus deu a Adão no jardim do Éden?

“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás.”

Gênesis 2:15-17

## Como Adão e Eva desobedeceram a Deus?

“Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu, e deu também ao marido, e ele comeu.”

Gênesis 3:4-6

## Qual foi o resultado da desobediência do primeiro casal?

“Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, para que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente: o Senhor Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. E, expulso o homem, colocou querubins

ao oriente do jardim do Éden, e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Gênesis 3:22-24

### Como o pecado afetou a relação entre Deus e o homem?

“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.”

Isaías 59:2

### Qual foi o resultado do pecado de Adão sobre toda a humanidade?

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram.”

Romanos 5:12

### Há algum outro ser, além de Jesus, que não haja pecado?

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”

Romanos 3:23

### Pode o homem pecaminoso fazer algo para mudar seu estado decaído?

“Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.”

Jeremias 13:23

### Como podemos obter a vida eterna?

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.”

Romanos 6:23

*Nota: A vida eterna é uma dádiva de Deus, mas a nós compete aceitá-la.*



## Quantas pessoas Deus está disposto a salvar?

“Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” II Pedro 3:9

## Apesar de que Deus é amor, Ele também é justo. O que Deus não passará por alto?

“E, passando o Senhor por diante dele, clamou: Senhor, Senhor Deus compassivo, clemente e longânimo, e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos, e nos filhos dos filhos até à terceira e quarta geração.” Êxodo 34:6, 7

## Que meio Deus empregou para nos salvar?

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

## Para que Jesus veio ao mundo?

“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido.” Lucas 19:10

“...Porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles.” Mateus 1:21

## O que o Senhor Deus fez cair sobre Jesus na cruz?

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.” Isaías 53:6

## Que precisamos fazer para recebermos a graça de Deus?

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.”  
Efésios 2:8

## O que Paulo disse ao carcereiro que este devia fazer para ser salvo?

“Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e tua casa.”  
Atos 16:31

## Quando devemos aceitar o dom da salvação?

“... Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação.”  
II Coríntios 6:2

## A Bíblia nos diz que Jesus está batendo à porta do nosso coração. O que nos pede que façamos?

“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo.”  
Apocalipse 3:20

## Que certeza podemos ter ao aceitarmos Jesus em nosso coração?

“Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.”  
I João 5:12, 13

## Que passamos a ser quando aceitamos a Jesus como nosso Senhor e Salvador?

“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: aos que crêem no Seu nome.”  
João 1:12

## JESUS, DEUS FEITO HOMEM

### Desde quando existe Jesus, o Filho de Deus?

“Etu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Jud5a, de ti Me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias eternidade.”  
Miquéias 5:2

“E agora, glorifica-Me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que Eu tive junto de Ti, antes que houvesse mundo.”  
João 17:5

### Quem é Jesus, segundo a Bíblia?

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” “E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós.”  
João 1:1, 14

### Que nos diz o apóstolo Paulo acerca de Jesus?

“Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne, foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.”  
I Timóteo 3:16

### Que outros testemunhos foram dados acerca de Jesus?

- a. Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”  
Mateus 16:16
- b. O centurião romano disse: “Verdadeiramente Este era Filho de Deus.”  
Mateus 27:54
- c. Deus, o Pai, disse: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo.”  
Mateus 3:17
- d. Tomé disse: “Senhor meu e Deus meu!”  
João 20:28

## Que parte Jesus desempenhou na criação do mundo?

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez. ...E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós.” João 1:1-3, 14

“Pois nEle foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dEle e para Ele.” Colossenses 1:16

“Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho a Quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.” Hebreus 1:1-2

## Que fez Jesus para ser nosso Salvador?

“Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que Se devia aferrar, mas esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, tornando-Se obediente até à morte, e morte de cruz.” Filipenses 2:5-8

## Por que Jesus desceu do Céu e morreu entre nós?

“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido.” Lucas 19:10

“Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.” I Timóteo 1:15

### O que o anjo disse a Maria acerca de Jesus?

“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isso também o Ente Santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus.”  
Lucas 1:35

### O que Pedro nos diz sobre a vida de Jesus?

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o Qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.”  
Atos 10:38

### O que Jesus respondeu quando os discípulos pediram que lhes mostrasse o Pai?

“Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não Me tens conhecido? Quem Me vê a Mim, vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo por Mim mesmo; mas o Pai que permanece em Mim, faz as Suas obras.”  
João 14:9, 10

### Que modo de vida Jesus viveu na Terra?

“O Qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em Sua boca, pois Ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje, quando maltratado não fazia ameaças, mas entregava-Se Àquel que julga retamente.”  
I Pedro 2:22, 23

### O que Deus demonstrou pela morte de Jesus?

“Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”  
Romanos 5:8

### Pérolas Bíblicas Para Meditação

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” Atos 4:12

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão o mundo não nos conhece, porquanto não O conheceu a Ele mesmo.” I João 3:1

## O CAMINHO PARA A VIDA ETERNA

### Quantas pessoas “boas” há na Terra?

“Como está escrito: Não há justo, nem sequer um.”

Romanos 3:10

### Como o apóstolo Paulo expressa o dilema humano?

“Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e, sim, o pecado que habita em mim.”

Romanos 7:18-20

### Por que, segundo Paulo, o homem, em seu estado pecaminoso, não pode agradar a Deus?

“Por isso o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à Lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus.”

Romanos 8:7, 8

Que acontece quando permitimos que nossa natureza pecaminosa nos domine? “Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz”

Romanos 8:6

### Conseguiu Paulo por si mesmo libertar-se de seu estado pecaminoso?

“Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente

sou escravo da Lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.” Romanos 7:24, 25

### O que permitiu a Paulo viver uma feliz vida cristã?

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.” Gálatas 2:20

### Como Jesus descreveu a experiência cristã?

“A isto respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” João 3:3

### Pôde Nicodemos entender o que Jesus lhe disse?

“Perguntou-Lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?” João 3:4

### Como Jesus explicou a Nicodemos o processo do novo nascimento?

“Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito. Não te admires de Eu te dizer: Importa-vos nascer de novo.” João 3:5-7

### Como Deus realiza esta mudança (conversão) em nossa vida?

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.” João 3:8

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” Romanos 8:14



## Como Paulo descreve a pessoa que “nasceu de novo”?

“E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

II Coríntios 5:17

## Como Deus nos dá a sabedoria e o desejo de obedecer-Lhe?

“Porque Deus é Quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:13

“Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei nos seus corações as Minhas Leis, e sobre as suas mentes as inscreverei.” Hebreus 10:16

## Continuará o cristão regenerado viver uma vida pecaminosa?

“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum. Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”

Romanos 6:14

## Como podemos alcançar o perdão se pecarmos depois de renascidos?

“Filhinhos Meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.” I João 2:1

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”  
I João 1:9

### **Pérola Bíblica para Meditação**

“Tudo posso nAquele que me fortalece.” Filipenses 4:13

## CÉU: UM LUGAR REAL

### Que promessa Jesus fez aos Seus discípulos, pouco antes de Sua morte e ressurreição?

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.”

João 14:1-3

### A que a Bíblia compara a “casa do Pai”?

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.”

Apocalipse 21:2

### Como a Bíblia descreve a Santa Cidade, a Nova Jerusalém?

a. “A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais.”

Apocalipse 21:16

*Nota: Um estádio equivale 180 m.*

b. “A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.”

Apocalipse 21:18

c. “Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas.”

Apocalipse 21:19

d. “Tinha doze portas. ...As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.”

Apocalipse 21:12, 21

e. “A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.”

Apocalipse 21:23

### **Que árvore especial, existente no jardim do Eden, também se encontrará na Nova Jerusalém?**

“E o Senhor Deus, por isso, o lançou (a Adão) fora do jardim do Eden,... e colocou querubins ao oriente do jardim do Éden, e o refulgiu de uma espada que se revolvía, para guardar o caminho da árvore da vida.”

Gênesis 3.23, 24

“No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.”

Apocalipse 22:2

### **Onde estará localizado o lar eterno dos salvos?**

“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.”

Mateus 5:5

*Nota: Ver lição intitulada “Mil Anos de Paz.”*

### **Deus recriará a Terra?**

“Nós, porém, segundo a Sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.”

II Pedro 3:13

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.”

Apocalipse 21:1

## Qual será a capital da Terra renovada? Onde ficará situada?

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles.” Apocalipse 21:2, 3

## Como é descrita a perfeição da Nova Terra?

- “Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.” Isaías 35:5, 6
- “O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.. Não farão mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor.” Isaías 65:25
- “Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, rem ardor algum.” Apocalipse 21:2, 3
- “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

## Qual será a recompensa dos remidos de Deus?

“Eles edificarão casas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do Meu povo será como a da árvore, e os Meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos.” Isaías 65:21,22

## Que reuniões especiais terão, de louvor e adoração a Deus?

“E será que de uma lua nova à outra, e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante Mim, diz o Senhor.”

Isaías 66:23

## Conforme o ensino de Jesus, que personagens mencionados na Bíblia, conheceremos no Céu?

“Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.”

Mateus 8:11

## Segundo Paulo, como os amigos se verão e se reconhecerão no Céu?

“Porque agora vemos como em espelho, obscuramente, então veremos face a face; agoira conheço em parte, então conhecerei como também sou conhecido.”

I Coríntios 13:12

## Pérola Bíblica Para Meditação

“Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam.”

I Coríntios 2:9

## JESUS VIRÁ OUTRA VEZ!

### Que declaração fez Jesus, sob juramento, perante o sumo sacerdote, em Seu julgamento?

“Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, Eu vos declaro que desde agora vereis o Filho do homem assentado à direita do Todo-poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu.”  
Mateus 26:64

### Para que Jesus voltará?

“Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estou estejais vós também.”  
João 14:2, 3

### Há outra razão para a segunda vinda de Cristo?

- a. “Porque o Filho do homem há de vir na glória de Seu Pai, com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras.”  
Mateus 16:27
- b. “Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.”  
Apocalipse 22:12

### Conforme o testemunho dos anjos celestiais, como Jesus voltará à Terra?

“Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem O encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles, e lhes perguntaram: Varões galileus, por que estais olhando

para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como O vistes subir.” Atos 1:9-11

## Sua Vinda Será Visível

### Quantos verão a vinda do Senhor?

- a. “Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Certamente. Amém.”

Apocalipse 1:7

- b. “Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos, e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes, e disseram aos montes e aos rochados: Caí sobre nós, e escondenos da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da ira deles; e quem é que pode suste-se?” Apocalipse 6:15-17

## Sua Vinda Será Audível!

### Que sons triunfais sacudirão a Terra na volta de Jesus?

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombet de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” I Tessalonicenses 4:16

### Como Pedro nos descreve o inaudito som resultante do abalo do céu e da Terra na vinda de Jesus?

“Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.” II Pedro 3:10



## Mudanças Dramáticas Ocorrerão Naquele Dia!

### Que transformação ocorrerá na volta de Jesus?

“Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.” I Coríntios 15:51, 52

### Que instrução Jesus dará a Seus anjos, quando aparecer nas nuvens?

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória. E Ele enviará os Seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os Seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.”

Mateus 24:30, 31

### Que acontecerá aos justos vivos, quando Jesus aparecer?

“Depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” I Tessalonicenses 4:17

### Que mudanças ocorrerão na estrutura da Terra?

“...E sobreveio grande terremoto....E o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e ilhas foram movidos dos seus lugares.”

Apocalipse 6:12, 14

## Sua Vinda Será Gloriosa!

### A que se compara a glória e o resplendor da vinda de Jesus?

“Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem.”  
Mateus 24:27

### Que outra glória será acrescentada à de Jesus em Sua segunda vinda?

“Porque qualquer que de Mim e das Minhas palavras se envergonhar, dele Se envergonhará o Filho do homem, quando vier na Sua glória e na do Pai e dos santos anjos.”  
Lucas 9:26

## Advertências Sobre Falsos Cristos!

### Que advertência Jesus deu aos Seus discípulos quanto aos enganamentos dos últimos dias?

“Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto! não saiais: Ei-IO no interior da casa! não acrediteis. Porque assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do homem.”  
Mateus 24:26, 27

“Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.”  
Mateus 24:24

## Sua Vinda Será Inesperada

### Quem unicamente sabe o dia e a hora da segunda vinda de Jesus?

“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai.”  
Mateus 24:36

## Por que devemos estar sempre preparados para a volta de Jesus?

“Por isso ficai também vós apercebidos; porque à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá.”

Mateus 24:44

“Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que os vossos corações fiquem sobrecarregados com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do homem.”

Lucas 21:34-36

### Pérolas Bíblicas Para Meditação

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque havemos de ve-lo como Ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro.”

I João 3:2, 3

“Naquele dia se dirá: Eis que Este é o nosso Deus, em Quem esperávamos, e Ele nos salvará; Este é o Senhor, a Quem aguardávamos: na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos.”

Isaías 25:9

## O TEMPO ESTÁ-SE E S GOTANDO

### Que pergunta os discípulos fizeram a Jesus sobre o fim do mundo?

“No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dEle os discípulos, em particular, e Lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e da consumação do século.”

Mateus 24:3

### Que sinais ocorrerão ao aproximar-se o fim do mundo?

a. *Guerras* - “E certamente ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.”

Mateus 24:6

b. *Calamidades e desastres naturais* - “Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares.”

Mateus 24:7

c. *Perseguição Religiosa* - “Então sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do Meu nome.”

Mateus 24:9

d. *Falsos profetas e mestres, imoralidade e divórcio* - “Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.”

Mateus 24:11, 12

### Que outros sinais haverá dos “últimos dias”?

a. *Instabilidade econômica* - “Atendei agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos

sobrevirão. As vossas riquezas estão corruptas e as vossas roupagens comidas de traça, o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos, e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.”  
Tiago 5:1-3

- b. *Uma geração orgulhosa e egoísta* - “Sabe, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis; pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, antes amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.”  
II Timóteo 3:1-5

### Que dois livros proféticos receberão atenção especial nos últimos dias?

- a. “Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadriarão, e o saber se multiplicará.”  
Daniel 12:4
- b. “Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer.... Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.”  
Apocalipse 1:1, 3

*Nota: Estas escrituras proféticas são universalmente consideradas como apocalípticas (quer dizer, tendo que ver com os eventos dos últimos dias), a de Daniel no Antigo Testamento e a de Apocalipse no Novo Testamento.*

### Que disse Jesus sobre as profecias de Daniel e os eventos finais?

“Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê, entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes....Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido, e nem haverá jamais....Então se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo ali! não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.” Mateus 24:15, 16, 21, 23, 24

### Que mensagem especial do Apocalipse será pregada ao mundo inteiro, pouco antes da volta de Jesus?

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo; eadorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6, 7

### Que acontecimentos assinalarão o clímax da crise final na Terra?

“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão

abalados. Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.” Lucas 21:25-27

### O que o povo de Deus deve fazer quando vir todas estas coisas acontecer?

“Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei as vossas cabeças; porque a vossa redenção se aproxima.”

Lucas 21:28

### Qual a última advertência de Jesus a Seus discípulos?

“Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que os vossos corações fiquem sobrecarregados com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço....Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder, e estar em pé na presença do Filho do homem.” Lucas 21:34, 36

## A LEI DE DEUS

### Qual era a atitude de Jesus para com a Lei de Deus?

“Agrada-Me fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; dentro em Meu coração está a Tua Lei.”  
Salmo 40:8

### Como Jesus Se referiu à Lei de Deus em Seu mais famoso sermão?

“Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas: não vim pararevogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a terra passem, nem um í ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.”

Mateus 5:17, 18

### Como Deus nos tornou conhecida Sua Lei?

“E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.”  
Êxodo 31:18

### Qual o propósito da Lei de Deus?

“Que diremos pois? É a Lei pecado? De modo nenhum. Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da Lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás.”  
Romanos 7:7

### Qual o propósito da lei de Moisés?

“Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões.”  
Gálatas 3:19

*Nota: A lei a que Paulo se refere neste versículo é a lei de Moisés, invalidada desde a morte de Jesus.*



## Que disse Jesus sobre a maneira de guardar a Lei de Deus?

- a. “Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor Teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas.” Mateus 22:37-40

*Nota: Um estudo cuidadoso dos Dez Mandamentos revela que os quatro primeiros se referem ao nosso amor a Deus, e os outros seis ao nosso amor ao próximo. Por isso Jesus disse: “Destes dois mandamentos depende toda a Lei.” Os mandamentos de Deus e os de Jesus são os mesmos.*

- b. “Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor; assim como também Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e no Seu amor permaneço.” João 15:10
- c. “Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.” Mateus 5:19
- “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.” Mateus 19:17

## Que disse Paulo sobre a maneira de guardar a Lei de Deus?

“A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao próximo, tem cumprido a Lei. Por isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e se há qualquer

outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da Lei é o amor.” Romanos 13:8-10

### A que conclusão nos leva a Bíblia no tocante à observância da Lei?

- a. *Antigo Testamento* - “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.” Eclesiastes 12:13
- b. *Novo Testamento* - “Pois, qualquer que guarda toda a Lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Porquanto, Aquele que disse: Não adulterarás, também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém, matas, vens a ser transgressor da Lei. Falai de tal maneira, e de tal maneira procedei, como aqueles que hão de ser julgados pela Lei da liberdade.”

Tiago 2:10-12

### Fatos Relacionados à Lei de Deus

- a. Nenhum ser humano participou da formulação dos Dez Mandamentos, conforme se encontram em Êxodo 20:1-17. Tudo o que está na Bíblia, foi escrito por profetas. Isto, porém, não inclui os Dez Mandamentos. Não há governo sem leis e sem ordem. Nossa sociedade não pode funcionar sem regras. Os homens não podem sequer fazer negócios sem observar certos regulamentos mínimos. As crianças não conseguem brincar sem regras. Até mesmo a natureza tem as suas leis! Sendo assim, não é de admirar que Deus governe Seu universo por meio de leis!

- b. Os Dez Mandamentos, *escritos em pedra com o dedo de Deus*, foram postos DENTRO da arca do concerto. “Naquele tempo me disse o Senhor: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a Mim ao monte, e faz uma arca de madeira. Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na arca. Assim fiz uma arca de madeira de acácia, lavei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão. Então escreveu o Senhor nas tábuas, segundo a primeira escritura, os Dez Mandamentos que Ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o Senhor me deu a mim. Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o Senhor me ordenou.” Deuteronômio 10:1-5
- c. Uma segunda “lei” *foi escrita por Moisés em um livro* (e não em tábuas de pedra) e foi posta AO LADO da arca. “Tendo Moisés acabado de escrever integralmente as palavras desta lei num livro, deu ordem aos levitas que levavam a arca da aliança do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.” Deuteronômio 31:24-26

## A Comparison of God's Law and Moses' Law

| <b>Lei de Deus</b>                              | <b>Lei de Moisés</b>   |
|---|--|
| Chamada "Lei de Jeová"<br>Isaías 5:24           | Chamada "Lei de Moisés"<br>Lucas 2:22<br>1 Coríntios 9:9                       |
| Escrita por Deus em pedra<br>Êxodo 31:18; 32:16 | Escrita por Moisés num livro<br>2 Crônicas 35:12<br>Deuteronomio 31:24         |
| Posta "dentro" da arca<br>Deuteronomio 10:2, 5  | Posta "ao lado" de arca<br>Deuteronomio 31:26                                  |
| Revela-nos o pecado<br>Romanos 7:7; 3:20        | Fol acrescentada por causa do<br>pecado<br>Gálatas 3:19                        |
| Não é penosa<br>1 João 5:3                      | É penosa<br>Colossenses 2:14   |
| Chamada "Lei real"<br>Tiago 2:8                 | Chamada a "lei dos manda-<br>mentos contidos em<br>ordenanças"<br>Efésios 2:15 |
| Julga o mundo todo<br>Tiago 2:10-12             | Não julga ninguém<br>Colossenses 2:14-16                                       |
| É espiritual<br>Romanos 7:14                    | É carnal<br>Hebreus 7:16   |
| É perfeita<br>Salmo 19:7                        | Nada aperfeiçoa<br>Hebreus 7:19  |
| Não fol anulada por Cristo<br>Mateus 5:17       | Fol ab-rogada por Cristo<br>Efésios 2:15                                       |

## A LEI A GRAÇA

### Qual a definição bíblica de pecado?

“Todo aquele que pratica o pecado, também transgredir a Lei: porque o pecado é a transgressão da Lei.” I João 3:4

### Quantos pecaram?

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”

Romanos 3:23

### Qual é a recompensa do pecado?

“Porque o salário do pecado é a morte.”

Romanos 6:23 p.p.

### Como Deus salva o pecador?

a. “Mas o *dom gratuito de Deus é a vida eterna* em Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 6:23 ú.p.

b. “Porque *pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus*; não de obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8, 9

### Qual é a relação existente entre a fé e a Lei de Deus?

“Anulamos, pois, a Lei pela fé? Não, de maneira nenhuma, antes confirmamos a lei.” Romanos 3:31

### A obediência à Lei poderá salvar-nos?

“Visto que ninguém será justificado diante dEle por obras da Lei...” Romanos 3:20 p.p.

### Para que serve a Lei de Deus?

“Em razão de que pela Lei vem o pleno conhecimento do pecado.” Romanos 3:20 ú.p.

## Se pela Lei de Deus só nos vem o conhecimento do pecado, como podemos ser purificados de nossos pecados?

“Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado.” I João 1:7

*Nota: A Lei de Deus é impotente para perdoar. Limita-se apenas a revelar a perfeição de caráter requerida. Só Jesus pode perdoar, conferindo o caráter exigido. Embora o espelho revele fielmente o nosso rosto, não pode retirar seus defeitos e sujeira. Temos de lavar o rosto com água e sabão se quisermos ficar limpos. Em sentido espiritual, a Lei de Deus é o espelho (Tiago 1:23-25) que nos mostra o pecado, e o sangue de Cristo é o meio que o remove.*

## A graça nos dá liberdade para ignorarmos a Lei de Deus?

“Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum. Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?... Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da Lei, e, sim, da graça. E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da Lei, e, sim, da graça? De modo nenhum.”

Romanos 6:1, 2, 14, 15

*Nota: A Bíblia define pecado como transgressão da Lei de Deus. Ora, Jesus veio-nos salvar de nossos pecados e não em nossos pecados. A graça não é licença para pecar; antes, é o poder que Deus nos dá para deixarmos de pecar.*

## Que nos prometeu nosso Pai Celestial acerca de Sua Lei?

“Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Nas suas mentes imprimirei as Minhas leis, também sobre os seus corações as inscreverei; e Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.”

Hebreus 8:10

## Segundo o Apocalipse, contra que grupo de pessoas Satanás sai a fazer guerra?

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus.”

Apocalipse 12:17

## Como o Apocalipse descreve o povo de Deus nos últimos dias?

Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12

## Que bênção especial se encontra no último capítulo da Bíblia?

“Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.”

Apocalipse 22:14 - *Ed. King James*

## Pérola Bíblica Para Meditação

“Nem todo o que Me diz Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus.”

Mateus 7:21.

## UM DIA PARA RECORDAR

**Havendo terminado a criação dos céus e da terra em seis dias, qual foi a tríplice atitude de Deus no sétimo dia para torná-lo dia especial?**

- DESCANSOU - "...Descansou nesse dia de toda a Sua obra que tinha feito." Gênesis 2:2 ú.p.
- ABENÇOOU - "E abençoou Deus o dia sétimo..." Gênesis 2:3 p.p.
- SANTIFICOU - "...E o santificou..." Gênesis 2:3 ú.p.

**Qual é o sétimo dia da semana?**

- Resposta bíblica: "Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus." Êxodo 20:10 p.p.
- Resposta do dicionário: "Sétimo dia, Sábado, o sétimo dia da semana" (Webster's New Twentieth Century Dictionary, Unabridged Second Edition, 1973).

**A Bíblia, de capa a capa, usa somente uma expressão para designar o sétimo dia, qual é?**

"Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado, e o santificou."

Êxodo 20:11

**De acordo com as Sagradas Escrituras, a Quem pertence este dia?**

"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho,



nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro.” Êxodo 20:8-10

*Nota: Numa lição anterior, foi-nos apresentada a importância dos Dez Mandamentos. Deus escreveu estes mandamentos com Seu próprio dedo. Uma simples leitura do Decálogo revela-nos quantas palavras Deus usou para o mandamento do Sábado (quarto mandamento) em comparação aos outros nove.*

### Quais as três ordens específicas mencionadas no quarto mandamento?

- “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.”  
Êxodo 20:8
- “Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.”  
Êxodo 20:9
- “...Não farás (no sábado) nenhum trabalho...”  
Êxodo 20:10

### Qual a atitude de Jesus para com os mandamentos?

“...Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e no Seu amor permaneço.” João 15:10

### O que Jesus costumava fazer aos sábados?

“Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o Seu costume, e levantou-Se para ler.” Lucas 4:16

### Jesus mudou de idéia após Sua ressurreição?

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e O será para sempre.” Hebreus 13:8

## A LEI DE DEUS

I

“Não terás outros deuses diante de Mim.”

II

“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque Eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações daqueles que Me amam guardam os Meus mandamentos.”

III

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá a por inocente o que tomar o Seu nome em vão.”

IV

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, a farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado, e o santificou.”

V

“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.”

VI

“Não matarás.”

VII

“Não adulterarás.”

VIII

“Não furtarás.”

IX

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”

X

“Não cobiçarás a casa do teu próximo, Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.”

## De acordo com o Novo Testamento, Quem criou todas as coisas?

a. “Havendo Deus, outrora, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho a Quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo Qual também fez o universo.”

Hebreus 1:1, 2

b. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus....Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle....Estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dEle, mas o mundo não O conheceu....E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós.”

João 1:1, 3, 10, 14

*Nota: O mesmo Jesus que criou este mundo, veio aqui morrer por nós. Todas as vezes que nos lembramos de santificar o sábado, reconhecemos nossa fé em Jesus, não só como nosso Salvador, mas também como nosso Criador.*

## Que dia da semana o apóstolo Paulo guardava?

“Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los, e por três sábados arrazoou com eles, acerca das Escrituras.”

Atos 17:2

## O que fazia este mesmo apóstolo no dia de repouso?

“E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus, como gregos.... E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a Palavra de Deus.”

Atos 18:4, 11

## De acordo com o livro de Atos, em que dia da semana os gentios pediram que a verdade de Cristo lhes fosse apresentada?

“Ao saírem eles, rogaram-lhes que no sábado seguinte lhes falassem estas mesmas palavras. Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram a Paulo e a Barnabé, e estes, falando-lhes, o persuadiram a perseverar na graça de Deus. No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a Palavra de Deus.”

Atos 13:42-44

## Como os cristãos de hoje sabem que o sábado é o sétimo dia da semana?

- a. *É o dia posterior à sexta-feira* - “Tendo (José de Arimatéia) procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus, e, tirando-O do madeiro, envolveu-O num lençol de linho e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém havia sido sepultado. Era o dia da preparação e começava o sábado.”

Lucas 23:52-54

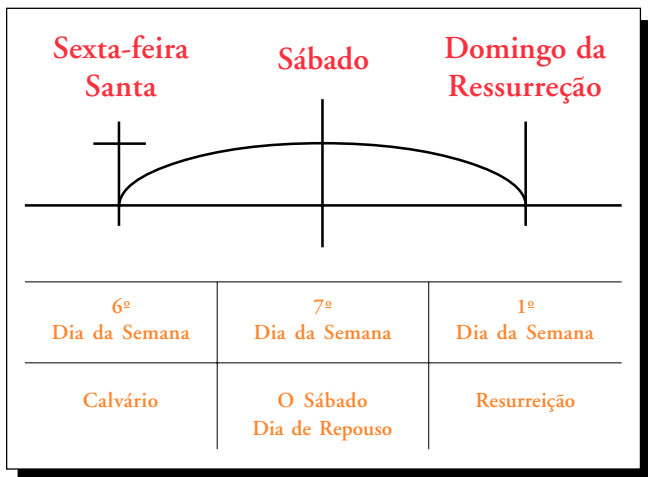
*Nota: Cristo morreu na “sexta-feira santa”. A sexta-feira, o sexto dia da semana, era chamada pelos judeus de “o dia da preparação”. Neste dia deviam preparar-se para o sábado, que começava ao pôr-do-sol de sexta-feira. Os dias da criação também começaram com a parte escura do dia primeiro; vindo depois aparte clara do dia (Gênesis 1:5-31). Portanto, recebemos de Deus a instrução para observar o Sábado de “uma tarde a outra tarde” (Levítico 23.:32; Marcos 1:21, 32).*

- b. *É o dia anterior ao domingo (primeiro dia da semana)* - “As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então se retiraram para preparar aromas e

bálsamos. E no sábado descansaram, segundo o mandamento. Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo....mas, ao entrar, não acharam o corpo do Senhor Jesus.”

Lucas 23:55, 56; 24:1-3

*Nota: Assim como os discípulos de Jesus descansaram no sábado, “conforme o mandamento,” o próprio Jesus descansou na sepultura durante as horas do sábado, observando os mandamentos de Deus mesmo na morte.” (Lucas 23:56; 24:1-3) Esta passagem da Escritura é muito útil para estabelecer a informação de que o sétimo dia da semana, o dia que chamamos “sábado” é o sétimo dia da semana mencionado na Bíblia. (Marcos 16:1, 2)*



## Como sabemos que o sábado foi dado como uma bênção para a humanidade?

“E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.”

Marcos 2:27

## Quem é o Senhor do sábado?

“De sorte que o Filho do homem é Senhor também do sábado.”  
Marcos 2:28

## Que não é lícito fazer no sábado?

a. *Realizar negócios* - “Naqueles dias viem Judá os que pisavam lagares ao sábado... e protestei contra eles por venderem mantimentos neste dia. Também... traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de Judá, e em Jerusalém. Contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia sábado?”  
Neemias 13:15-17

b. *Preparar comida* - “Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o Senhor: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor: o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte.”  
Êxodo 16:23

c. *Ocupar-se de coisas seculares ou desnecessárias* - “Se desviares o teu pé de profanar o sábado, e de cuidar dos teus próprios interesses no Meu santo dia, mas se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.”  
Isaías 58:13, 14

## Que é lícito fazer no sábado?

“Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles. Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus:

É lícito curar no sábado? Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali? Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito fazer bem, aos sábados.” Mateus 12:9-12

### Quando Jesus Cristo criar a Nova Terra, que faremos no dia de sábado?

“Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de Mim, diz o Senhor, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que de uma lua nova à outra, e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante Mim, diz o Senhor.”

Isaías 66:22, 23

### Pérolas Bíblicas Para Meditação

“Aquele, entretanto, que guarda a Sua palavra, nele verdadeiramente tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nEle: aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou.”

1 João 2:5, 6

“Porque este é o amor de Deus, que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos.”

1 João 5:3

“Também lhes dei os Meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.... Santificai os Meus sábados, pois servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus.”

Ezequiel 20:12, 20

# COMO O DOMINGO PASSOU A SER POPULAR?

## Que promessa Deus fez?

“Não violarei a Minha aliança, nem modificarei o que os Meus lábios proferiraxn.”  
Salmo 89:34

## Qual é a aliança inviolável de Deus?

“Então vos anunciou Ele a Sua aliança, que vos prescreveu, os Dez Mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.”  
Deuteronômio 4:13

*Nota: Deus prometeu que jamais destruiria ou alteraria a Sua santa Lei. Cristo ratificou a mesma decisão de Seu Pai quando afirmou: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra. Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.” Mateus 5:17-19*

Há no Novo Testamento somente oito referências ao primeiro dia da semana (note que a Bíblia nunca usa a palavra *domingo*). Sugerem alguns destes versículos que o domingo deva ser considerado um dia santo? Há alguma ordem expressa mandando santificar este dia ou substituí-lo pelo verdadeiro sábado?

- “No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.”  
Mateus 28:1



b. “Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para irem embalsamá-lo. E muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.”

Marcos 16:1, 2

c. “Havendo Ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.”

Marcos 16:9

d. “Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.”

Lucas 24:1

e. “No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.”

João 20:1

f. “Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos, com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-Se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!”

João 20:19

g. “Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.”

1 Coríntios 16:1, 2

h. “No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo que deviaseguirde viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite. Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.”

Atos 20:7,8

## “O CATOLICISMO FALA”

“O domingo é uma instituição católica e suas reivindicações de observância podem ser defendidas unicamente em princípios católicos...Desde o princípio até o fim das Escrituras não há uma só passagem que autorize a mudança do dia de adoração pública semanal do último dia da semana ao primeiro.”

– *“The Catholic Press,” Sydney, Austrália, agosto de 1900*

“O protestantismo, ao descartar a autoridade da igreja (católica e romana), não tem boas razões para sua teoria referente ao domingo e deve, naturalmente, guardar o Sábado como dia de descanso.”

– *John Gilmary Shea, “American Catholic Quarterly Review,” janeiro, 1883*

“Fazemos bem em recordar aos presbiterianos, batistas, metodistas e todos os demais cristãos que a Bíblia não os apóia em nenhum lugar em sua observância do domingo. O domingo é uma instituição da Igreja Católica Romana, e aqueles que observam este dia observam um mandamento da Igreja Católica.”

– *Priest Brady, em um discurso relatado no Elizabeth, N.J. “News,” 18 de março de 1903*

**“Pergunta:** ‘Tendes alguma outra maneira de provar que a Igreja (Católica) tem o poder de instituir dias festivos por preceito?’”

**“Resposta:** ‘Se ela não tivesse semelhante poder, não poderia ter feito tudo quanto os religiosos modernos estão de acordo. Não teria substituído a observância do sábado do sétimo dia, pela observância do domingo, o primeiro dia da semana, uma mudança para a qual não existe autoridade nas Escrituras.’”

– *Stephan Keenan, em “A Doctrinal Catechism,” 176*

“A razão e o senso comum exigem a aceitação de uma ou outra destas alternativas: o protestantismo e a observância e santificação do sábado, ou o catolicismo e a observância e santificação do domingo. Um compromisso ou acordo é impossível.”

– *“The Catholic Mirror,” 23 de dezembro de 1893*

“Deus simplesmente concedeu à Sua Igreja (Católica) poder para dispor qualquer dia ou dias que achar apropriado(s) como dia(s) sagrado(s). A Igreja escolheu o domingo, primeiro dia da semana e, no decurso dos anos, adicionou outros como dias sagrados.”

– *Vicente J. Kelly “Forbidden Sunday and Feast-Day Occupations,” pág. 2*

“Nós observamos o domingo no lugar do sábado porque a Igreja Católica transferiu a solenidade do sábado para o domingo.”

– *Peter Geiermann, CSSR, “A Doctrinal Catechism,” edição 1957, pág. 50*

“Nós temos nesta Terra o lugar de Deus Todo-Poderoso.”

– *Papa Leo XIII, em uma carta encíclica de 20 de junho de 1894*

“Não o Criador do Universo, em Gênesis 2:1-3, mas a Igreja Católica ‘pode reivindicar para si a honra de haver outorgado ao homem um repouso a cada sete dias.’”

– *S.D.Mosna, “Storia della Domenica,” 1969, págs. 366, 367*

## “O CATOLICISMO FALA”

“O papa não é somente o representante de Jesus Cristo, mas é o próprio Jesus Cristo oculto sob um manto de carne.” – *“The Catholic National,” julho de 1895*

“Se os protestantes seguissem a Bíblia, adorariam a Deus no dia de sábado. Ao guardar o domingo, estão seguindo uma lei da Igreja Católica.”

– *Albert Smith, Chanceler da Arquidiocese de Baltimore, respondendo pelo Cardeal, numa carta datada em 10 de fevereiro de 1920*

“Nós definimos que a Santa Sé Apostólica (O Vaticano), e o Pontífice Romano têm a supremacia sobre todo o mundo.”

– *Um decreto do Concílio de Trento, citado por Philippe Labbe e Gabriel Cossart, em “The Most Holy Council,” vol 13, col. 1167*

“Foi a Igreja Católica que, pela autoridade de Jesus Cristo, transferiu este repouso (do sábado bíblico) para o domingo...Então, a observância do domingo pelos protestantes é uma homenagem que rendem à autoridade da Igreja (Católica), apesar deles mesmos.”

– *Mosignor Louis Segur, “Plain Talk About the Protestantism of Today” pág. 213*

“Os protestantes...aceitam o domingo no lugar do sábado como dia de pública adoração após a Igreja Católica ter feito a mudança... Mas a mentalidade protestante não parece perceber que...observando o domingo, está aceitando a autoridade do porta-voz da igreja, o papa.”

– *“Our Sunday Visitor,” 5 de fevereiro de 1950*

“Nós, os Católicos, então, temos precisamente a mesma autoridade para santificar o domingo em vez do sábado, como temos, para cada outro artigo do nosso credo, vale dizer, autoridade da Igreja... enquanto que vós os protestantes realmente não têm nenhuma autoridade; pois não têm autoridade para ele na Bíblia (o santificar o domingo), e vós não permitis que possa haver autoridade para ele em outro lugar. Tanto vós como nós, seguimos as tradições neste assunto; mas nós as seguimos crendo que são parte da Palavra de Deus e que a Igreja (Católica) tem sido divinamente nominada guardiã e intérprete. Vós seguis a Igreja (Católica) ao mesmo tempo denunciando-a como uma guia falível e falsa, que freqüentemente ‘tem invalidado o mandamento de Deus pela tradição,’ segundo Mateus 15:6.”

– *Os irmãos de S.Paulo, “The Clifton Tracts,” vol. 4, pág. 15*

“A Igreja mudou a observância do sábado para o domingo pelo direito divino e a autoridade infalível concedida a ela pelo seu fundador, Jesus Cristo. O protestante, propondo a Bíblia como seu único guia de fé, não tem razão para observar o domingo. Nessa questão, os Adventistas do Sétimo Dia são os únicos protestantes coerentes.”

– *“Boletim Católico Universal,” pág. 4, de 14 de agosto de 1942*

## “O PROTESTANTISMO FALA”

**Batista:** “Havia e há um mandamento acerca da guarda do sábado, mas este dia não era o domingo. Sem impedimento pode-se dizer, com mostras de triunfo, que o sábado foi transferido do sétimo ao primeiro dia, com todos os seus deveres, privilégios e sanções. Com ardente ansiedade, buscando informações sobre este assunto que tenho estudado durante muitos anos, pergunto: ‘Onde pode encontrar-se o arquivo desta transação? Não no Novo Testamento. Ali não há nada. Não há evidência bíblica quanto à mudança do sétimo para o primeiro dia.’”  
 – Dr. E. T. Hiscox, autor do *Manual Batista*.

**Congregacionalistas:** “Está bem claro que, pormais rígido ou consagrado que passemos o domingo, não estamos guardando o sábado...O Sábado foi fundado sobre um mandamento específico e divino. Não podemos encontrar um mandamento específico do domingo... Não há uma só linha, no Novo Testamento, que sugere aplicar alguma pena por violar a suposta santidade do domingo.”  
 – Dr. R. W. Dale, “*The Ten Commandments*,” págs. 106, 107.

**Igreja Luterana Livre:** “Como não foi possível produzir um só lugar nas Sagradas Escrituras que testifique que o Senhor mesmo ou os apóstolos ordenaram uma transferência do sábado para o domingo, então não era fácil responder à pergunta: Quem transferiu o sábado e quem tem autoridade de fazê-lo?”  
 – George Sverdrup, “*A New Day*.”

**Protestante Episcopal:** “O dia agora foi mudado do sétimo para o primeiro...Não encontramos nenhuma determinação bíblica para tal mudança; devemos concluir que foi feita pela autoridade da Igreja.”  
 – *Explanation of Catechism*.

**Batista:** “As Escrituras não denominam, em nenhum lugar, ao primeiro dia da semana de sábado...Não há autorização bíblica para fazê-lo, nem por lógica, ou por alguma obrigação bíblica.”  
 – “*The Watchman*.”

**Presbiteriana:** “Não há nenhuma palavra, nem insinuação no Novo Testamento, sobre a abstenção do trabalho no domingo. A observância da quarta-feira de cinzas tem seu fundamento sobre a mesma base que a observância do domingo. No repouso dominical não entra a lei divina.”  
 – Canon Eyton, em “*The Ten Commandments*”

**Anglicana:** “E onde nos diz, nas Escrituras, que temos de guardar o primeiro dia? Somos ordenados a guardar o sétimo; mas em nenhum lugar nos exige a observância do primeiro dia.”  
 – Isaac Williams, “*Plain Sermons on the Catechism*,” págs. 334, 336

**Discípulos de Cristo:** “Não há autoridade bíblica designando o primeiro dia como dia do Senhor.”  
 – Dr. H. D. Lucas, “*Christian Oracle*,” 23 de janeiro de 1890

## “O PROTESTANTISMO FALA”

**Metodista:** “É verdade que não há um mandamento positivo para o batismo infantil; nem tampouco há algum, para guardar como santo o primeiro dia da semana. Muitos crêem que Cristo mudou o sábado. Mas, em Suas próprias palavras, vemos que não veio com este propósito. Aqueles que crêem que Jesus mudou o sábado, baseiam-se apenas numa suposição.”

– Amos Binney, *“Theological Compendium,”* págs. 180, 181

**Episcopal:** “Temos feito a mudança do dia sétimo para o primeiro, do sábado para o domingo, sob a autoridade da única sagrada católica e apostólica igreja de Cristo.”

– Bispo Seymour, *“Why We Keep Sunday”*

**Batista do Sul:** “O nome sagrado do dia sétimo é ‘sábado’. Este fato é demasiado óbvio para refutar (Êxodo 20:10)...Neste ponto o ensinamento da Palavra tem sido admitido em todas as gerações...Nenhuma vez os discípulos aplicaram a lei sabática ao primeiro dia da semana. Esta loucura realizou-se num tempo posterior. Nem pretendiam que o primeiro dia suplantasse o sétimo.”

– Joseph Judson Taylor, *“The Sabbath Question,”* págs. 14-17 e 41

**Congregacionista Americana:** “A noção atual, de que Cristo e Seus apóstolos, autoritariamente, substituíram o sétimo dia pelo primeiro dia, é absolutamente sem autoridade no Novo Testamento.”

– Dr. Layman Abbot, em *“Christian Union,”* 26 de junho de 1890

**Igreja Cristã:** “Não há testemunho em todos os oráculos do Céu, que o sábado foi mudado, ou que o ‘dia do Senhor’ veio em seu lugar.”

– Alexander Campbell, em *“The Reporter,”* 8 de outubro de 1921.

**Batista:** “Parece-me inexplicável que Jesus, durante três anos de discussões com Seus discípulos, em muitas oportunidades conversando com eles sobre o sábado, abrangendo seus vários aspectos, livrando-o de todo seu falso brilho (tradições judaicas), nunca aludiu a transferência desse dia; nem tampouco, durante os quarenta dias após Sua ressurreição, o insinuou. Também, tanto quanto sabemos, o Espírito que lhes foi dado para recordar todas as coisas que Ele lhes havia dito, tratou deste assunto. Nem os apóstolos inspirados em seu trabalho de pregação do Evangelho e a fundação de igrejas, aconselhando e instruindo, discutiam este tema.”

“É claro, sei muito bem que o domingo veio a entrar na história dos primeiros cristãos com um dia religioso, como aprendemos de nossos pais cristãos. Mas é lamentável que tenha vindo com uma marca do paganismo ebatizado com o nome de ‘dia do sol’, então adotado e santificado pela apostasia papal e vindo como um legado sagrado ao protestantismo.”

– Dr. E. T. Hiscox, em *Reportagem sobre o sermão na Convenção Ministerial Batista,* no *“New York Examiner,”* 16 de novembro de 1893.

*Nota.* Ofato de os discípulos partirem opão no domingo não indica que este dia era sagrado, pois desde os primeiros tempos eles partiam o pão em qualquer dia da semana (Atos 2.46). A reunião aconteceu no sábado à noite (parte escura do domingo), já que no domingo de manhã Paulo iria viajar, coisa que não faria se o domingo fosse dia santo.

**Considerando que a maioria da cristandade observa o domingo em vez do sábado, e não foi Jesus nem os discípulos que autorizaram esta biudança, quando se deu a blasfema alteração?**

*Nota:* “Na primeira parte do século quarto, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano. O dia do Sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; era política do imperador unir os interesses em conflito do paganismo e cristianismo. Com ele se empenharam para fazer isto os bispos da igreja, os quais, inspirados pela ambição e sede do poder, perceberam que, se o mesmo dia fosse observado tanto por cristãos como por pagãos, promoveria a aceitação nominal do cristianismo pelos pagãos, e assim adiantaria o poderio e glória da igreja...” E. G. White, *O Grande Conflito*, pdg. 57 Posteriormente, no ano 364 d.C. no Concílio de Laodicéia, a Igreja Católica aprovou a mudança do dia de adoração, ordenando a todo o mundo que santificasse o domingo em vez do sábado.

### **Pérola Bíblica Para Meditação**

“Em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.”  
Marcos 7:7-9

## É NECESSÁRIO O BATISMO\*?

\*A palavra *batismo* vem do verbo grego *baptizo*, que quer dizer “submergir.” Na Bíblia, significa “sepultar sob as águas.”

### De acordo com Jesus, que importância tem o batismo?

“Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Quem não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.”  
João 3:5

“Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.”  
Marcos 16:16

### Quem foi o primeiro a ministrar o batismo em o Novo Testamento?

“Naqueles dias apareceu João Batista, pregando no deserto da Judéia, e dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céu... Então saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.”  
Mateus 3:1-6

### Qual era a maneira de João batizar?

“Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo, e era batizado.”  
João 3:23

*Nota:* João precisava de “muitas águas” para batizar porque seu batismo era por imersão. O método de batizar por aspersão entrou imperceptivelmente na igreja, durante o século 12 d.C. A história comprova: “Por vários séculos após o estabelecimento do cristianismo, o batismo era geralmente realizado por imersão. Porém, desde o século 12, a prática de batizar por infusão (aspersão) tem predominado na igreja católica.” (Gibbons, *Faith of Our Fathers*, pág. 277).

## Como sabemos que Jesus foi batizado por imersão?

“Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre Ele.” Marcos 1:10

## Por que foi necessário Cristo ser batizado?

“Por esse tempo, dirigiu-Se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João O batizasse. Ele, porém, O dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim? Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele O admitiu.” Mateus 3:13-15

*Nota:* “Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar. A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós.” (E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 111)

## Quais as condições bíblicas do batismo?

- a. *Arrependimento:* “Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” Atos 2:38
- b. *Fé:* “Então o eunuco disse a Filipe: ...Eis aqui água. Que impede que seja eu batizado? Filipe respondeu: É lícito,



se crês de todo o coração. E, respondendo ele disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.”

Atos 8:34-37

c. *Instrução na verdade*: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

Mateus 28:19, 20

### O que aconteceu aos que ouviram e aceitaram o sermão de Pedro no dia de Pentecostes?

“Então os que lhe aceitaram a palavra foram batizados; havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.”

Atos 2:41

### Que instrução Paulo recebeu depois de entender o plano da salvação?

“E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dEle.”

Atos 22:16

### Que lições espirituais o batismo nos traz?

“Ou, porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na Sua morte? Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque se fomos unidos com Ele na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição; sabendo isto, que foi crucificado com Ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos.”

Romanos 6:3-6

*Nota: Por meio do batismo, declaramos publicamente nossa fé na morte, sepultamento e ressurreição de nosso Salvador. Sendo sepultados com Ele pelo batismo, sepultamos nossa velha vida pecaminosa. Finalmente, somos emersos das águas para uma nova vida espiritual “na semelhança da Sua ressurreição.”*

### Pérolas Bíblicas para Meditação

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes.” Gálatas 3:27

“Ora, Aquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém.” Judas 24, 25

## QUE OCORRE APÓS A MORTE?

### Por que boa razão Jesus censurou os saduceus de Sua época?

“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.” Mateus 22:29

### Se quisermos saber a verdade sobre a morte e o além-túmulo, a que fonte segura devemos recorrer?

“Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso não consultarão o povo ao Seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.”

Isaías 8:19, 20

### Que ocorre ao homem quando morre?

“E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.” Eclesiastes 12:7

*Nota: Esta singela declaração das Sagradas Escrituras está de pleno acordo com o relato do Gênesis.*

### 4- Na criação do homem, que dois elementos Deus empregou para que o homem se tornasse uma alma vivente?

“Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” Gênesis 2:7

*Nota: Aqui se encontram os mesmos dois elementos básicos mencionados em Eclesiastes 12:7. O “pó da terra” é o corpo, e o “fôlego de vida” é o espírito que vem de Deus. Deus não colocou uma alma dentro de Adão! Adão se tornou uma alma no momento em que Deus soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida. Uma lâmpada não se acende sem eletricidade. É preciso que a lâmpada e a energia se unam para que a luz se acenda. Quando a energia sai da lâmpada, a luz deixa de existir. Semelhantemente, quando o fôlego de vida é subtraído do corpo, a alma deixa de existir (Salmo 146:4). Eis a simples equação:*

|  |  |
|--|--|
| Pó da Terra (Corpo)<br>+ Fôlego de Vida (Espírito) | Pó da Terra (Corpo)<br>- Fôlego de Vida (Espírito) |
| =Alma Vivente (Ser Vivo)                           | =Alma Morta  |

### Como sabemos que as expressões bíblicas “fôlego de vida” e “espírito” são equivalentes?

“Enquanto em mim houver um sopro de vida e o alento de Deus nas narinas.” Jó 27:3 (A Bíblia de Jerusalém)

### Que diz a Bíblia sobre a condição do homem após a morte?

- a. *Não pensa:* “Sai-lhes o espírito e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia perecem todos os seus desígnios.”  
Salmo 146:4
- b. *Nada sabe.* “Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.” Eclesiastes 9:5
- c. *Não tem emoções:* “Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não tem eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.” Eclesiastes 9:6
- d. *Não tem atividades:* “Tudo quanto te vier à mão para

fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.” Eclesiastes 9:10

- e. *Não louva ao Senhor*: “Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem à região do silêncio.” Salmo 115:17  
“Pois na morte não há recordação de Ti; no sepulcro quem Te dará louvor?” Salmo 6:5

### Como Jesus explicou aos discípulos a natureza da morte?

“Isto dizia, e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram-Lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono. Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu.” João 11:11-14

*Nota: Jesus compara a morte física a um sono profundo e inconsciente.*

### Em que ocasião específica, acreditava Marta, seu irmão Lázaro voltaria a viver?

“Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir. Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.” João 11:23, 24

*Nota: Sendo boa amiga e discípula de Jesus, Marta ouvira atentamente o que o Salvador lhe ensinara sobre o estado dos mortos, e cria que estes ficam inconscientes até o dia da ressurreição.*

## Quando ressuscitarão todos os que morreram crendo em Jesus?

“Porque assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na Sua vinda.” I Coríntios 15:22, 23

## Que voz os mortos ouvirão antes de ressurgirem?

“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.” João 5:28, 29

## Quando os santos serão ressuscitados e levados ao Céu?

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” I Tessalonicenses 4:16, 17

## Como nossos corpos serão transformados na ressurreição?

“Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o Qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do poder que Ele tem de até subordinar a Si todas as coisas.”

Filipenses 3:20, 21

## Depois de Sua ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos. Era Ele como muitos supõem, um “espírito desencarnado”?

“Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito. Mas Ele lhes disse: Por que estais perturbados? e porque sobem dúvidas aos vossos corações? Vede as Minhas mãos e os Meus pés, que sou Eu mesmo; apalpai-Me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.”

Lucas 24:37-39

### Pérolas Bíblicas Para Meditação

“E Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno.”

Apocalipse 1:18

“Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”

I Coríntios 15:51-55

## MIL ANOS DE PAZ\*

\* A frase “mil anos” aparece seis vezes no capítulo 20 de Apocalipse. Este período de mil anos é freqüentemente referido como o *milênio*, do latim *mille tannus*, que quer dizer mil anos.

### Quantas ressurreições Jesus disse que haveria?

“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.” João 5:28, 29

### Quando ocorrerá a ressurreição dos justos?

“Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.” 1 Tessalonicenses 4:16

*Nota: A ressurreição dos justos ocorrerá na segunda vinda de Cristo.*

### Como o Apocalipse denomina esta ressurreição dos justos?

“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele os mil anos.” Apocalipse 20:6



### Que acontecerá aos “justos vivos” quando Jesus vier?

“Depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com Ele, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.”

1 Tessalonicenses 4:17

### Que acontecerá aos “ímpios vivos” quando Jesus vier?

a. *Profecia do Antigo Testamento:* “Os que o Senhor entregar à morte naquele dia, se estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.”

Jeremias 25:33

b. *Profecia do Novo Testamento:* “Então será de fato revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de Sua boca, e o destruirá pela manifestação de Sua vinda.”

2 Tessalonicenses 2:8

### Como sabemos que os “ímpios mortos” (os não salvos de todas as épocas) não serão perturbados nem ressuscitarão na segunda vinda de Jesus?

“Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos.”

Apocalipse 20:5

*Nota:* Os mil anos de paz começam imediatamente após a segunda vinda de Jesus. Estes mil anos acham-se demarcados por duas ressurreições: 1) A ressurreição dos justos, que ocorre no começo dos mil anos, na segunda vinda de Jesus, e 2) a ressurreição dos ímpios, que ocorre no final dos mil anos, na terceira vinda de Jesus. Para entender toda a seqüência dos eventos bíblicos consulte o diagrama da página ao lado.

## Que farão os justos (os salvos de todas as épocas) no Céu durante o milênio?

“Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tão pouco a sua imagem, e não receberam a marca na frente e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.... Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele os mil anos.”

Apocalipse 20:4, 6

“Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?”

I Coríntios 6:2

## Em que estado se encontrará a Terra durante este período de mil anos?

a. *Profecia do Antigo Testamento*: “Olhei para a Terra, e e-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam. Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor, diante do furor da Sua ira. Pois assim diz o Senhor: Toda a terra será assolada; porém não a consumirei de todo.”

Jeremias 4:23-27

b. *Profecia do Novo Testamento*: “Então derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está. E sobrevieram

relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual....e caíram as cidades das nações....E toda ilha fugiu, e os montes não foram achados.” Apocalipse 16:17-20

### Que acontecerá a Satanás durante o milênio?

“Então vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto é necessário que ele seja solto pouco tempo.” Apocalipse 20:1-3

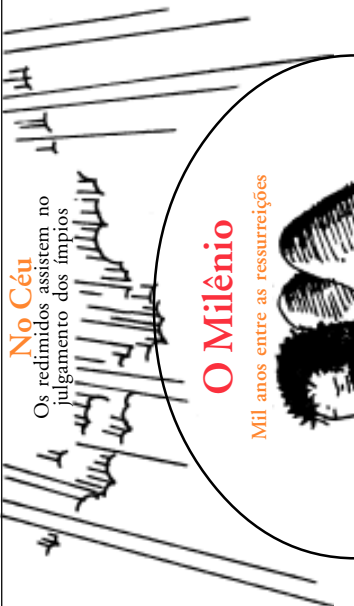



*Nota: “Durante mil anos Satanás vagará de um lugar para outro na Terra desolada, para contemplar os resultados de sua rebelião contra a Lei de Deus. Durante este tempo os seus sofrimentos serão intensos. Desde a sua queda, a sua vida de incessante atividade banuiu a reflexão; agora, porém, está ele despojado de seu poder e entregue a si mesmo para contemplar a parte que desempenhou desde que a princípio se rebelou contra o governo do Céu, e para aguardar, com temor e tremor, o futuro terrível em que deverá sofrer por todo o mal que praticou, e ser punido pelos pecados que fez com que fossem cometidos.” (E. G. White, O Grande Conflito, pág. 660)*

### Quando ocorrerá a segunda ressurreição (a dos ímpios)?

“Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos.” Apocalipse 20:5

### Quando Satanás será solto de sua prisão?

“Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão.” Apocalipse 20:7

|  |  |  |
|--|--|--|
| <p><b>No Céu</b><br/>Os redimidos assistem no julgamento dos ímpios</p>  <p><b>O Milênio</b><br/>Mil anos entre as ressurreições</p>  | <p><b>Primeira Ressurreição</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Fim das sete últimas pragas</li><li>2. Segunda vinda de Cristo</li><li>3. Ressurreição dos justos mortos</li><li>4. Morte dos ímpios vivos/Prisão</li><li>5. Ascensão dos justos ao Céu</li></ol> | <p><b>Fim do Mundo</b></p> <p>Na Terra<br/>Satanás tem tempo para pensar no que fez</p>  <p><b>Nova Terra</b></p>  |
|--|--|--|

## O Milênio Bíblico

Vivemos nos últimos dias da história humana. Breve Jesus voltará. Só nos foi dado um tempo de graça - e este coincide com nossa vida atual. O milênio não será mil anos de paz e glória aqui na Terra! Não será uma era de avanços tecnológicos nem de segundas oportunidades para os ímpios. Toda a humanidade não se converterá antes, durante, nem depois do milênio. Tampouco Cristo e Seus redimidos estarão na Terra durante esses mil anos.

Aqui está a verdade sobre o milênio e os eventos que assinalam seu começo, meio e fim:

**1 - *Jesus voltará por Seu povo:*** Ele nos prometeu que o fará (João 14:1-3). Este será o ponto de partida do milênio.

**2- *Há quatro sinais que identificam Sua segunda vinda,*** e que não podem ser falsificados por falsos cristos: (1) Virá de um modo que todos O possam ver (Apocalipse 1:7; Atos 1:9; Mateus 24:30 23-27). (2) Virá de um modo que todos O possam ouvir (Mateus 24:31; I Tessalonicenses 4:16). (3) Virá em glória majestosa - Sua própria glória, a glória de Seu Pai, e a glória de milhões de anjos que O escoltarão (Lucas 9:26; Mateus 28:2-4; Mateus 25:31; Apocalipse 6:14-17). (4) Virá inesperadamente (Mateus 24:44; 24:36).

**3 - *Sua segunda vinda indicará o começo do milênio.*** Seis eventos tomarão lugar: (1) Ele ressuscitará os justos (I Tessalonicenses 4:16). (2) Ele arrebatará os justos vivos juntamente com os justos ressuscitados - para que ambos se encontrem com Ele nas nuvens (I Tessalonicenses 4:17). (3) Ele transformará seus corpos humanos, para ser iguais ao corpo da Sua glória (Filipenses 3:20, 21; I Coríntios 15:51-55; Isaías 25:9). (4) Havendo arrebatado a todos os justos (I Tessalonicenses 4:17, 18; Mateus 25:34-40; 24:30, 31), Ele os levará para o Céu (João 14:1-3; 17:24; I Tessalonicenses 4:16-18). (5) Ele destruirá os ímpios vivos com o resplendor de Sua vinda (Lucas 17:26-30; II Tessalonicenses 2:8). (6) Ele aprisionará Satanás neste mundo por mil anos (Apocalipse 20:2, 3).

**4- *Durante o milênio a Terra estará desolada*** (Apocalipse 20:3; Jeremias 4:23-26; Isaías 24:1, 3). Os ímpios estarão mortos (II Tessalonicenses 2:8). Não restará nenhum ser humano (Isaías 24:20-22; Jeremias 4:25, 26; 25:31-33). Satanás achar-se-á preso a uma terra desolada (Apocalipse 20:1-3). Os justos estarão no Céu (Apocalipse 20:4, 6; Daniel 7:22), ocupados em julgar os ímpios (Apocalipse 20:4; I Coríntios 6:1-3; Atos 4:25; Judas 6).

**5- *Ao fim do milênio a cidade santa descerá do Céu*** (Apocalipse 20:9; 21:1 - 5; Zacarias 14:4, 9). Os ímpios ressuscitarão na "segunda ressurreição" (Apocalipse 20:5 p.p.). Satanás será posto em liberdade para enganá-los novamente (Apocalipse 20:7, 8). Satanás os ímpios sitiarão a cidade santa para tomá-la (Apocalipse 20:8, 9). Mas todos os ímpios serão destruídos (Apocalipse 20:9) e serão criados novos céus e nova terra (Apocalipse 21:1-5; II Pedro 3:10-14).

## Ao ser libertado Satanás, que ato revelará que ele não mudou em nada seu proceder rebelde contra Deus?

“Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-los para a peleja. O número desses é como a areia do mar.”  
Apocalipse 20:7, 8

## Que acontecerá a Satanás e a todos os seus ímpios discípulos ressuscitados, quando tentarem apoderar-se da cidade de Deus?

“Marcharam então pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.... Então a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago do fogo. Esta é a segunda morte, o lago do fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago do fogo.”  
Apocalipse 20:9, 14, 15

## Havendo o lago de fogo, da parte de Deus, terminado sua obra de purificação, o que Deus fará pelos remidos, em cumprimento de Sua promessa?

“Nós, porém, segundo a Sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.” II Pedro 3:13

## Quem habitará na Terra renovada?

“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.”  
Mateus 5:5

### Pérola Bíblica para Meditação

“Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E Aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.”

Apocalipse 21:3-5

## QUE É O INFERNO E ONDE ESTÁ

**Quando haverá uma “ceifa” e separação entre os justos e os ímpios?**

“O inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é o fim do mundo; e os ceifeiros são anjos. Pois, assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.”

Mateus 13:39, 40

**Como sabemos que pessoa alguma, justa ou injusta, não receberá recompensa ou castigo antes da segunda vinda de Cristo?**

“Porque o Filho do homem há de vir na glória de Seu Pai, com os Seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras.”

Mateus 16:27

*Nota: As declarações bíblicas sobre o juízo e castigo dos ímpios, e a recompensa eterna dos justos, são claras e numerosas. Mostram de maneira incontestável que os ímpios não estão atualmente “ardendo num inferno de fogo” nem tampouco que os justos já receberam sua recompensa (II Pedro 2:9; Apocalipse 22:12).*

**Deus Se compraz na morte dos ímpios?**

“Dize-lhes: Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho, e viva. Convertede-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que haveis de morrer?...”

Ezequiel 33:11



## É plano de Deus que algum homem ou mulher pereça?

“Não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.” II Pedro 3:9

## Para quem, unicamente, Deus preparou o fogo do juízo final?

a. *Profecia do Antigo Testamento*: “Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; Eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam.”

Ezequiel 28:18

b. *Profecia do Novo Testamento*: “Então o Rei dirá também aos que estiverem à Sua esquerda: Apartai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, *preparado para o diabo e seus anjos*.”

Mateus 25:41

## Será completa a destruição de Satanás e das pessoas iníquas que recusaram a salvação?

a. *De Satanás*: “Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de espanto, e jamais subsistirás.”

Ezequiel 28:19

b. *Dos ímpios*: “Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade, serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.”

Malaquias 4:1

- “O Senhor guarda a todos os que O amam; porém os ímpios serão exterminados.”

Salmo 145:20

- “Os ímpios, no entanto, perecerão...serão aniquilados e se desfarão em fumaça.” Salmo 37:20
- “O Senhor, na Sua indignação, os consumirá, o fogo os devorará.” Salmo 21:9
- “Serão como se nunca tivessem sido.” Obadias 16

### Restará algum fogo, após a destruição dos ímpios?

“Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquecerem, nem fogo para que diante dele se assentem.” Isaías 47:14

### Como é chamada na Bíblia a morte eterna, último castigo dos ímpios?

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.” Apocalipse 21:8

### Como Jesus indicou claramente que a sentença da “segunda morte” envolve tanto a destruição do corpo quanto da alma?

“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.” Mateus 10:28

*Nota: A palavra inferno (do latim inferus, “lugar inferior”) é tradução do termo grego original hades, que quer dizer simplesmente “sepultura.” Embora alguns creiam que a alma é imortal, a Bíblia declara positivamente que a “alma que pecar, essa morrerá” Ezequiel 18:4.*

## 10- Que espécie de fogo Deus usará para purificar a Terra da mancha do pecado?

“Como Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas que, havendo-se entregue à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição.” Judas 7

*Nota: Este “fogo eterno” que destuiu Sodoma e Gomorra não está ardendo até hoje. Pois o que é eterno não é o fogo em si mesmo, mas os seus efeitos de longo alcance.*

## Há algum outro exemplo de fogo “eterno” ou “inextinguível” na Bíblia?

“Mas, se não Me ouvirdes, e por isso não santificardes o dia de sábado, e carregardes alguma carga, quand entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.” Jeremias 17:27

*Nota: Conforme predito pelo profeta Jeremias, a antiga Jerusalém foi totalmente destruída no século VII a C. por Nabucodonosor. Mas as chamas que a consumiram deixaram de arder quando todo o material combustível se queimou.*

## Como se explica a passagem bíblica que fala do fogo do juízo como estando a arder “pelos séculos dos séculos”?

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago do fogo e enxofre, onde também se encontram não só a besta como o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos.” Apocalipse 20:10

*Nota:* Esta aparente contradição pode ser esclarecida através da comparação dos textos bíblicos. Veja, por exemplo, o contexto imediatamente anterior. Ap 20:9 declara que “desceu fogo do céu e os consumiu”. Deus não queima seres humanos por milhões de anos porque viveram em pecado por 60, 70 ou 80 anos aqui na Terra. Isto não concorda com o amor de Deus, nem com Seu caráter, nem com os textos das Escrituras sobre este assunto. Os resultados do fogo são eternos, não o fogo em si!

### Há outros exemplos na Bíblia em que o uso da expressão “para sempre” nos ajude a esclarecer o assunto?

- a. “Seu senhor lhe furará a orelha com uma soveia; e ele o servirá para sempre.” Êxodo 21:6
- b. “Ana, porém, não subiu, e disse a seu marido: Quando for o menino desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado perante o Senhor, e para lá ficar para sempre...Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a petição, que eu Lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao Senhor, por todos os dias que viver; pois do Senhor o pedi.” I Samuel 1:22, 27, 28

*Nota:* “Para sempre” deve significar logicamente até que a pessoa morra.

### Pérola Bíblica para Meditação

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

## A BÍBLIA E A BOA SAÚDE

### Qual o desejo de Deus a nosso respeito?

“Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.” III João 2

### O que Deus prometeu fazer por Seu povo, se este Lhe obedecer?

“Servireis ao Senhor vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades.”

Êxodo 23:25

### Na condição de nosso Criador, o que Deus reclama como Sua propriedade?

“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o Qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” I Coríntios 6:19, 20

### Que advertência Deus nos deu sobre o cuidado do corpo?

“Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” I Coríntios 3:16, 17

*Nota: Consciente de que seu corpo é a habitação do Espírito Santo, o cristão deve evitar toda espécie de comida, bebida ou prática nociva. Fumo, bebidas alcoólicas, drogas, café, chá preto, carne, refrigerantes; sal, óleo e açúcar em excesso; glotonaria, excesso de trabalho - tudo isto é prejudicial à saúde. É transgressão aberta do sexto mandamento de Deus, que diz: “Não matarás.” Êxodo 20:13 Quase todas as pessoas conhecem os efeitos*

*prejudiciais do fumo. Mas, e as bebidas debilitantes? “Experiências ensinam claramente que os efeitos farmacológicos do café são devidos ao conteúdo de cafeína. . . É razoável classificar o hábito de beber café e o hábito de ingerir bebidas cafeinadas na mesma categoria de drogas—narcóticos, álcool, sedativos e nicotina. . . As bebidas populares à base de “cola” adquirem seu sabor atrativo devido à cafeína que contêm. Não devemos classificar a dependência pelas “colas” com a dependência às drogas? Também há viciados em chá.” (New England Medical Journal, 13 de maio de 1954).*

## Qual é o “culto racional” que devemos prestar a Deus?

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”

Romanos 12:1

*Nota: Deus deseja que sejamos sadios. Na Bíblia encontramos Suas especificações para a saúde e felicidade do gênero humano. O Senhor não nos forçará a seguir o Seu manual. Não segui-lo, porém, terá como resultado certa doença e sofrimento. Sua promessa é: “E disse. Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos Seus olhos, e deres ouvido aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois Eu sou o Senhor que te sara.” Êxodo 15:26*

## A Bíblia proíbe o uso de bebidas alcoólicas?

“O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio.”

Provérbios 20:1

“Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, e se escoia suavemente.”

Provérbios 23:31, 32

“Nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.”

I Coríntios 6:10

*Nota: O termo vinho na Bíblia é genérico e inclui todo tipo de bebida com alto ou baixo teor alcoólico, como por exemplo uísque, vodca, cachaça, cerveja, vinho fermentado, sidra, champanha etc.*

### Qual foi a dieta original de Deus para o homem?

“E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a Terra, e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento.”

Gênesis 1:29

*Nota: A dieta original de Deus para o homem consistia de cereais, nozes, frutas e verduras. A carne só foi incluída após o dilúvio (Gênesis 9:1-3) por um breve período de tempo e com considerável desvantagem para a raça humana.*

### Que distinção ou divisão Deus estabeleceu entre os animais quando os fez entrar na arca de Noé?

“De todo animal limpo levarás contigo sete pares: o macho e sua fêmea; mas dos animais imundos, um par: o macho e sua fêmea.”

Gênesis 7:2

### Segundo o critério divino, quais as características de um animal “limpo”?

“Falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: Dizei aos filhos de Israel: São estes os animais que comereis de todos os quadrúpedes, que há sobre a terra: todo que tem unhas fendidas, e o casco divide em dois, e ruma, entre os animais, esse comereis.”

Levítico 11:1-3

*Nota: “Unha fendida” significa casco partido. “Ruminar” quer dizer remoer os alimentos depois de terem estes subido do estômago à boca. Os ruminantes pertencem à classe dos animais herbívoros, que, uma vez alimentados, regurgitam o alimento das cavidades do estômago para tornar a mastigá-lo.*

### Que animais Deus classificou como “imundos”, ou impróprios para o consumo humano?

“Porém, estes não comereis, dos que somente ruminam, ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o arganzaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida: imundos vos serão. Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina: imundo vos será. Destes não comereis a carne, e não tocareis no seu cadáver.” Deuteronômio 14:7, 8

### Que nos é dito sobre os peixes e mariscos?

“De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo que tem barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses comereis. Porém todo que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam as águas, e todo ser vivente que há nas águas, estes serão para vós outros abominação.”

Levítico 11:9, 10

### Que aves são limpas, e que aves são imundas, segundo a norma bíblica?

“Toda ave limpa comereis. Estas, porém, são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, e a águia marinha. E o açor, o falcão, e o milhano segundo a sua espécie; e todo corvo segundo a sua espécie; e o avestruz, a coruja, a gaviota, e o gavião segundo a sua espécie; e o mocho, a íbis,



a gralha, o pelicano, o abutre, e o corvo marinho, a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa e o morcego.”

Deuteronômio 14:11-18

### Quantos tipos de carne existem?

“Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra a dos animais, outra a das aves e outra a dos peixes.”

I Coríntios 15:39

**Tendo em vista que a carne é um alimento de segunda mão, impróprio para o ser humano, e que seu uso foi permitido apenas como regime provisório, que reforma deve fazer o povo remanescente de Deus de nossos dias?**

“Ao Qual é necessário que o Céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos Seus santos profetas desde a antiguidade.”

Atos 3:21

“É bom não comer carne, nem beber vinho...”

Romanos 14.21

“...Comei o que é bom.” Isaías 55:2

“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando.”

Tiago 4:17

*Nota: “A possibilidade de adquirir moléstias é dez vezes aumentada pelo uso da carne. As faculdades intelectuais, morais e físicas são prejudicadas pelo uso de alimentos cárneos. Seu consumo desarranja o organismo, obscurece o intelecto e embota as sensibilidades morais. O caminho mais seguro, para o povo que se está preparando para tornar-se santo, puro e enobrecido, afim de poder ser introduzido na sociedade dos anjos celestes, é parar de tirar a vida das criaturas de Deus (Isaías 66:3) para delas se alimentar.” (Counsels on Health, E. G. White p. 70)*

## Princípios Bíblicos da Boa Saúde

**Alimente-se a intervalos regulares, evitando comer entre as refeições.**

“Se sentam à mesa a seu tempo para refazerem as forças.”  
Eclesiastes 10:17

**Coma para viver, e não viva para comer.**

“Mete uma faca à tua garganta”                      Provérbios 23:2

**Repouse de acordo com o plano de Deus.**

“Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho.”  
Êxodo 20:9, 10

“Vinde repousar um pouco, à parte.”                      Marcos 6:31

“Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; aos Seus amados Ele o dá enquanto dormem.”  
Salmo 127:2

**Mantenha o corpo limpo.**

“Purifiquemo-nos de toda impureza...da carne.”  
II Coríntios 7:1

**Exerça domínio próprio.**

“Todo atleta em tudo se domina.”                      I Coríntios 9:25

“Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens.”  
Filipenses 4:5

**Tenha sempre um sorriso no rosto.**

“O coração alegre é bom remédio.”                      Provérbios 17:22

### **Não use carne, nem gordura animal, nem sangue.**

“E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra, e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento.”

Genesis 1:29

“É bom não comer carne.”

Romanos 14:2 1

“Gordura nenhuma nem sangue jamais comereis.”

Levítico 3:17

### **Pratique beneficência social.**

“Que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão...que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e se vires o nu, o cubras....Então...a tua cura brotará sem detença.”

Isaías 58:6-8

### **Tenha confiança em Deus e Lhe obedeça.**

“Filho Meu, atenta para as Minhas palavras; aos Meus ensinamentos inclina o teu ouvido....Porque são vida para quem os acha, e saúde para o seu corpo.”

Provérbios 4:20-22

### **Faça tudo para a glória de Deus.**

“Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.”

I Coríntios 10:31

## QUE DIZ A BÍBLIA SOBRE O DINHEIRO

### Quem unicamente é o legítimo Dono deste mundo e de tudo quanto nele há?

“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.” Salmo 24:1

### Que outras coisas Deus reivindica como Suas?

“Pois são Meus todos os animais do bosque, e as alimárias aos milhares sobre as montanhas.” Salmo 50:10

“Minha é a prata, Meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos.” Ageu 2:8

### De Quem recebemos força para adquirir riquezas?

“Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque é Ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a Sua aliança que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.” Deuteronômio 8:18

### A que grande perigo nos expomos à medida que prosperamos em bens materiais?

“Guarda-te não te esqueças do Senhor teu Deus,...para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas, e morado nelas; depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens, se eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus....Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas.” Deuteronómio 8:11-17

“Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males.”

I Timóteo 6:10

**À medida que Deus nos faz prosperar, que significativa pergunta deve estar sempre presente em nossos pensamentos?**

“Que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para comigo?”

Salmo 116:12

**Ao tornar Deus o homem administrador ou gerente de Seus bens na Terra, que porcentagem destas possessões reclama o Senhor como sagrada para Ele?**

“Também todas as dízimas da terra, tanto do grão do campo, como do fruto das árvores, são do Senhor: santas são ao Senhor....No tocante às dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara do pastor, o dízimo será santo ao Senhor.”

Levítico 27:30, 32

*Nota: Deus reclama para Si um sétimo do nosso tempo e um décimo de nossas posses. Dízimo quer dizer a décima parte. Evidentemente, Deus não precisa de nossas riquezas. Ele é o Dono de tudo. Não obstante, compartilha Suas riquezas conosco para que possamos devolver-Lhe a Sua parte, e assim mantemos abertas as fontes do desinteresse, da estima e da gratidão. Se ficássemos com tudo, a cobiça, com todas as suas trágicas e desastrosas conseqüências, assumiria o controle de nossa vida.*

**Sabe-se que o sistema de “devolver o dízimo” tem sido observado pelo povo de Deus desde os tempos mais antigos. Quais foram os primeiros dizimistas, segundo a Bíblia?**

- a. *Abraão*: “E de tudo lhe deu Abraão o dízimo.”  
Gênesis 14:20
- b. *Jacó*. “E de tudo quanto me concederes, certamente eu Te darei o dízimo.”  
Gênesis 28:22

### **Como Deus emprega o dízimo?**

“Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação.”  
Números 18:21

*Nota: Os levitas eram os sacerdotes ou ministros daquela época.*

### **O princípio de pagar o dízimo é válido também para o Novo Testamento?**

“Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados, do próprio templo se alimentam; e quem serve ao altar, do altar tira o seu sustento? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho.”  
I Coríntios 9:13, 14

### **Que bênção especial o Senhor prometeu aos que devolvem o dízimo fielmente?**

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênção sem medida.”  
Malaquias 3:10, 11

## Que advertência é dada aos que retém o dízimo para seu próprio uso?

“Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a Mim Me roubais, vós, a nação toda.” Malaquias 3:8, 9

*Nota: A décima parte de todo nosso ganho pertence a Deus (Levítico 27:32). É Seu dízimo sagrado, com a exclusivafinalidade de sustentar Seu ministério e expandir o evangelho de Cristo. Aqueles que fielmente devolvem o dízimo a Deus não estão fazendo-Lhe um favor nem dando-Lhe ofertas. As ofertas incluem tudo aquilo que apresentamos além dos dízimos.*

### Pérolas Bíblicas para Meditação

“E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a Sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos? porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

Mateus 6:28-33

“Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”

Provérbios 3:9, 10

“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.”

Lucas 6:38

“Fui moço, e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.”

Salmo 37:25



# COMO TER ÊXITO NA VIDA CRISTÃ

## Alimente-se com a Palavra de Deus

**Conforme Jesus e Pedro, que alimento espiritual o crente deve “comer” se deseja manter bem-sucedida a sua vida cristã?**

- a. “Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”  
Mateus 4:4
- b. “Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação.”  
I Pedro 2:2

## **2- Por que e como devemos estudar as Escrituras?**

“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”  
II Timóteo 2:15

## Peça a Deus que Dirija Sua Vida

### **Que confiança possuem os que oram?**

“E esta é a confiança que temos para com Ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que Ele nos ouve quanto ao que Lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que Lhe temos feito.”  
I João 5:14, 15

## Que está relatado sobre a vida exemplar de oração do rei Davi, do profeta Daniel e de Jesus?

- a. *Davi*: “A tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e Ele ouvirá a minha voz.”  
Salmo 55:17
- b. *Daniel*: “Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa, e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas da banda de Jerusalém, três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.”  
Daniel 6:10
- c. *Jesus*: “Tendo-Se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto, e ali orava.”  
Marcos 1:35  
“Naqueles dias retirou-Se para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.”  
Lucas 6:12

## Que condições são necessárias para que nosso Pai Celestial responda as nossas orações?

- a. *Perseverança*: “Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.” Efésios 6:18
- b. *Fé*: “Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.”  
Tiago 1:6
- c. *Espírito perdoador*: “Deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.”  
Mateus 5:24
- d. *Ausência de pecados inconfessos*: “Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.”  
Salmo 66:18

e. *Obediência à Lei de Deus*: “O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Lei, até a sua oração será abominável.”

Provérbios 28:9

f. *Petições de acordo com a vontade de Deus*: “E esta é a confiança que temos para com Ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.”

I João 5:14

## Respeite a Propriedade de Deus

### Que dia da semana pertence a Deus, e qual deve ser nossa atitude para com ele?

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou: por isso o Senhor abençoou o dia de sábado, e o santificou.”

Êxodo 20:8-11

### Que parte do nosso ganho pertence a Deus, e qual deve ser nossa atitude para com ele?

“Roubará o homem a Deus? Todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.... Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.”

Malaquias 3:8, 10

## Pense Primeiro nos Outros

### Qual é a regra de ouro do cristianismo?

“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei, e os profetas.”  
Mateus 7:12

### Como Paulo nos exorta a seguirmos o amor fraternal e a humildade?

“Nada façais por partidarismo, ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.”

Filipenses 2:3, 4

## Seja Limpo em Todas as Coisas

### *Em Pensamento*

### Que conselho nos dá a Bíblia sobre a pureza da mente?

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”  
Filipenses 4:8

### *Na Conversação*

### Por que as conversações profanas devem ser evitadas?

“Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.”  
I Coríntios 15:33

“Nem conversação torpe, nem palavras vãs, ou chocarrices, coisas essas inconvenientes, antes, pelo contrário, ações de graça.”  
Efésios 5:4

### *No Comportamento*

#### **Que exemplo devemos seguir em nossa conduta?**

“Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou.... E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro.”  
I João 2:6; 3:3

### *No Corpo*

#### **Quão cuidadosos devemos ser com nosso corpo?**

“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o Qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?...Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado....Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”  
1 Coríntios 6:19; 3:17; 6:20

“Porque sois povo santo ao Senhor vosso Deus, e o Senhor vos escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para Lhe serdes Seu povo próprio. Não comereis coisa alguma abominável.”  
Deuteronômio 14:2, 3

### *No Vestuário e Aparência Pessoal*

#### **Que critério o cristão deve seguir em sua indumentária e aparência pessoal?**

“Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos, que há no vosso

meio, purificai-vos, e mudai as vossas vestes.... Então deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em mãos, e as argolas que lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.”

Gênesis 35:2, 4

“Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).”

I Timóteo 2:9, 10

“Não seja o adorno das esposas o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.”

I Pedro 3:3, 4

### *Seja Prudente nas Finanças*

#### **Que diz a Bíblia sobre a armadilha das dívidas?**

“A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao próximo, tem cumprido a Lei.”

Romanos 13:8

### *Busque o Companheirismo dos Crentes*

#### **Por que é importante freqüentarmos a igreja de Deus?**

“Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima.”

Hebreus 10:24, 25

## *Entregue Tudo a Cristo*

### **Nas palavras de Jesus, qual é a prova do discipulado?**

“Dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me.” Lucas 9:23

### **Qual a recompensa a longo prazo?**

“Então Lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e Te seguimos: que será, pois, de nós?... E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, (ou mulher), ou filhos, ou campos, por causa do Meu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna.”

Mateus 19:27, 29

## *Compartilhe Cristo com os Outros*

### **Que grande incumbência Cristo nos deu?**

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.”

Mateus 28:19, 20

## *Guarde os Mandamentos de Deus*

### **Qual a conclusão do sábio quanto ao objetivo da vida?**

“De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras até que as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.”

Eclesiastes 12:13, 14

**Que bem-aventurança será alcançada por aqueles que, pela graça de Cristo, guardam os mandamentos de Deus?**

“Agora, pois, filhos, ouvi-Me, porque felizes serão os que guardarem os Meus caminhos.” Provérbios 8:32

“Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.” Apocalipse 22:14



Tear-out Tear-out

## Interested in more good reading by the same author?

Look for these dynamic paperbacks at your local bookstore, or use this handy tear-out for ordering:



### FINDING PEACE WITHIN

\$4.95



Thousands seek relief from today's fast-paced lifestyles, the crippling effects of job-related stress and strained family relationships. Inspiring, easy-to-read guide offers lasting solutions.

Also available in Spanish.



### HEALTH AND HAPPINESS

\$7.95



The medical and scientific world are rediscovering the Bible and its uncanny rules for good health. Ancient laws that govern physical and mental health are today being confirmed. Natural remedies, diet and foods, and more...



### HIDDEN TREASURES

\$6.95



Timeless treasures of the Spirit! The parables of Jesus recounted in one of the freshest, most inspirational books you will ever read. Live again these powerful and inspiring parables.



### WHO ARE THE ANGELS?

\$2.00



Angels are everywhere. But just who or what are angels? In the media, angels are always depicted as good, beneficent and protective. In the Bible, angels are not always helpful, and do not always dispense blessings. This 32-page booklet addresses these questions and more by emphasizing the Scripture record.

Also available in bilingual Spanish/English. Call for pricing.



### WHAT'S BEHIND THE NEW WORLD ORDER?

\$2.00



This 80-page booklet presents facts and principles of history which could have a bearing on coming events. It reveals the hidden agenda behind the NWO and the Ecumenical Movement that almost no one dares to discuss.



### ADDITIONAL COPIES OF THIS TITLE (AP) \$6.95

Please send the paperbacks  
checked above.

Payment is enclosed

Sub total \$

International Orders Add 20% (minimum \$2.00)

Alabama residents add 6% sales tax

Total \$

Name \_\_\_\_\_

Address \_\_\_\_\_

City \_\_\_\_\_ State \_\_\_\_\_ Zip \_\_\_\_\_

IBE, Inc. • PO Box 352 • Jemison • AL 35085 • USA  
+1 (205) 646-2941 • [www.inbookseast.org](http://www.inbookseast.org)